



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**



ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

**TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO *CUESTIONARIO PARA
DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO* PARA
TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS**

**TERESINA-PI
2017**

ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

**TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO *CUESTIONARIO PARA
DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO* PARA
TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem no Contexto Social Brasileiro

Linha de Pesquisa: Políticas e Práticas Educativas em Saúde.

Orientadora: Dra. Márcia Astrês Fernandes

**TERESINA-PI
2017**

Página reservada para ficha catalográfica após aprovação final desta dissertação.

ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO *CUESTIONARIO PARA
DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO* PARA
TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Enfermagem da
Universidade Federal do Piauí como
requisito para a obtenção do título de
Mestre em Enfermagem

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Márcia Astrês Fernandes (Orientadora)
Universidade Federal do Piauí(UFPI)

Profa. Dra. Fernanda Ludmilla Rossi Rocha
Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Profa. Dra. Ana Maria Ribeiro dos Santos
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Dedico este estudo a nós, trabalhadores e batalhadores de Saúde. A nós que recuperamos vidas e sofremos as intempéries do mundo e dos contextos profissionais. Ao nosso bem-estar, ao nosso olhar reflexivo sobre nós mesmos e sobre nossos pacientes.

AGRADECIMENTO

“Ainda que eu tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.” Assim, por meio da carta de 1 Coríntios 13, agradeço imensamente a Deus que nos enviou seu filho Jesus para nos ensinar sobre, Amor, Ousadia e Mão estendida.

Agradeço a minha UFPI, casa, escola, e meio para realização dos sonhos, assim, agradeço aos meus professores da Graduação e Pós-Graduação, pelo exemplo de “ser humano, ser professor”, ser a profissão mais respeitável do mundo por ser constante construção. Agradeço também a todos os funcionários da melhor Universidade do estado do Piauí.

Agradeço a CAPES pelo incentivo a pesquisa e contribuições. Ao Hospital Getúlio Vargas, por ter sido coparticipante neste estudo, pela generosidade e cordialidade de seus profissionais de saúde.

Agradeço aos professores e amigos da Universidade de Barcelona, pelo acolhimento e aprendizado. E ao CNPq por me permitir ser pioneira em um grande empreendimento de vida: o Ciências sem Fronteiras.

Agradeço a minha orientadora, Dra. Márcia Atrês, exemplo de paz, essa é a palavra. Mulher de fé, simples e amiga, professora implacável, acolhedora, parceira, as vezes mãe. Obrigada por acreditar tanto em mim, me ensinar a ser mestre, pesquisadora e como a senhora mesmo diz, me dar asas para alçar grandes voos.

Agradeço ao empenho e dedicação desta banca examinadora. À professora Fernanda Rossi por sua notável gentileza, por incentivar a continuidade deste trabalho e oferecer excelentes contribuições na construção do mesmo. À professora Márcia Teles, exímia pesquisadora, pelo incentivo ao intercâmbio e por abrilhantar este estudo com sua larga experiência na temática. À professora Ana Maria, a “queridinha da turma 9”, tão cheia de sorrisos e acolhedora, grata por suas contribuições neste estudo e pelo exemplo de ser humano e ser professor.

Agradeço ao Grupo de Estudos sobre Enfermagem, Violência e Saúde Mental, na pessoa da Dra. Claudete Monteiro. Sou imensamente grata.

Agradeço aos meus alunos e estagiárias, especialmente aos que colaboraram com minha dissertação, e com o projeto Biama. Esse projeto é nossa luta contra o suicídio Jovem. Um gesto de amor pela humanidade.

Ao hospital Prontomed, meu lugar de paixão pela terapia Intensiva, e crescimento profissional. Assim agradeço a todos os meus companheiros de trabalho, responsáveis pela enfermeira que sou.

Agradeço a minha mãe Rosa Helena, a primeira professora, por ter aberto mão da suas necessidades para que eu concluísse o ensino básico.

Ao meu Pai Chagas, exemplo de pai e profissional que escalou para vencer, a pessoa que introjectou em mim os aspectos comunicação, humildade e fé.

A minha irmã Lorena, principal instigadora dos meus sonhos, não basta dividir o quarto, tem que dividir as dores, alegrias e planos.

A minha avó Rosa, minha alma gêmea, pessoa que me ensina o valor da vida e da bondade no coração das pessoas.

Agradeço as irmãs Lara e Ana Belly, a Fátima, aos meus familiares, e amigos que foram verdadeiros presentes de Deus e sinceros apoiadores desta etapa.

Ao meu namorado, amor e futuro, Ricardo Fernandes, pela dedicação, amor e conselhos de vida. E a família linda que eu ganhei junto com ele.

A minha amada família da Igreja de Lourdes, onde aprendi a ser forte, missionária e pacífica.

Finalmente agradeço a turma nove. A minha inspiração para o mestrado, o lugar onde descobri um pouco mais de mim e de vocês. Obrigada por darem confiança as minhas colocações. Tão diferentes, tão apaixonados pelo que fazemos (estudamos), sem dúvidas uma família linda que batalhou junto por esta conquista. À professora Raylane, a fisiculturista Inara, ao abraço de Deus: Ruth, à menina batalhadora: Vanessa, ao poeta: Cristiano, à blogueira linda: Isabela, ao artista: Allamy, ao coroinha: Guilherme, ao bebê: Lourival, ao inteligente: Joaquim, a amiga de todas as horas: Girlene, as amigas de fé e vida: Gaubeline, Larissa e Karla, as mães: Amandinha e Carla, ao sincero: Laelson. Como é bom lembrar da primeira aula, dos primeiros olhares e suposições, e agora refletir sobre o quanto crescemos ao longo desses dois anos por andarmos de mãos dadas.

RESUMO

A mensuração de fenômenos em Saúde possui implicação na detecção precoce de agravos. Neste sentido, a carência de instrumentos direcionados a Saúde do Trabalhador no Brasil dificulta o avanço científico e abre possibilidade de internacionalização por meio do uso de materiais estrangeiros de mensuração de fenômenos, visto que a mesma perspectiva pode ser estudada em diferentes complexos culturais. No contexto do adoecimento do trabalhador de saúde figuram os fatores ambientais e relacionamentos interprofissionais, os quais quando mal aplicados trazem malefícios a saúde física e emocional do trabalhador. O *Cuestionario Para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo* emerge como importante instrumento de coleta das informações sobre as queixas levantadas pelos ocupantes de edifícios patógenos procurando a definição precisa destas, assim como a sua magnitude e distribuição. Logo, o objetivo deste estudo foi traduzir e adaptar transculturalmente o *Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo* para o contexto de trabalhadores de saúde brasileiros. Realizou-se um estudo transversal e quantitativo, a partir do consentimento da autora do questionário original. O instrumento foi submetido as etapas de adaptação transcultural sendo 2 traduções iniciais independentes, 1 síntese das traduções, 2 retrotraduções independentes, comitê de especialistas e pré-teste realizado com 37 trabalhadores de saúde de um edifício referência hospitalar. Os trabalhadores participantes do Pré-teste eram em sua maioria técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos; referiram preocupação com sua saúde dentro do ambiente de trabalho, ainda assim muitos apresentaram queixas de adoecimento físico relacionado ao trabalho. Estas informações trouxeram a observação de problemas de saúde frequentes como trabalho em turnos prolongados e a pouca oportunidade de tomada de decisão do trabalhador. Os trabalhadores também contribuíram com o questionário com sugestões a cerca das questões propostas. Após a modificação de itens e substituição de termos, foi obtida uma versão adaptada. Pode-se concluir que após a adaptação transcultural para o português do Brasil, o questionário em questão está adequado ao contexto dos trabalhadores de saúde brasileiros.

Palavras-chave: Síndrome do Edifício Doente. Saúde do Trabalhador. Estudos de Validação. Enfermagem.

ABSTRACT

The measurement of phenomena in health has implication in the early detection of injuries. In this sense, the lack of instruments directed to Occupational Health in Brazil hinders the scientific advance and causes the possibility of internationalization through the use of foreign materials to measure phenomena. The same perspective can be studied in different cultural complexes. In the context of the sickness of the health worker, environmental factors and interprofessional relationships are found, which when misapplied bring harm to the physical and emotional health of the worker. Thus, the Questionnaire for Detection of Sick Building Syndrome emerges as an important instrument for collecting the necessary information about the complaints raised by the occupants of pathogenic buildings, looking for the precise definition of these, as well as their magnitude and distribution. Therefore, the objective of this study was to translate and culturally adapt the Questionnaire for Detection of Sick Building Syndrome for the context of Brazilian health workers. A transversal and quantitative study was carried out, based on the consent of the author of the questionnaire in the original version. The instrument in questionnaire was submitted to the stages of cross-cultural adaptation: 2 Independent initial translations, 1 synthesis of translations, 2 independent back-translations, specialist committee and pre-test performed with 37 health workers from a reference hospital building in the state of Piauí. The workers participating in the Pre-test were mostly nursing technicians, nurses and physicians; Reported concern about their health in the workplace, yet many complained of work-related physical illness. This information led to the observation of frequent health problems such as long-shift work and the worker's poor decision-making opportunity. The workers also contributed to the questionnaire with suggestions on the proposed issues. After the modification of items and replacement of terms, an adapted version was obtained. It can be concluded that after cross-cultural adaptation to Brazilian Portuguese the questionnaire in question can be used in the reality of Brazilian health workers.

Key words: Sick Building Syndrome. Occupational Health. Validation Studies. Nursing.

RESUMEN

La medición de los fenómenos en salud tiene implicación en la detección temprana de enfermedades. En este sentido, la falta de instrumentos dirigidos a la salud de lo trabajador en Brasil hace difícil el avance científico y hace que la posible la internacionalización mediante el uso de materiales extranjeros de medición de fenómenos. La misma perspectiva puede estudiarse en complejos culturales diferentes. El contexto de la enfermedad del trabajador incluye los factores ambientales y las relaciones interprofesionales, que cuando mal aplicados pueden traer daños a la salud física y emocional del trabajador. Así, el Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo está un importante instrumento para la colección de la información sobre las quejas planteadas por los ocupantes de los edificios patógenos, en busca de la definición exacta de estas, así como su magnitud y distribución. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue traducir y adaptar culturalmente el Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo en el contexto de los trabajadores de salud brasileños. Se realizó un estudio transversal y cuantitativo, después del consentimiento del autor del cuestionario en la versión original. El instrumento referido fue submetido a las medidas de adaptación transcultural de la metodología: dos traducciones iniciales independientes, una Síntesis de las traducciones, dos retrotraducciones, comité de expertos y pretest realizado con 37 trabajadores de salud de un hospital de referencia. Los trabajadores participantes del Pre-test eran en su mayoría técnicos de enfermería, enfermeros y médicos; La preocupación por su salud dentro del ambiente de trabajo fue referida, sin embargo muchos presentaron quejas de enfermedad física relacionada con el trabajo. Esta información impulsó la observación de problemas de salud frecuentes como trabajo en turnos prolongados y la poca oportunidad de toma de decisión del trabajador. Los trabajadores también contribuyeron con el cuestionario con sugerencias a cerca de las cuestiones propuestas. Después de la modificación de elementos y sustitución de términos, se obtuvo una versión adaptada. Se puede concluir que después de la adaptación transcultural al portugués de Brasil, puede utilizarse el cuestionario en la realidad de los trabajadores de salud brasileños.

Palabras-clave: Síndrome del Edificio Enfermo. Salud Laboral. Estudios de Validación. Enfermería.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 - Processo de Adaptação transcultural do CDSEE. Teresina, 2017. **29**

Quadro 1 - Itens do instrumento Questionário para detecção da Síndrome do Edifício Doente (versão brasileira) alterados após recomendações do comitê de juízes. Teresina, PI, Brasil, 2017..... **36**

Tabela 1 - Caracterização da amostra segundo as variáveis sociodemográficas e econômicas. Teresina-Piauí-Brasil, 2017. (n=37)..... **39**

Tabela 2 - Conhecimento sobre SED e Saúde do Trabalhador na amostra estudada. Teresina-Piauí-Brasil, 2017. (n=37) **40**

Gráfico 1 - Distribuição dos problemas de saúde decorrentes do trabalho por atividade profissional. Teresina-Piauí-Brasil, 2017. (n=37)..... **41**

LISTA DE ABREVIATURAS

CDSEE	<i>Cuestionário para detección del Síndrome del Edificio Enfermo</i>
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNCT	Centro Nacional sobre Condições de Trabalho
ECA	European Concerted Action
EPA	<i>Environmental Protection Agency</i>
HGV	Hospital Getúlio Vargas
INSHT	Instituto Nacional para a Saúde e a Segurança no Trabalho
ISO	International Organization for Standardization
NEPECH	Núcleo de Ensino e Pesquisa de Enfermagem e Cuidado Humano
NTP	<i>Notas Técnicas de Prevención</i>
OMS	Organização Mundial da Saúde
OIT	Organização Internacional do Trabalho
QAI	Qualidade do Ar interior
QDSED	<i>Questionário para a detecção da Síndrome do Edifício Doente</i>
SED	Síndrome do Edifício Doente
SEE	Síndrome do Edifício Enfermo
SPSS	<i>Statistical Package for Social Science</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	OBJETIVOS	16
1.1.1	<i>Geral</i>	16
1.1.2	<i>Específicos</i>	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: CONTEXTO E PRESSUPOSTOS....	17
2.2	ADOCIMENTO DO TRABALHADOR DE SAÚDE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS	18
2.3	SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE NO CONTEXTO DO TRABALHADOR DE SAÚDE	20
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	22
3.1	<i>CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFÍCIO ENFERMO</i>	22
3.2	ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E AÇÃO DE INSTRUMENTOS EM SAÚDE	24
4	METODOLOGIA	27
4.1	TIPO DE ESTUDO	27
4.2	LOCAL DO ESTUDO	27
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	27
4.4	COLETA DE DADOS	28
4.5	PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO	29
4.6	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	31
4.7	ANÁLISE DOS DADOS	31
4.8	RISCOS E BENEFÍCIOS	31
4.9	ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS	32
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	33
6	CONCLUSÃO	45
	REFERÊNCIAS	46
	APÊNDICES	52
	APÊNDICE A - CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO DE PESQUISA	53
	APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	54
	APÊNDICE C - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES	59
	APÊNDICE D - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE	60
	APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED I	61
	APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME	

DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED II	67
APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: SÍNTESE DAS VERSÕES EM PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED III	73
APÊNDICE H - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: SÍNTESE FINAL PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED IV	79
APÊNDICE I - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: RETROTRADUÇÃO PARA O ESPANHOL CDSEE I	85
APÊNDICE J - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: RETROTRADUÇÃO PARA O ESPANHOL CDSEE II	92
APÊNDICE K - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PRÉ-FINAL APÓS COMITÊ DE JUÍZES-QDSED V	98
APÊNDICE L - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PRÉ-FINAL APÓS II ACORDO DE JUÍZES-QDSED VI (USO NO PRÉ-TESTE)	104
APÊNDICE M - QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO FINAL APÓS PRÉ-TESTE DE FACE- QDSED VII	109
APÊNDICE N - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS EQUIVALÊNCIAS	114
APÊNDICE O - PROTOCOLO-CONVITE PARA ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFÍCIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS (CDSEE)	133
APÊNDICE P- FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS COMPLEMENTAR	135
ANEXOS	136
ANEXO A - Autorização da autora principal do instrumento original para adaptação transcultural e validação do Cuestionário para detección del Síndrome del Edificio Enfermo	154
ANEXO B - Autorização da autora principal do instrumento original para adaptação transcultural e validação do Cuestionário para detección del Síndrome del Edificio Enfermo (traduzida para o Português-Brasil) pelo Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal do Piauí	155
ANEXO C - Versão Original do Cuestionário para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (Espanhol)	156
ANEXO D - Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (UFPI e HGV)	161

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem, área do conhecimento inserida na produção científica brasileira que investiga problemas de saúde, vem contribuindo para a fundamentação da prática baseada em evidências, bem como para a melhoria da saúde e produtividade do trabalhador. Diversas vezes, este processo ocorre pela mensuração de fenômenos e detecção precoce de agravos, por meio da globalização de instrumentos de medida ou criação de novos (SOAREZ et al., 2007).

No contexto das Ciências, a saúde do trabalhador é uma temática nova no Brasil, porém, com necessidade emergente de discussão, visto que os brasileiros estão sujeitos a cargas excessivas de trabalho, que reduzem a capacidade de resistência e de recuperação do indivíduo, estando relacionadas ao adoecimento (ROBAZZI et al., 2012).

As condições de exercício das atividades laborais também são preocupantes, pois implicam em número crescente de acidentes de trabalho ocorridos no Brasil. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2012 o país ocupava o quarto lugar no *ranking* mundial de acidentes de trabalho, ano em que foram registrados 2.503 óbitos (OIT, 2012).

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais ocorrem habitualmente dentro de ambientes inapropriados, em que o trabalhador adoecer de forma abstrata implicando em processos de saúde complexos que exigirão maior tempo de recuperação. Isto foi percebido em estudo transversal realizado com equipe de saúde mental multiprofissional, em que foram identificados altos índices de adoecimento relacionados com a exposição a bactérias e vírus, tabaco, ruídos, postura corporal inadequada (por razões de ergonomia do ambiente), além de estresse (FERNANDES; MARZIALE, 2014).

O adoecimento pode ser identificado em muitos lugares como em um edifício. Neste contexto acontece a “Síndrome do Edifício Doente” (SED). É quando a maioria dos trabalhadores ocupantes manifestam as mesmas queixas de adoecimento. Neste caso, é interessante estabelecer uma visão global sobre todos os setores e funcionários do local onde é exercido o trabalho, para um diagnóstico e tratamento das doenças diagnosticadas (EUROPEAN CONCERTED ACTION, 1989).

Assim, a SED é uma realidade de muitos países (ZANATTA; LUCCA, 2015, CHANG et al., 2015, HELLGREN et al., 2011), sendo este termo utilizado, desde 1983, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para descrever situações agudas de saúde e efeitos no bem-estar experimentados por ocupantes de um edifício, em relação ao tempo gasto dentro do mesmo, sem justificativas por doenças prévias ou causas específicas (EPA, 1987).

Quanto às origens do adoecimento ocupacional em profissionais de saúde estão a sobrecarga de trabalho por fatores estruturais e o processo de trabalho. No caso dos enfermeiros, observa-se o excesso de atividades destinadas a ele, gerando tensão e preocupação (BAHADORI et al., 2014). Fala-se de risco ocupacional, condição ambiental que pode interferir na saúde do trabalhador.

Corroborando a afirmação, em um hospital universitário do Paraná, a equipe de enfermagem apresentou altos índices de depressão, ansiedade e estresse, sendo os dois últimos correlacionados à síndrome metabólica (RIBEIRO et al., 2015). Em outro estudo, houve destaque para lombalgia, depressão e complicações gestacionais, identificadas pela equipe de saúde como problemas associados ao ambiente de trabalho hospitalar (ZANATTA; LUCCA, 2015).

Imerso nesse contexto, este estudo foi motivado pela experiência de graduação sanduíche na Espanha, por meio do programa “Ciências sem Fronteiras”, vivenciado pela pesquisadora no ano de 2012. Na ocasião, foram explorados conhecimentos da Saúde do Trabalhador, quando a aluna obteve informações sobre a SED e estimou que a globalização do instrumento de mensuração pudesse trazer grandes contribuições ao seu país de origem (o Brasil).

Estima-se ainda, contribuir para a detecção precoce da SED no Brasil, e trazer esta temática ao cenário de Saúde do Trabalhador brasileiro. Considera-se que não há um instrumento viável e fidedigno para identificar as queixas vividas pelos trabalhadores de saúde brasileiros, com fins a identificação e prevenção de agravos em Saúde. Logo, o seguinte questionamento inquieta: A versão adaptada para o Brasil do *Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (CDSEE)* é adequada ao contexto de trabalhadores de saúde brasileiros?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral:

Adaptar culturalmente o *Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (CDSEE)* para o contexto de trabalhadores de saúde brasileiros.

1.1.2 Específicos:

- Traduzir o instrumento CDSSE a partir do idioma de origem (espanhol-Espanha) para o português do Brasil;
- Avaliar as equivalências Semântica, Idiomática, Cultural e Conceitual, a partir do consenso de especialistas quanto a versão do CDSEE pré-final adaptada para o português do Brasil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: CONTEXTO E PRESSUPOSTOS

O questionário para detecção da Síndrome do Edifício Doente (SED) possui como raiz do construto original conceitos desenvolvidos pela Organização Mundial de Saúde que em 1982 definiu a SED como conjunto de doenças originadas ou estimuladas pela contaminação do ar em espaços fechados que produzem sintomas característicos em pelo menos 20% dos ocupantes: sequeidão e irritação das vias aéreas respiratórias, pele e olhos; cefaléias, fadiga mental, resfriados persistentes e hipersensibilidades inespecíficas, sem causas definidas (WHO, 1986).

Neste sentido, a equipe responsável pela elaboração do questionário desenvolveu previamente Notas Técnicas de Prevenção (NTPs) mediante a preocupação com a contaminação do ar e dos bioaerossóis, conforme demonstrado na NTP-288 do Instituto Nacional para a Saúde e a Segurança no Trabalho (INSHT) espanhol. A nota discute sobre “Síndrome do edifício doente: doenças relacionadas e papel dos bioaerossóis”, utilizando como referência o guia da OMS para estabelecimento da Qualidade do Ar (ESPANHA, 1991a).

Esse guia recomenda valores limites para proteger a saúde pública de 28 substâncias, algumas significativas para a SED como o dióxido de carbono. Além disso considera que nos ambientes fechados podem estar presentes bactérias, fungos, vírus e outros constituintes de bioaerossóis através do sistema de refrigeração, ar exterior e até oriundos dos próprios seres humanos (WHO, 1987).

Nesta perspectiva, estudo recente evidenciou que trabalhadores hospitalares apresentaram associações positivas entre os níveis de fungo do ambiente e aparecimento de sintomas característicos da SED como congestão nasal, garganta e pele secas; quanto aos níveis de bactérias, estes estavam associados a cefaléia e irritação ocular (CHANG et al., 2015). Outros trabalhadores hospitalares também apresentaram sintomas característicos da SED, desta vez associados a qualidade do ar interior. Os sintomas foram: fadiga, náuseas, dificuldade de concentração, tosse, dor muscular e outros (HELLGREN et al., 2011).

A partir dos elementos sobre a qualidade do ar nos ambientes fechados, um grupo de estudo identificou possíveis fatores de riscos que ocasionassem problemas à saúde dos trabalhadores em diversos aspectos como desenvolvido na NTP-289

(Síndrome do Edifício Enfermo: Fatores de Risco). A NTP-243 que trata sobre o problema de ambientes fechados e qualidade do ar nos mesmos deu luz à NTP-289, uma metodologia generalista para investigar Edifícios Doentes. (ESPANHA, 1991b).

Nesta nota além de serem ressaltadas as principais fontes de riscos ocupacionais, as quais constituíram domínios de questões do instrumento CDSEE, também foram estudadas as possíveis consequências como o absenteísmo trabalhista, em uma perspectiva de seguimento e proposta de solução aos edifícios doentes (ESPANHA, 1991b).

Os edifícios doentes podem ser classificados como “temporariamente doentes”, que são de estrutura nova e nos quais os sintomas diminuem ou desaparecem com o tempo aproximado de 6 meses de tratamento; e edifícios “permanentemente doentes”, quando os sintomas persistem por anos apesar de medidas para solucionar o problema (WHO, 1986).

A NTP-289 passou a seguir os pressupostos legais da Lei espanhola 31/1995, de Prevenção de Riscos Laborais, a qual estabelece a obrigatoriedade de investigar todos os riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores, considerando que as condições ambientais não devem ser fonte de risco ou incômodo para os trabalhadores (ESPANHA, 1995).

2.2 ADOECIMENTO DO TRABALHADOR DE SAÚDE E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Consonante ao referencial teórico adotado para o CDSEE, o adoecimento do trabalhador é produto de conceitos multifatoriais que emergem de forma intrínseca ou extrínseca e estão inseridos no cotidiano de trabalho, sendo responsáveis pela perda da produtividade, insegurança para trabalhador e paciente (BERLAND; NATVIG; GUNDERSEN, 2008).

As condições de trabalho, relacionam os problemas de saúde ao desconforto do trabalhador podendo aumentar ou potencializar situações de estresse e influenciar o rendimento (EUROPEAN CONCERTED ACTION, 1989). Desse modo, a nota técnica 289 foi elaborada com o objetivo de identificar os fatores de riscos associados a SED e mais tarde fundamentar a elaboração do CDSEE. Os principais fatores abordados estão listados a seguir:

Fatores de risco ambientais:

- Odores (alguns gases e vapores ocasionam desconforto sensorial e irritações que podem gerar ansiedade e estresse);
- Iluminação (baixa, com contraste insuficiente ou brilho excessivo podem gerar estresse visual, irritação dos olhos e dor de cabeça);
- Ruído (níveis de pressão sonora acima dos limites de 60-70 dB produzem desconforto e fadiga);
- Vibrações (próximas ao edifício ou internas, devem obedecer a norma ISO 2631.1 y 2631.3-1985);
- Temperatura (os extremos são prejudiciais, portanto devem ser obedecidas as normas de conforto térmico recomendadas em ISO 7730-1984);
- Umidade (níveis altos favorecem fungos e outros contaminantes, enquanto níveis baixos ocasionam sequidão das membranas mucosas);
- Ventilação (qualidade do ar interior, bioaerossóis, tagabagismo).

Fatores psicossociais: relacionados ao estresse do profissional, à organização do trabalho, a insatisfação em geral, ao tempo de trabalho, ao conteúdo da tarefa, a comunicação e aos relacionamentos (ESPANHA, 1991b).

Outros riscos ocorrem no cotidiado, de forma imperceptível. Como exemplo, as atividades de trabalho podem se tornar repetitivas, especialmente quando há apenas a preocupação em executá-las. Neste sentido, estudo realizado com profissionais de enfermagem intensivistas, demonstrou unanimidade na realização de atividades rotineiras como as investigações laboratoriais e administração de medicações (CAMUCI et al., 2014).

Outros fatores responsáveis por sobrecarga e adoecimento culminam nas dificuldades de tomada de decisão do profissional, além de frágil relacionamento terapêutico e interprofissional, o que resultam em estresse, *Burnout* e insatisfação com o trabalho (BAHADORI et al., 2014, KARANIKOLA et al., 2013, MERLANI, 2011). Neste contexto emerge o sofrimento moral, considerando que os profissionais demandam saúde psíquica e qualidade de vida no trabalho (MOBLEY et al., 2007).

Além do sofrimento psíquico, alguns autores identificaram profissionais de saúde com altos níveis de cansaço, estresse, fadiga e sono alterado (GURSES; CARAYON; WALL, 2009; JONES et al., 2015). Quanto aos distúrbios do sono, estes foram mais comuns em mulheres ou profissionais que trabalhavam em turnos prolongados (JONES et al., 2015).

Emerge a perspectiva de redução dos fatores de adoecimento do trabalhador de saúde, incluindo a educação direcionada a aspectos trabalhistas.

2.3 SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE NO CONTEXTO DO TRABALHADOR DE SAÚDE

Os trabalhadores estão expostos a consequências negativas relacionadas à atividade que exercem, são os agravos a saúde, classificáveis em: acidentes de trabalho; doenças profissionais (causadas diretamente pelo trabalho) e doenças relacionadas ao trabalho (com frequência, surgimento ou gravidades modificadas pelo trabalho) (LOSSARDO, 2014).

Em 1984, a Organização Mundial da Saúde apontou que até 30% dos edifícios novos e reformados em todo o mundo podiam ser objeto de reclamações excessivas relacionadas com a qualidade do ar interior (QAI) (EPA, 1987). Outro estudo multifatorial evidenciou casos de síndrome do edifício doente associados a fatores pessoais e ambientais como concentração de gás carbônico no ar, temperatura e umidade inadequados. Os sintomas mais observados foram irritação nos olhos, congestão nasal, tosse e calafrios que poderiam ser minimizadas com um sistema de ventilação e suprimento de ar fresco adequados (NORBACK; MICHEL; WIDSTROM, 1990, STERLING; COLLETT, 1991).

Duas décadas depois, no ano de 2012, em um hospital geral em Madri, foi detectado que 44,4% dos profissionais padeciam da “Síndrome do Edifício Doente” (SED), apresentando os sintomas de adoecimento após a ocupação do edifício (FERNANDEZ et al., 2014). Confirma-se pois o conceito da síndrome por meio das queixas dos ocupantes do edifício.

A partir deste momento, as manifestações clínicas de adoecimento ocupacional dentro dos edifícios tornou-se foco de estudo e preocupação na Saúde mundial. A perspectiva é de prevenção de riscos ocupacionais, promoção da qualidade de vida no trabalho e otimização do serviço (ESPANHA, 2016). Isto motivou a busca por compreender a esfera multifatorial de adoecimento do trabalhador.

O termo “Síndrome do Edifício Doente (SED)” é um complexo de sintomas de adoecimento experimentados por funcionários dentro do seu ambiente de trabalho (NIVEN et al., 2000). Logo, o contexto e sítio de trabalho exercem influência

importante no processo de adoecimento, que gera ineficiência progressiva da prática do trabalhador.

Apesar de não serem claras as causas de Síndrome do Edifício Doente, aponta-se a influência da insuficiente entrada de ar fresco no ambiente fechado, entretanto, deve-se considerar que nem sempre os transtornos e sintomas da síndrome se correlacionam com o grau de ventilação (ESPANHA, 1991c).

Dentre as manifestações clínicas conhecidas da SED estão: irritação dos olhos, nariz e garganta, secura de pele e mucosas, eritema cutâneo, fadiga mental, sonolência, cefaleia, infecções de vias aéreas superiores, tosse, náuseas, dentre outros. Já os fatores contribuintes mais apontados são: contaminantes voláteis do ar interior do edifício, sistema de ventilação, além dos relacionados a organização do trabalho. Percepções de odor e umidade ambiental também estão relacionados a SED (BOLDU; PASCAL, 2005; ESPANHA, 1991c; WANG et al., 2013).

Alguns destes sintomas se comportam de forma característica, aumentando durante a jornada de trabalho, revertendo ou melhorando após deixar o ambiente, e desaparecendo ao afastamento. Estes podem afetar todos os ocupantes do edifício, possuem causas multifatoriais e não associadas a lesões orgânicas, logo a SED é diagnosticada por exclusão (ESPANHA, 1991c, SANGUESSUGA, 2012). Os sintomas são mais frequentes no turno da tarde e em trabalhadores administrativos, o setor público é o mais acometido, havendo mais queixas de SED nos locais onde os trabalhadores tem menor tomada de decisão (ESPANHA, 1991b).

O contexto de adoecimento ocupacional vem sendo observado e estudado dentro de ambientes hospitalares, que lidam com condições de sobrecarga trabalhista. No campo da enfermagem, as principais queixas levantadas estão relacionadas ao quantitativo insuficiente de profissionais, que implica em sobrecarga de trabalho, também remunerações impróprias, exposição a cargas biológicas, químicas, mecânicas, fisiológicas e psíquicas, como a privação do sono (FELLI, 2012). Isto pode gerar insatisfação e desmotivação para o trabalhador que negligência sua necessidade de tratamento clínico por falta de apoio ou desconhecimento. A Saúde, entendida além da ausência de doenças, permite estratégias de intervenção com atuação direcionada a diversos elementos, com demanda interdisciplinar e intersetorial (ALVES, 2003). Isto sugere uma compreensão holística do trabalhador de Saúde, inserido em seu contexto biopsíquicosocial e considerando os determinantes do seu ambiente de trabalho.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO

O instrumento em estudo é o *Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo*. Trata-se de um questionário autoaplicável, de caráter anônimo, preparado e usado pelo Grupo de Trabalho sobre a *Síndrome do Edificio Enfermo* (SEE) do Centro Nacional sobre Condições de Trabalho (CNCT) no âmbito do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais da Espanha, de autoria principal de Maria Dolorés Solé Gómez, médica especialista em Medicina do Trabalho, e Joaquim Pérez Nicolás, enfermeiro estudioso da temática, e, cujo objetivo é coletar as informações necessárias sobre as queixas levantadas pelos ocupantes do edifício patógeno procurando a definição precisa destas, assim como investigar a sua magnitude e distribuição (ESPAÑA, 1991c).

O órgão espanhol Instituto Nacional para a Saúde e a Segurança no Trabalho (INSHT), cujos pesquisadores autores do CDSEE estão inseridos, responde ao pressuposto que a Saúde e Segurança do trabalhador repercutem na melhoria do desempenho e rentabilidade, que traz benefícios para a empresa/edifício (econômicos) e para o profissional (saúde e bem-estar) (ESPAÑA, 2016).

Assim, a complexidade da SED e o interesse crescente no tema, levou um grupo de Técnicos do CNCT, desde 1987, a buscar uma forma de sistematizar todas as atuações relacionadas. O INSHT foi o cenário para a elaboração de um projeto de pesquisa que deu origem ao CDSEE e está estruturado em quatro fases (ESPAÑA, 1991c):

- Uma pré implementação para obter o máximo de informação sobre o edifício, os ocupantes, os materiais e equipamentos de trabalho e o sistema de ventilação;
- A implementação de inquéritos, procurando a definição exata das reclamações, sua magnitude e distribuição;
- A avaliação de diferentes fatores de risco, adaptados às informações recolhidas;

- A avaliação global do problema, à luz dos dados obtidos e que inclui as soluções possíveis para o mesmo.

O instrumento é composto por 60 itens e inicia com a obtenção de uma série de dados gerais sobre o edifício e seus ocupantes. A segunda seção refere-se às perguntas sobre o lugar onde transcorre a maior parte da jornada de trabalho do participante, considerando as questões que o afetam diretamente. A terceira seção abrange sintomas que o participante experimentou no último mês, durante seu trabalho (ESPANHA, 1991c).

Algumas informações podem ser acrescentadas de modo subjetivo. Esta abordagem permite a coleta de variáveis para a definição qualitativa e quantitativa dos sintomas relacionados à SED dentro da realidade dos ocupantes do possível edifício patógeno (ESPANHA, 1991c).

Determinação do número (n) de questionários a preencher:

- Para modelos inferiores a 150 trabalhadores ($N \leq 150$) se passa o questionário a todos os ocupantes;

- Para modelos superiores ($N > 150$) se extrai uma amostra representativa mediante amostra aleatória, tendo em conta o seguinte:

- Prevalência (frequência de sintomas) mínima requerida para determinar a existência de uma SED: $p=0,20$.
- Nível de confiança selecionado: 95% ($z=1.96$).
- Erro máximo de precisão permitido na estimação da amostra: $d=0.5$.

Com estes dados, o tamanho (n) da amostra se calcula mediante a fórmula:

$$n = \frac{S}{1 + \frac{S}{N}} \quad \text{onde: } S = \frac{z^2 \cdot p(1-p)}{d^2}.$$

Este questionário constitui a primeira etapa de um programa de intervenção programada em um Edifício Doente: Investigação inicial do edifício e estabelecimento do problema. Nesta fase é realizada uma revisão geral do edifício para identificar o tipo e a gravidade do problema manifestado, para decidir sobre investigações e acessoramentos futuros. Em seguida, o questionário é distribuído a determinado número de empregados o CDSEE, referente a sintomas e queixas experimentadas no interior/exterior do edifício, além de questões psicossociais (ESPANHA, 1991b).

3.2 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS EM SAÚDE

Sabe-se que muitos instrumentos de mensuração em saúde são privativos da língua inglesa, dificultando sua aplicabilidade em outros territórios e suscitando que pesquisadores em todo o mundo explorem a adaptação transcultural dos mesmos. Esta metodologia permite a realização de estudos que comparem e investiguem as mesmas características de indivíduos em diferentes contextos culturais, ou seja, uma mesma medida avalia o construto a partir de uma mesma perspectiva teórica e metodológica (MONTEIRO, 2014, BORSA, DAMÁSIO; BANDERIA, 2012).

Conforme levantamento na literatura nacional e internacional: Literatura Latina Americana em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (Cinahl), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) via Pubmed, *SciVerse Scopus* (Elsevier) e *Web of Science* via Portal de Periódicos CAPES, realizado pelas pesquisadoras deste estudo, foram encontrados instrumentos de mensuração de fenômenos em Saúde do Trabalhador porém em contextos mais específicos como a qualidade do ar interior e outras condições de trabalho. Não foi encontrado nenhum estudo que apresentasse instrumento direcionado à Síndrome do Edifício Doente, ou pelo menos que abrangesse mais de dois domínios do CDSEE.

A adaptação transcultural, deve considerar as mudanças idiomáticas e de contexto cultural, e as diferenças na percepção de saúde e doença das populações (RAMADA-RODILLA; SERRA-PUJADAS; DELCLÓS-CLANCHET, 2013).

Beaton e colaboradores (2007) apresentam abordagem amplamente utilizada para execução das etapas de adaptação transcultural de instrumentos, a seguir:

1. Tradução Inicial: nesta etapa, pelo menos duas traduções a partir do idioma de origem para o idioma alvo devem ser realizadas. Estas podem ser comparadas quanto as discrepâncias ou ambiguidades, a fim de buscar uma versão com a definição fidedigna de cada item da versão original. Necessita-se de dois tradutores independentes bilíngues, nativos no idioma-alvo. Um deles deve apresentar domínio sobre o conteúdo do questionário, o segundo deve, preferencialmente, não possuir vínculo com o tema;

2. Síntese das traduções: Emerge a figura de um mediador nas discussões de diferenças de conversão, para que uma versão consensual seja produzida a partir da versão original e de suas duas traduções;

3. Retrotradução: Trabalhando a partir da versão consensual do instrumento, e totalmente cego à versão original, o questionário é traduzido de volta para o idioma original. Este é um processo de verificação de validade para garantir que a versão traduzida reflita com precisão cada conteúdo dos itens da versão original. O ideal são duas retrotraduções por dois bilíngues nativos do idioma de origem;

4. Comitê de especialistas: A composição inclui pelo menos um profissional de saúde, um profissional da linguagem, bem como todos os tradutores e o gravador de síntese tradução. A finalidade desta etapa é alcançar a equivalência (semântica, idiomática, experimental e conceitual) dos itens para consolidar todas as versões, incluindo o questionário original, instruções, documentação de pontuação, todas as versões traduzidas; e desenvolver a versão pré-final para testes de campo;

5. Pré-teste: trata-se de um teste de campo do novo questionário com os participantes em estudo, de preferência entre 30 e 40 pessoas, a partir da definição dos objetivos do estudo. Isto para investigar o que eles pensavam que significava cada item do instrumento e suas respostas. A distribuição das respostas é examinada para procurar uma proporção de itens em falta ou respostas individuais.

Ressalva-se a necessidade de submissão do instrumento à análise teórica por juízes, antes da realização do pré-teste, como forma de desenvolver melhor compreensão sobre os itens (análise semântica ou de face) e sobre a pertinência do construto que representam (PASQUALI et al., 2010).

Durante a etapa de comitê de juízes acontece o processo de avaliar as equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual entre as versões original e traduzida do referido instrumento, levando em conta o proposto por Beaton e colaboradores (2007):

1. Equivalência Semântica: refere-se à correspondência do significado das palavras; baseia-se na avaliação gramatical e do vocabulário, isto é, as palavras possuem os mesmos significados? Visto que, muitas palavras de um idioma podem não possuir tradução adequada para outro idioma;

2. Equivalência Idiomática: refere-se ao uso das expressões equivalentes em ambos os idiomas; podendo ser sugeridas palavras, termos ou expressões idiomáticas equivalentes;

3. Equivalência Cultural ou Experiencial: as situações evocadas nos itens devem corresponder às vivenciadas em nosso contexto cultural; além de utilizar termos coerentes com a experiência vivida pela população à qual se destina;

4. Equivalência Conceitual: representa a coerência do item em relação àquilo que se propõe a medir. Palavras, frases ou expressões podem ter equivalência semântica e serem conceitualmente diferentes. Os conceitos devem ser explorados e os eventos experimentados pela população do Brasil.

O próximo passo é a validação do instrumento, que busca evidenciar o entendimento sobre o construto das medidas, a fim de que os dados obtidos ao final sejam confiáveis. Constitui-se de Validade de Face, Validade de conteúdo, que consiste na adequação do conteúdo de um instrumento em número e extensão de seus itens; Validade de critério, para examinar se a variável preditiva (resultado) está relacionada ao comportamento futuro; e Validade de construto, para averiguar se a medida empregada mensura o construto (CASTRO, 2007).

Assim, torna-se necessário que instrumentos em saúde e demais áreas das ciências, recebam tratamento neste rigoroso processo.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal para a adaptação transcultural do instrumento *Cuestionário para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (CDSEE)* para o português do Brasil. O estudo acontece de forma transversal, por ser realizado em um determinado momento e curto período de tempo (HULLEY et al., 2008).

4.2 LOCAL DO ESTUDO

Este estudo foi realizado na cidade de Teresina, Piauí. Após adaptação, o questionário foi aplicado com trabalhadores de Saúde de um hospital referência no Estado do Piauí e no Meio Norte do país, há 74 anos. Nesta instituição são oferecidos os serviços de Ambulatório e Internações nas clínicas: Médica, Cirúrgica, Ortopédica, Ginecológica, Neurológicas, Nefrológica e Hemodiálise, Otorrinolaringológica, Pneumológica, Dermatológica, Urológica, Oftalmológica, Cardiológica, Vascular. Conta ainda com serviços de Diagnóstico e tratamento por Imagem, Laboratório de Análise Clínicas e Anatomia Patológica, Unidades de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico, dentre outros (PIAÚÍ, 2015).

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Primeiramente, fizeram parte os profissionais da linguística que realizaram as traduções do espanhol para o português. A versão síntese foi traduzida de volta para o espanhol por outros dois profissionais da linguística. Em seguida houve a formação de um comitê de juízes, especialistas em áreas científicas, os quais foram selecionados a partir dos seus cadastros na Plataforma Lattes, sendo consideradas as recomendações de seleção de Beaton e colaboradores (2007) e Pasquali e colaboradores (2010). As etapas de Tradução, Retrotradução e Comitê de Juízes aconteceram entre março e novembro de 2016.

No pré-teste, os participantes da pesquisa foram trabalhadores de saúde: profissionais de enfermagem (técnicos, auxiliares e enfermeiros), médicos,

nutricionista, psicólogo e fisioterapeuta, os quais foram convidados a preencherem o formulário de coleta de dados (APÊNDICE P), e logo o Questionário para Detecção da Síndrome do Edifício Doente (QDSED) (APÊNDICE M), individual e voluntário.

Os critérios de inclusão foram: trabalhadores de saúde que ocupam o edifício há mais de seis meses, regulamentados, com carga horária superior a 20 horas semanais. E como critérios de exclusão: trabalhadores das demais áreas (administrativas, limpeza e etc.), estagiários, residentes ou outros trabalhadores com vínculo educacional temporário, trabalhadores de saúde que já apresentavam história de sintomatologias semelhantes a da SED, mas que foram diagnosticadas antes das admissões, ou aqueles que apresentavam outros tipos de patologias inerentes ao trabalho. A maioria destes critérios apresentados foram pré-fixados pelo instrumento original.

O pré-teste com trabalhadores de saúde aconteceu em dezembro de 2016, com amostra por conveniência, sendo convidados 40 profissionais de saúde dos quais apenas 37 constituíram a amostra, oriundos dos setores de clínica médica, cirúrgica, centro cirúrgico, centro de material de esterilização, clínica, nefrológica, clínica ginecológica e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que se disponibilizaram a participar e que atendiam aos critérios de elegibilidade.

4.4 COLETA DE DADOS

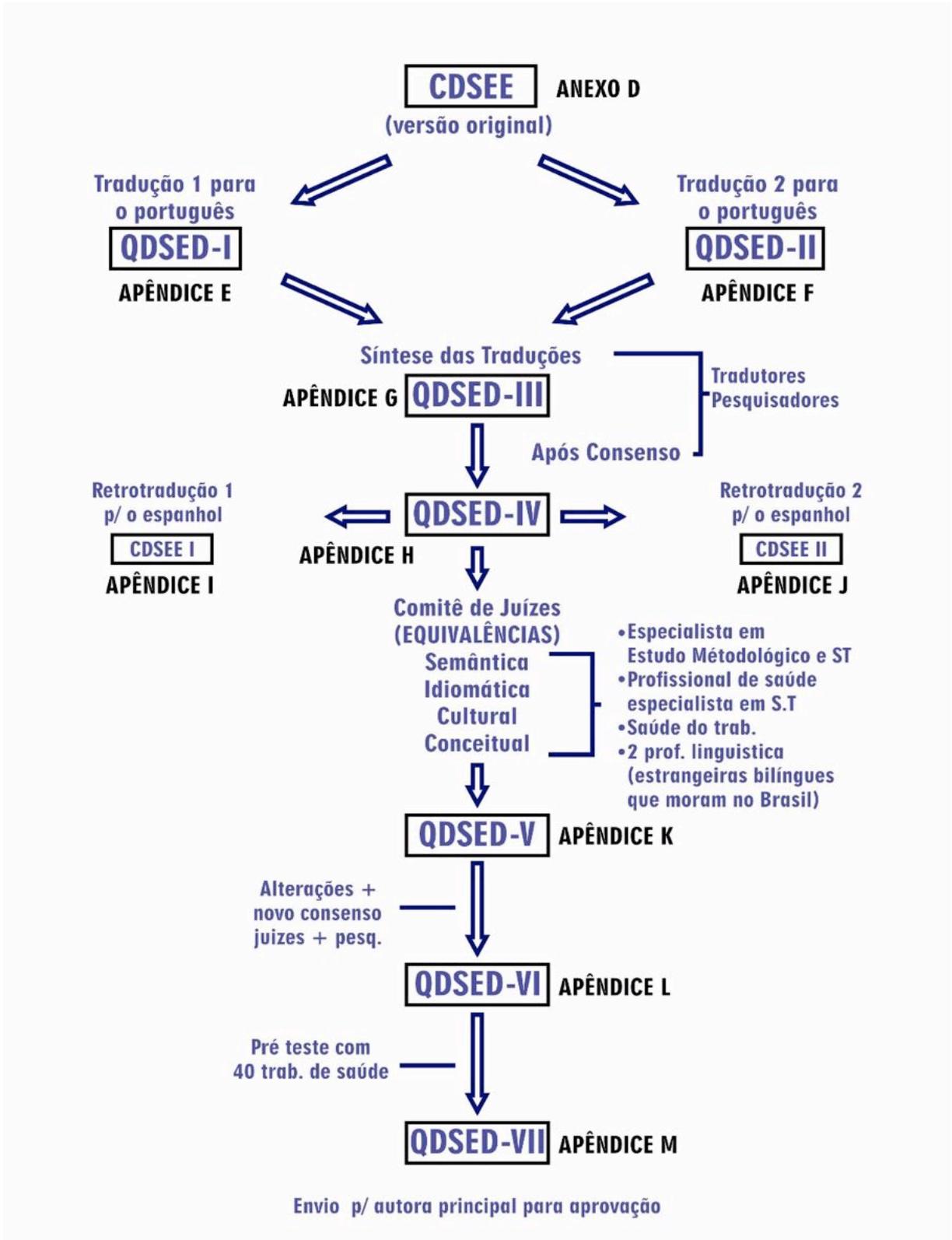
A coleta de dados aconteceu em dezembro de 2016. Os questionários foram aplicados pela pesquisadora com o auxílio de duas estudantes de graduação em Enfermagem, da disciplina Enfermagem e a Saúde do Trabalhador, integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre o Cuidar Humano e Enfermagem (NEPECHE), grupo vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI). Após oferecerem orientações aos participantes do estudo, o questionário e o formulário foram distribuídos (em formato impresso) para 37 trabalhadores do edifício hospitalar. Estes foram aplicados a todos os participantes no período de dois dias em sequência e setores diferentes, evitando que os mesmos discutissem as respostas e mantivessem o anonimato.

4.5 PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO

Para o processo de adaptação transcultural do CDSEE para o Brasil, foram adotadas as etapas metodológicas propostas por Beaton e colaboradores (2007) com a inclusão de recomendação de Pasquali e colaboradores (2010). Conforme descrito no referencial teórico deste estudo. Optou-se por essa metodologia pela clareza e fácil aplicabilidade da mesma, considerando também que os conceitos de Beaton e colaboradores (2007) foram aplicados em diversas adaptações transculturais (ARIAS-RIVERA et al., 2013, PASIN et al., 2013, SUNDBORG et al., 2012, MOTA et al., 2015, SCHARDOSIM et al., 2014, DORIGAN; GUIRARDELLO, 2013, LIMARDI et al., 2014).

Após a avaliação das equivalências, realizada por um Comitê de Juízes, e adequações do pré-teste, todos os arquivos deste processo, especialmente a versão final do instrumento, foram encaminhados via e-mail para a autora do CDSSE, professora Maria Dolores (Espanha) visando a concordância da mesma quanto a adequação do questionário em português do Brasil.

As etapas para adaptação transcultural estão descritas a seguir:



Fluxograma 1- Processo de Adaptação transcultural do CDSEE. Teresina, 2017.

4.6 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a etapa 4 (Comitê de juízes), cada especialista recebeu por e-mail as versões CDSEE, CDSEEI, CDSEE II, QDSED I, QDSED II e QDSED IV, junto a um instrumento de orientação sobre a metodologia deste estudo, e também um instrumento sobre a avaliação das equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual (APÊNDICE N).

No momento do pré-teste, os participantes receberam um formulário de coleta de dados socio-demográficos, sobre o conhecimento da SED e Saúde no Trabalho, e logo em seguida responderam a questionamentos sobre a compreensão do QDSED (APÊNDICE P). Considerando que o próprio instrumento QDSED apresenta questionamento direto da idade, sexo, tempo de serviço e tempo de trabalho no mesmo edifício, estes dados foram utilizados para a caracterização da amostra.

4.7 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados no formulário e nas questões 3, 5, 7 e 8 sobre idade, sexo, tempo no cargo e tempo de trabalho do QDSED sofreram processo de dupla digitação em Microsoft Excel, para minimizar erros. Estes foram analisados no programa SPSS 20.0 (*Statistical Package for Social Science*). As variáveis numéricas foram abordadas por estatística descritiva e as variáveis categóricas nominais foram representadas por tabelas de frequência e gráfico de barras.

4.8 RISCOS E BENEFÍCIOS

Salienta-se que a distância geográfica entre tradutores, retrotradutores, juízes e pesquisadores dificultou a realização de uma reunião em caráter presencial a fim de discutir as discrepâncias entre as versões e construção da versão pré-final. Entretanto, estes acordos foram facilitados por meio eletrônico, não estimando prejuízos de qualquer natureza.

As entrevistas do estudo apresentaram risco ético mínimo para os participantes, como desconforto ao serem entrevistados. Entretanto, foi estabelecida

empatia entre o participante e as pesquisadoras, bem como esclarecido sobre o anonimato.

Este estudo estima oferecer benefícios à Saúde do Trabalhador, uma vez que disponibilizará aos profissionais e instituições brasileiras, a possibilidade de utilizarem um instrumento para diagnóstico situacional e detecção precoce de agravos ao trabalhador. Isto implica em qualidade de vida no trabalho. Há ainda, a possibilidade de subsidiar a elaboração de políticas internas e medidas de prevenção do adoecimento relacionado ao trabalho.

4.9 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Inicialmente foi solicitada autorização para a adaptação transcultural, validação e uso do instrumento CDSEE para a professora Maria Dolores Solé Gomez, médica, chefe da *Unidade Técnica de Medicina do Trabalho do Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo* (Espanha), autora principal deste instrumento. A mesma consentiu que o instrumento fosse testado para versão brasileira por telefone e por meio eletrônico, no dia 16 de junho de 2015 (ANEXO A).

Em seguida, o projeto foi enviado, em dezembro de 2015, ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí, obtendo-se parecer favorável em 1 de julho de 2016: 1.618.475 (CAAE:52235215.7.0000.5214) (ANEXO C) e a partir desse para o CEP do Hospital Geral de referência, sendo favorecido como aceito em 01 de setembro de 2016, número 1.709.252 (CAAE: 52235215.7.3001.5613) (ANEXO C). O estudo obedeceu a Resolução de nº 466/2012, para as pesquisas que envolvem seres humanos (BRASIL, 2013).

Todos os participantes, após serem esclarecidos sobre a metodologia e os objetivos do estudo, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B), de forma espontânea e voluntária, sendo garantido o anonimato, bem como direito de desistirem a qualquer momento.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o processo de adaptação transcultural do “*Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo*”, foram realizadas duas traduções para o português do Brasil, independentes por dois profissionais da linguística nativos do Brasil e bilíngues (português/espanhol), pois importa que o processo de tradução trabalhe com a harmonização das versões (original e traduzida) (MEDINA, 2007).

O primeiro tradutor brasileiro, realizou uma tradução QDSEE I bastante literal, sem considerar as diferenças semânticas derivadas de disparidades culturais entre Brasil e Espanha (país de origem do instrumento) (APÊNDICE E). Enquanto a segunda tradutora, brasileira e ciente dos objetivos/tema do estudo, trouxe contribuições acerca do léxico de palavras utilizado, tornando a leitura do instrumento traduzido QDSEE II coesa e concisa (APÊNDICE F). Ambos os tradutores foram do sexo feminino e possuíam proficiência avançada nos idiomas.

É importante o rigor metodológico, pois a tradução simples de um questionário pode gerar interpretação errônea pelas diferenças de cultura e linguagem. Portanto, os processos de tradução e adaptação transcultural devem ser realizados corretamente a fim de impedir o desvio do objetivo do instrumento (RAMADA-RODILLA; SERRA-PUJADAS; DELCLÓS-CLANCHET, 2013).

Em muitos aspectos, as traduções se assemelharam, facilitando a síntese das mesmas. Logo, as pesquisadoras deste estudo realizaram um compilado desse material considerando os itens que se diferenciavam (em destaque itálico/subscritos), propondo uma adequação brasileira, a partir das variações culturais e público alvo. Em seguida este arquivo foi enviado para avaliação dos dois tradutores iniciais, os quais fizeram leitura exploratória da versão sintetizada QDSEE III e estabeleceram considerações finais a respeito das discrepâncias apontadas, que foram adequadas a partir de consenso entre os dois tradutores e as duas pesquisadoras deste estudo (APÊNDICE G).

Estas duas etapas tiveram duração de dois meses e foram obedientes à metodologia proposta por Beaton e colaboradores (2007). A versão síntese final foi aprovada, por e-mail, pelos dois tradutores QDSED IV (APÊNDICE H). Destaca-se que a segunda tradução predominou nesta síntese, a partir da percepção das pesquisadoras de que contemplaria melhor os objetivos do estudo e cujos itens estiveram mais adequados a compreensão do público-alvo. A síntese das traduções

foi enviada via e-mail para dois retrotradutores independentes, profissionais da linguística nativos de país de língua espanhola, bilíngues (fluentes no português).

O primeiro tradutor, nativo da Argentina, esteve às cegas quanto aos objetivos propostos pelo estudo, e realizou a tradução de volta do português para o Espanhol CDSED I (APÊNDICE I). O segundo tradutor, nativo da Venezuela, esteve ciente quanto aos objetivos do estudo e realizou a retrotradução com maior domínio das variações semânticas e culturais brasileiras CDSED II (APÊNDICE J).

Tendo em vista que a retrotradução avalia a coerência da tradução inicial, é possível a correção de erros que podem estar relacionados à tradução literal, ou à interpretação no termo traduzido (MINIEL; LOISEL; MARZIALE, 2012).

Após a avaliação das duas retrotraduções, as pesquisadoras observaram semelhanças importantes com a versão original do instrumento, confirmando que a versão síntese ofereceu equivalência semântica e atingiu credibilidade para a próxima etapa de avaliação mais detalhada.

O comitê de juízes foi constituído por um médico especialista em Saúde do Trabalhador com atuação na área há mais de 5 anos; uma tradutora juramentada, de naturalidade venezuelana, que mora no Brasil há mais de 10 anos; uma tradutora nativa da Argentina, que mora no Brasil há mais de 7 anos; uma pesquisadora, doutora em enfermagem, com atuação em Saúde do Trabalhador e orientação de tese direcionada a estudo metodológico; e outra pesquisadora doutora em enfermagem cujo desenvolvimento científico está voltado a análise da situação do trabalho, sob a abordagem da ergonomia, morbimortalidade e riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores, acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho.

No mês de setembro de 2016, cada juiz recebeu por e-mail o convite (APÊNDICE O) e esclarecimentos metodológicos para participarem do estudo. Após o aceite, foram enviadas: as versões QDSED I, II, III e IV, CDSED I e II; um instrumento contendo o comparativo entre a versão síntese (QDSED IV) e a versão original em espanhol, para a avaliação das equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual (APÊNDICE N); também uma síntese sobre a metodologia do estudo (protocolo de adaptação transcultural). As pesquisadoras estiveram disponíveis durante um mês para esclarecimentos sobre a participação dos juízes.

Após a avaliação pelos membros do comitê, as pesquisadoras desse estudo realizaram uma revisão de todas as anotações e pontuações obtidas em cada item,

considerando a alteração dos itens que apresentaram pontuação entre (1) e (-4), produziu-se uma versão brasileira consensual que foi enviada por correio eletrônico para os membros do comitê a fim de se obter um consenso final entre os mesmos.

Destaca-se que houve convergência de opções entre os juízes, em alguns itens, como: “Você trabalha em (...)”, “Você se senta a menos de 5m da janela?”, a substituição da palavra “barulho” por “ruído”, considerando a diferença de conceitos, “Ar parado” ao invés de ar estagnado, substituição de “falta de intimidade” por “falta de privacidade”, “Poderiam ser feitas mais coisas”.

Foram aderidas a 45 sugestões no total, dentre elas, “Grau de instrução” substituindo “estudos realizados”, “antiguidade no posto” por “tempo de serviço”. A inclusão do pronome “você” trouxe melhor direcionamento ao participante.

Os juízes especialistas divergiram ao sugerirem alterações de 3 itens, sendo necessário consenso entre os mesmos e as pesquisadoras deste estudo. O item 6, apesar das divergências, possibilitou um arranjo de alterações que contemplaram ideias de 3 juízes: “operários comuns” e “trabalhadores especializados”. No item 7, “tempo de serviço” foi eleito como termo mais adequado quanto a clareza.

Em contrapartida, foi sugerido o termo “prédio” em vez de “edifício”, porém as autoras consideraram importante manter a similaridade entre as versões original e brasileira, não observando prejuízos de algum valor, já que a palavra “edifício” também é amplamente utilizada na língua portuguesa, possuindo significado semelhante a “prédio” no dicionário (FERREIRA, 2006). Outra grande contribuição foi a substituição de “funcionários” por “trabalhadores” considerando a perspectiva histórica e social dos mesmos, já que o trabalhador é aquele que executa o ato de trabalhar, principal foco de estudo deste questionário.

Os itens 12 e 13 estiveram em cheque quanto a sua retirada, pois tratam do fumo no local de trabalho, atividade proibida por Lei nº 9.294/1966 da Constituição Brasileira (BRASIL, 1966). Considerou-se que este questionário poderá ser futuramente aplicado em diferentes edifícios, nos quais não haja adesão correta desta lei, sendo uma forma de diagnóstico precoce da prática tabagista. Portanto o termo foi mantido.

No item 17, as autoras consideraram irrelevante os termos “máquina de franquear” e “máquina de escrever”, haja vista tratam-se de objetos pouco utilizados no contexto brasileiro. Portanto esses termos foram excluídos. Já no item 42, tem-se

a forma de contrato “eventual por contrato”, tornando redundante a pergunta, como observado e sugerido por um juiz. Logo, o termo também foi retirado.

Outras contribuições foram sugeridas/aderidas (em negrito) e estão descritas junto a avaliação das equivalências (pontuadas entre +1: equivale /0: indeciso /-1: não equivale) por juiz, cada qual identificado conforme iniciais do nome, Quadro 1.

Quadro 1 – Itens do instrumento Questionário para detecção da Síndrome do Edifício Doente (versão brasileira) alterados após recomendações do comitê de juízes. Teresina, PI, Brasil, 2017.

IT	SUGESTÕES	ES	EI	EE	EC	AD
1	MA. No Brasil é mais usual “ setor ”	0	0	0	0	x
4	NL. Bachillerato é uma palavra muito ampla no espanhol, em alguns países é ensino médio em outros é um curso depois do ensino médio com duração de 2 anos.	1	1	-1	1	
	MA. Grau de instrução no lugar de estudos realizados	-1	-1	-1	0	x
5	RB. Homem, mulher	-1	-1	-1	-1	
6	MD. Substituir funcionários qualificados por funcionários especializados/ Substituir funcionários por trabalhadores	1	0	1	1	x
	MA. Substituir operários ordinários por mestre de obras	-1	-1	-1	-1	
	RB. Serventes, operários comuns, operários especializados	1	-1	-1	-1	x
7	MA. Substituir Antiguidade no cargo por Tempo de serviço	-1	-1	-1	-1	x
	RB. Antiguidade no posto de trabalho	0	-1	-1	-1	
8	NL. A palavra prédio acho que ficaria mais adequada	1	-1	1	1	
	MD. Incluir o pronome você (trabalha neste edifício)	0	1	1	1	x
9	MD. Substituir lugar por setor	0	0	1	1	
10	MD. Quais dias da semana você trabalha?	0	1	1	1	x
11	MD. Quantas horas você trabalha por dia?	0	1	1	1	x
12	MA. Você fuma em seu local de trabalho?	-1	-1	-1	-1	
	Por lei no Brasil, não é permitido fumar no local de trabalho	-	-	-	-	
	RB. Você fuma em seu posto de trabalho?	-1	-1	-1	-1	x
13	MA. Se não é fumante. Você acredita que a fumaça do tabaco dos outros prejudicar a sua saúde?	-1	-1	-1	-1	x
14	MA. Você trabalha em:	-1	1	1	1	x
	RB. Você trabalha em:	-1	-1	1	1	x
15	MA. Você se senta a menos de 5m da janela?	1	1	1	1	x
	RB. Você se senta a menos de 5m da janela?	-1	-1	-1	-1	x

Continua...

Continuação...

17	MA. Substituir máquina de franquear por máquina de impressão de selos	-1	-1	0	1	
	RB. Sugestão: Máquina de Selar ao invés de Máquina de Franquear	-1	-1	-1	-1	
18	MA. <i>Substituir a palavra barulho por ruído</i>	-1	-1	-1	-1	x
	MD. <i>Manter a palavra ruído em vez de barulho?</i>	1	0	1	1	x
19	MA. <i>Ar estagnado não é um termo compreensível normalmente pelos trabalhadores</i>	-1	-1	0	0	x
	RB. <i>Ar “parado” em vez de ar estagnado</i>	1	-1	-1	1	x
21	RB. Percebe-se odores/não se percebe odores	-1	1	1	1	
22	MA. Trocar “produz encandeamento” por “produz brilho”	-1	-1	-1	-1	
	RB. Sugestão: A iluminação: É muito intensa; É fraca; Produz ofuscamentos ; Outros (especificar); É adequada	-1	-1	-1	-1	x
24	MA. <i>Trocar falta de intimidade por falta de privacidade</i>	-1	-1	-1	-1	x
	RB. <i>Falta de privacidade ao invés de falta de intimidade</i>	-1	-1	-1	-1	x
Ab 2	RB. Responda, sinceramente, a todas considerando....	-1	-1	-1	-1	x
27	RB. “Objetivos a serem alcançados, prêmios” em vez de metas a alcançar, prêmios	1	1	1	1	x
28	NL. <i>Poderiam ser feitas mais coisas</i>	1	-1	1	1	x
	RB. Não tem sentido a última questão. O que tem a ver o ritmo do trabalho com “poderia ser feito mais coisas”?	-1	-1	-1	-1	
	GC. <i>Erro semântico - O correto seria: poderiam...</i>	-1	-1	-1	-1	x
29	RB. ... Em seu posto de trabalho?	-1	-1	-1	-1	x
30	RB. ... posto de trabalho...	-1	-1	-1	-1	x
31	MD. Está contente ... habitual de trabalho?	0	1	1	1	x
32	MA. O número e a duração dos intervalos ...	-1	1	1	1	
	RB. O número e a duração das pausas...	-1	-1	-1	-1	x
34	MA. <i>Você tem mais responsabilidades do que gostaria em relação ao bem-estar ou segurança dos outros?</i>	-1	-1	-1	-1	x
	MD. <i>voce tem mais responsabilidades do que gostaria, influenciando no seu bem estar ou segurança dos outros?</i>	-1	0	1	1	x
	RB. <i>Você tem mais responsabilidades do que gostaria com relação ao bem-estar...?</i>	-1	-1	-1	-1	
35	MD. Considera que precisa realizar tarefas que não fazem parte das suas funções ou habilidades?	0	0	1	1	x
38	RB. Em quantos cursos você participou nos últimos dois anos? (especificar)	-1	-1	-1	-1	
39	RB. Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação que lhe proporcionaram para o desempenho do seu trabalho?	-1	-1	-1	-1	x

Continua...

Continuação...

40	MA. Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos trabalhadores?	0	0	0	0	x
42	MA. Fixo - por tempo determinado Fixo – permanente / Eventual por atividades / Estágio Temporário / Eventual por contrato	-1	-1	-1	-1	x
	RB. Comentário: não tem sentido nesta pergunta ter um contrato por “contrato”.	0	0	-1	0	x
43	MA. Em geral, como você considera o seu cargo nesta empresa?	-1	-1	1	1	
	RB. Em geral, como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	-1	-1	-1	-1	x
44	RB. Para desempenhar as atividades do seu posto de trabalho , requer-se:	-1	-1	-1	-1	x
45	RB. Seu trabalho oferece-lhe a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?	-1	-1	-1	-1	x
49	RB. ardor ao invés de prurido	-1	-1	-1	-1	x
50	MA. Utiliza de lentes de contato não ()sim()	1	1	1	1	x
51	MA 51-59. não ()sim()	1	1	1	1	
54	RB. “gostos” estranhos ao invés de sabores estranhos	-1	-1	-1	-1	x
57	RB. Sintomas dolorosos ao invés de Sintomas de dores	-1	-1	-1	-1	x
58	RB. Sintomas parecidos aos da gripe	-1	-1	-1	-1	x

IT= Item; ES = Equivalência Semântica, EI = Equivalência Idiomática; EE = Equivalência Cultural ou Experiencial; EC = Equivalência Conceitual; TT: Total, AD: Adesão, MA=juiz 1, NL=juiz 2, RB=juiz 3, MD=juiz 4, GC = juiz 5, AB=Introdução ao tema,

Fonte: Elaborada pela autora.

Após aprovação da versão brasileira consensual, por todos os membros do comitê de juízes, foi elaborada a versão pré-final, a qual foi aplicada na fase de teste piloto junto a um formulário de coleta de dados sociodemográficos (APÊNDICE P). O público foi composto por 40 profissionais de saúde do edifício alvo, referência em serviço hospitalar no estado do Piauí. Entretanto em 3 questionários, os participantes apresentaram-se inaptos a comporem a amostra, 1 por preenchimento incorreto/insuficiente dos campos sugeridos, e os outros dois por falta de vínculo profissional fixo com a instituição, pois cumpriam estágio curricular, restando 37 colaboradores.

A amostra foi composta por adultos jovens com idade entre 22 e 35 anos (51,3%), com predominância do sexo feminino (67,6%), procedentes do Piauí (81,1%) e estados fronteiriços, em sua maioria. Os técnicos de Enfermagem (40,5%) constituíram a maioria dos profissionais de saúde participantes, seguidos de

Enfermeiros (24,3%) e Médicos (13,5%). A maioria referiu estado civil casado (43,%) e praticarem a religião católica (62,2%), sendo considerados classe média com renda familiar entre 3600 e 5000 reais (37,8%), conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização da amostra segundo as variáveis sociodemográficas e econômicas. Teresina-Piauí-Brasil, 2017. (n=37).

Variáveis	N	%
Faixa Etária		
22-35 anos	19	51,3
36-50 anos	10	27,0
51-63 anos	5	13,5
Não Informado	3	8,1
Sexo		
Masculino	12	32,4
Feminino	25	67,6
Procedência		
Piauí	30	81,1
Maranhão	4	10,8
Ceará	1	2,7
Rio Grande do Sul	1	2,7
Não Informado	1	2,7
Estado Civil		
Solteiro	13	35,1
Casado	16	43,2
União estável	1	2,7
Divorciado	4	10,8
Viúvo	2	5,4
Não Informado	1	2,7
Profissão		
Auxiliar de Enfermagem	3	8,1
Enfermeiro	9	24,3
Farmacêutico	1	2,7
Fisioterapeuta	3	8,1
Médico	5	13,5
Psicólogo	1	2,7
Técnico de Enfermagem	15	40,5
Religião/Doutrina		
Católica	23	62,2
Evangélica	4	10,8
Espírita	2	5,4
Judaísmo	1	2,7
Não possui	7	18,9
Renda familiar		
1500-3500 reais	12	32,4
3600-5000 reais	14	37,8
6000-12000 reais	9	24,3
Não informado	2	5,4
Total	37	100,0

Quando questionados sobre o tema Síndrome do Edifício Doente, apenas dois participantes (5,4%) manifestaram conhecimento. Quase todos os participantes relataram a preocupação com a saúde durante o trabalho (94,6%), contudo boa parte (29,7%) já sofreu problema de saúde de origem física, relacionado ao exercício do trabalho. Quase metade dos profissionais de saúde possuem tempo de serviço entre 2 e 20 anos (21%), sendo esta experiência comum dentro do mesmo edifício hospitalar em estudo (54%). Tabela 2.

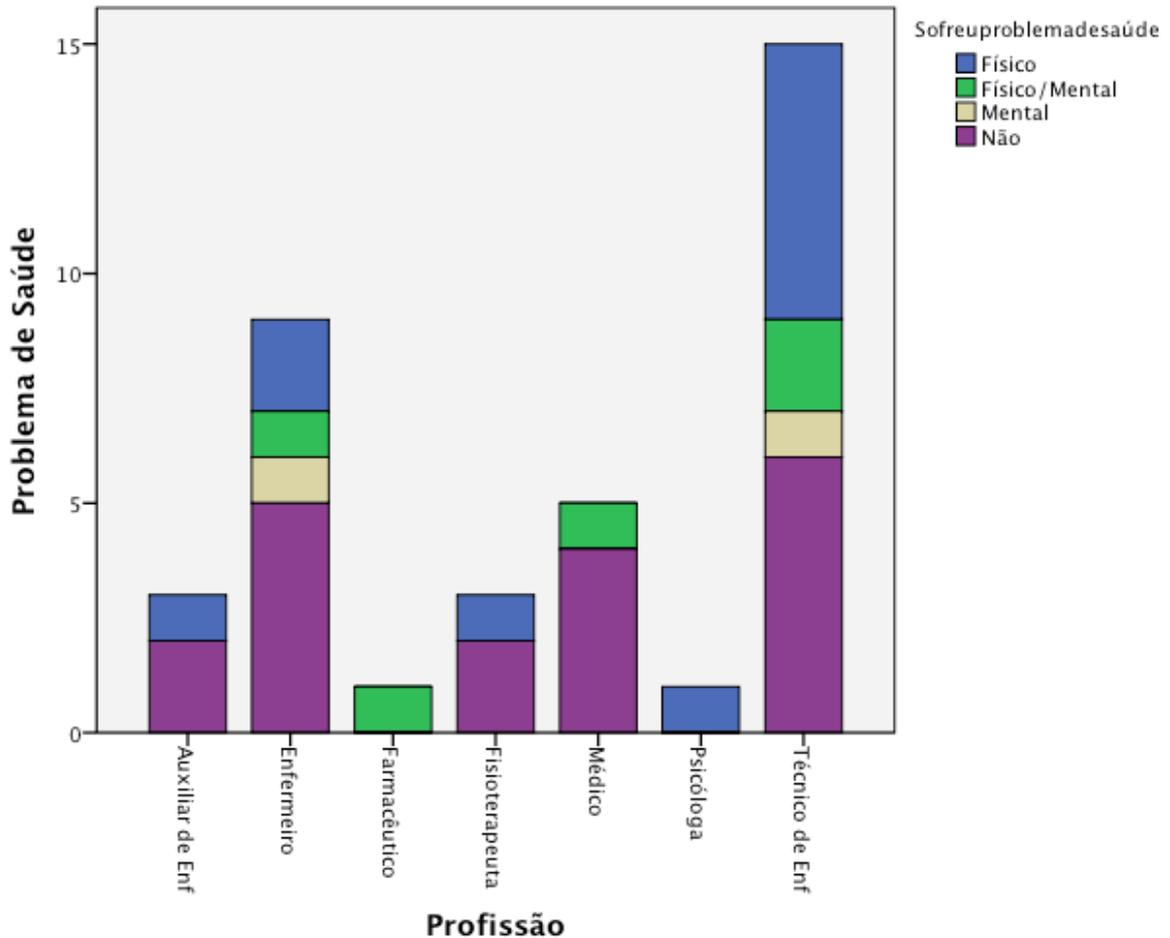
Tabela 2 – Conhecimento sobre SED e Saúde do Trabalhador na amostra estudada. Teresina-PiauÍ-Brasil, 2017. (n=37).

Variáveis	N	%
Já ouviu falar sobre SED*?		
Sim	2,0	5,4
Não	35,0	94,6
Preocupa-se com sua saúde durante o trabalho?		
Sim	35,0	94,6
Não	2,0	5,4
Sofreu algum problema de saúde (Físico ou Mental) por causa do trabalho?		
Físico	11	29,7
Mental	2	5,4
Físico e Mental	5	13,5
Não sofreu problema de saúde	19	51,4
Tempo de Serviço		
6 meses a 1 ano	6	16,2
2 a 20 anos	21	56,7
21 a 40 anos	9	24,3
Não Informado	1	2,7
Tempo que trabalha no mesmo edifício		
6 meses a 1 ano	8	21,6
2 a 20 anos	20	54,0
21 a 40 anos	15	37,5
Não Informado	8	21,6
Total	37	100,0

*SED= Síndrome do Edifício Doente

Quanto aos problemas de saúde relacionados ao trabalho, os participantes Técnicos de enfermagem foram os principais prejudicados, especialmente em aspectos físicos, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição dos problemas de saúde decorrentes do trabalho por atividade profissional. Teresina-Piauí-Brasil, 2017 (n=37).



Por meio da aplicação do pré-teste, foi possível identificar palavra ou expressões que poderiam causar dúvidas. Os profissionais de saúde foram questionados em relação a compreensão e clareza do instrumento e sobre sugestões de alterações ou complementação na escrita, por perguntas abertas (APÊNDICE P), bem como algumas dúvidas foram identificadas durante o preenchimento do questionário, e assim foram anotadas e discutidas posteriormente pelas entrevistadoras. A partir das sugestões realizadas pela população alvo, realizou-se modificação nos itens 7, 10, 11, 14, 17, 18, 23, 37 e 40.

Todos os questionários foram preenchidos de forma autoadministrada, porém os formulários foram por entrevistas, durante as quais as sugestões dos participantes foram registradas. O tempo médio deste processo durou 8 min, estando as entrevistadoras próximas, para sanar possíveis dúvidas e perceberem as

dificuldades de clareza e coesão do questionário. No geral, o questionário foi respondido sem dificuldades.

A proposta foi avaliar o nível de compreensão dos itens pelos participantes (trabalhadores de saúde), considerando as sugestões de mudanças de alguns deles. Assim, alguns julgaram necessário simplificar a escrita do instrumento, elaborando linguagem mais inteligível que pudesse contemplar diferentes grupos alvos. Por exemplo, remover a palavra “escritório” dos itens 14 e 18.

Considerando o regime de trabalho dos participantes, os mesmos sentiram dificuldades em responder ao item 10, sugerindo abolir que fossem marcados os dias da semana em detrimento de um quantitativo de dias de trabalho por semana. Esta ideia foi considerada aceitável e interessante aos objetivos desse estudo.

Alguns participantes referiram pouco tempo para se dedicarem a proposta em estudo, porém, após responderem o questionário, sentiram-se alegres e estimulados a refletirem sobre suas condições de vida e trabalho, bem como satisfeitos pela contribuição que deram ao estudo.

A adaptação e validação de instrumentos como o CDSEE, de reconhecimento internacional é importante para a Enfermagem, enquanto atividade profissional e ciência em Saúde, além de permitir intercâmbio e comparação entre variáveis comuns e realidades contextuais distintas.

Para Adaptar transculturalmente o *Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (CDSEE)* para o contexto de trabalhadores de saúde brasileiros, este estudo seguiu as etapas metodológicas propostas por Beaton e colaboradores (2007) com a realização do Comitê de juízes especialistas prévia ao pré-teste, conforme recomenda Pasquali e colaboradores (2010). Cada etapa foi realizada com rigor metodológico e de forma cuidadosa, uma vez que foram muitas as recomendações dos tradutores e juízes, junto as quais as pesquisadoras necessitaram entrar em consenso.

Portanto, a fundamentação teórica do instrumento na versão original foi importante. Assim obteve-se equivalência semântica, idiomática, cultural e conceitual entre a versão sintetizada das traduções e a original (em espanhol). Devido as disparidades culturais entre Espanha e Brasil, alguns verbos e substantivos necessitaram adequações.

A adaptação transcultural de instrumentos para mensuração de fenômenos em saúde é de recente interesse para os pesquisadores brasileiros (CAMPOS;

MARZIALE; SANTOS, 2013, SOAREZ et al., 2016, LAMARAO et al., 2014, MINIEL et al., 2012, PASCHOALIN et al., 2013, TURCI et al., 2015). Em contrapartida, a correta tradução e adaptação cultural de um questionário nem sempre garante a preservação de suas propriedades psicométricas, sendo necessária a validação para o idioma de destino (BEATON, 2007), passo futuro deste estudo.

A possibilidade de identificação de fenômenos em saúde considerados emergentes em diferentes culturas e espaços geográficos, torna os processos de tradução e adaptação transcultural de instrumentos uma vertente bastante utilizada na atualidade como demonstrado nos estudos citados.

Quanto ao instrumento em questão, o CDSEE vem sendo utilizado na Espanha e em outros países de língua espanhola. Na Venezuela, foi meio para avaliar os efeitos das condições ambientais na saúde dos trabalhadores de um hospital de emergência. Foram detectados sintomas oculares e dor lombar que estariam associados a iluminação incorreta e riscos ergonômicos (SIRIT et al., 2015). Já em um hospital terciário de Madri, o CDSEE permitiu identificar 92 casos de trabalhadores com sintomas que definem a Síndrome do Edifício Doente, os quais apresentavam pouco mais de 3 anos de trabalho no mesmo edifício com média de 7 horas de atividade por dia (FERNANDEZ et al., 2014). Assim, observa-se a relevância diagnóstica do questionário em estudo, considerando os resultados dos estudos citados em diferentes contextos culturais.

O pré-teste, realizado com 37 trabalhadores de saúde de variadas formações, trouxe conceitos específicos a serem explorados, diagnóstico de problemas de saúde como turnos prolongados e a ampliação à tomada de decisão do trabalhador. Entretanto, ao contemplar um grupo específico, o QDSED limita-se a abranger as especificidades de profissionais do setor administrativo por exemplo, onde alguns estudos com o mesmo questionário na versão original já tem investigado sintomas da SED (ESPANHA, 1991b).

A Saúde do Trabalhador de forma prática, deve iniciar com o autocuidar-se, direcionada a própria percepção do trabalhador sobre seu cotidiano, ritmo e condições de trabalho. Para isso o processo de adaptação transcultural propicia a mensuração de caracteres específicos a contextos culturais diferenciados, permitindo, ao mesmo tempo, uma análise global do problema. Logo, os trabalhadores na Espanha e no Brasil terão domínio sobre a ferramenta

Questionário para detecção da Síndrome do Edifício Doente, de forma igualitária, porém específica às suas realidades.

Finalmente, foram seguidos rigorosamente os processos internacionalmente aceitos de tradução e adaptação cultural. Frente aos resultados aqui encontrados, acredita-se que a versão adaptada do CDSEE para o português do Brasil, no contexto dos trabalhadores brasileiros pode ser utilizada para mensurar a síndrome do edifício doente.

O questionário foi utilizado inicialmente na Espanha com amostra de trabalhadores em diversas áreas, portanto possui questões pertinentes ao trabalhador, porém generalistas. A proposta de adaptação cultural para trabalhadores de saúde brasileiros esteve relacionada ao fato de que esta área apresenta alto risco para insalubridade física e psíquica, conforme demonstrado no referencial teórico deste estudo, sendo necessário contemplar a saúde do trabalhador na perspectiva da qualidade da assistência.

6 CONCLUSÃO

O interesse em desenvolver o tema esteve entrelaçado à emergência de discussão e preocupação pública com a saúde do trabalhador, dadas as estimativas alarmantes de adoecimento ocupacional em todo o mundo. Também inexitem no Brasil quaisquer outros instrumentos de domínio público que avaliem/mensurem a Síndrome do Edifício Doente. Síndrome esta ainda pouco conhecida pelos trabalhadores, conforme demonstrado neste estudo.

A metodologia deste estudo amplamente utilizada em adaptação transcultural de instrumentos, proporcionou clareza e direcionamento ao processo desenvolvido, os juízes puderam compreender e contribuir para a comparação entre as equivalências do questionário original e do questionário traduzido para o português do Brasil. Esta etapa foi essencial para a fidedignidade das ideias chaves do instrumento original de modo a homogeneizar as versões.

Os Trabalhadores de Saúde entrevistados foram adultos-jovens, com tempo prolongado de trabalho no mesmo edifício, o que configurava critério relevante para o alcance dos objetivos propostos. Os mesmos fizeram sugestões para mudanças no instrumento, as quais foram adequadas a atual realidade de trabalhadores de saúde. Também manifestaram preocupação com o exercício saudável do trabalho.

Como limitações deste estudo, destaca-se a escassez de literatura nacional e internacional publicada sobre a temática, bem como a resistência de alguns profissionais que participaram do pré-teste em relatar problemas de saúde sofridos durante o exercício do trabalho, apesar de esclarecidos quanto à confidencialidade e garantia do anonimato.

O presente estudo apresenta caráter inovador no Brasil e traz como contribuição a possibilidade da utilização no país de um instrumento específico que ajudará na detecção precoce de agravos na saúde dos trabalhadores, e na realidade de instituições (edifícios), o que poderá repercutir em intervenções necessárias e boas práticas de saúde dentro destes locais.

Como procedimento futuro a submeter o instrumento em questão está o teste de suas propriedades psicométricas. Contudo, os resultados mostram que a versão adaptada do CDSEE para o português do Brasil, no contexto dos trabalhadores brasileiros, pode ser utilizada para mensurar a síndrome do edifício doente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. B. Vigilância em saúde do trabalhador e promoção da saúde: aproximações possíveis e desafios. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 319-322, 2003.
- ARIAS-RIVERA, S. et al. Transcultural adaptation into Spanish of the Nursing Activities Score. **Enferm Intensiva**, v. 24, n.1, p.12-22, 2013.
- BAHADORI et al. Factors Affecting Intensive Care Units Nursing Workload. **Iran Red Crescent Med J.**, v. 16, n. 8, 2014.
- BEATON, D. et al. **Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures**. Toronto: Institute for Work & Health, 2007.
- BERLAND, A.; NATVIG, G. K.; GUNDERSEN, D. Patient safety and job-related stress: a focus group study. **Intensive and Critical Care Nursing**, v. 24, n. 2, p. 78-90, 2008.
- BORSA, J. C.; DAMASIO, B. F.; BANDEIRA, D. R. Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: algumas considerações. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 53, p. 423-32, 2012.
- BOLDU, J.; PASCAL, I.. Enfermedades relacionadas con los edificios. **Anales Sis San Navarra**, Pamplona , v. 28, supl. 1, p. 117-121, 2005 .
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12 de 12 de dezembro de 2012: **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Diário Oficial da União, 13/06/2013; n. 12, seção 1, p.59, 2013.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Decreto 2.018, de 1º de Outubro de 1996/ **Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.
- CAMPOS, M. C.; MARZIALE, M. H. P.; SANTOS, J. L. F. Adaptação transcultural e validação do World Health Organization and Work Performance Questionnaire para enfermeiros brasileiros. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 6, p. 1338-44, 2013.
- CAMUCI, M. B. et al. Nursing Activities Score: nursing workload in a burns Intensive Care Unit. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 2, p. 325-331, 2014.
- CASTRO, M. E. M. **Adaptação transcultural e validação do instrumento genérico de mensuração de Qualidade de Vida relacionada à Saúde, DISABKIDS 37, para crianças e adolescentes mexicanos com doenças**

crônicas e seus pais ou cuidadores: fase I. (Tese de doutorado). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2007.

CHANG, H. H. et al. Prevalence of Sick Building Syndrome-Related Symptoms among Hospital Workers in Confined and Open Working Spaces. **Aerosol and Air Quality Research**, v. 15, n. 1, p. 2378–84, 2015.

DORIGAN, G. H.; GUIRARDELLO, E. D. Translation and cross-cultural adaptation of the Newcastle Satisfaction With Nursing Scales into the Brazilian culture. **Rev Esc Enferm USP**, v. 47, n. 3, p. 561-567, 2013.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (EPA). Common indoor pollutants, their sources and known health effects. In: Environmental Protection Agency. **EPA indoor air quality implementation plan**. Washington, D.C., Office of Research and Development, Office of Air Radiation, 1987.

EUROPEAN CONCERTED ACTION (ECA). **Indoor air quality & its impact on man**. Sick Building Syndrome: a practical guide. Cost Project 613. Environment and Quality of Life. Report No. 4. Commission of the European Communities Directorate General for Science, Research and Development Joint Research Centre-Institute for the Environment, Aug. 1989.

ESPANHA. Agência Europeia para a Segurança e Saúde do Trabalhador. Disponível em: <<https://osha.europa.eu/p>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2016.

ESPANHA, Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo NTP 288: El síndrome del edificio enfermo: cuestionario simplificado. Colección Notas Técnicas de Prevención. M.o de Empleo y Seguridad Social. INSHT Madrid, 1991a.

ESPANHA, Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo NTP 289: El síndrome del edificio enfermo: factores de riesgo. Colección Notas Técnicas de Prevención. M.o de Empleo y Seguridad Social. INSHT Madrid, 1991b.

ESPANHA, Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo NTP 290: El síndrome del edificio enfermo: cuestionario para su detección. Colección Notas Técnicas de Prevención. M.o de Empleo y Seguridad Social. INSHT Madrid, 1991c.

ESPANHA. Ley 31/1995, de 8 de noviembre, de prevención de Riesgos Laborales. Jefatura del Estado «BOE» núm. 269, de 10 de noviembre de 1995 Referencia: BOE-A-1995-24292, Legislación consolidada, 1995.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO) 2631.1:1985. Evaluation of human exposure to whole-body vibration - General requirements.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO) 7730:1984. Moderate thermal environments - Determination of the PMV and PPD indices and specification of the conditions for thermal comfort.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO) 2631.3:1985. Evaluation of human exposure to whole-body vibration - Evaluation of exposure to whole-body z-axis vertical vibration in the frequency range 0,1 to 0,63 Hz.

- FELLI, V. E. A. Condições de trabalho de enfermagem e adoecimento: motivos para a redução da jornada de trabalho para 30 horas. **Enfermagem em Foco.**, v. 3, n. 4, p. 178-181, 2012.
- FERNANDES, M. A.; MARZIALE, M. H. P. Riscos ocupacionais e adoecimento de trabalhadores em saúde mental. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 27, n. 6, p. 539-547, 2014.
- FERNANDEZ, E. M. et al. Patologías relacionadas con las condiciones ambientales de un hospital terciário de la Comunidad de Madrid. **Med Segur Trab.**, v. 60, n. 234, p. 53-63, 2014.
- FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 86 p. 1v. il. ISBN 978-85-240-4074-0.
- GURSES, A.P.; CARAYON, P.; WALL, M. Impact of Performance Obstacles on Intensive Care Nurses' Workload, Perceived Quality and Safety of Care, and Quality of Working Life. **Health Serv Res.**, v. 44, n. 2, p. 422-443, 2009.
- HELLGREN, M. H.; HOLOPAINEN, R.; REIJULA, K. Perceived Indoor Air Quality, Air - Related Symptoms And Ventilation In Finnish Hospitals Ulla-Maija. **International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health**, v. 24, n. 1, p. 48-56, 2011.
- HULLEY, S. B. et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- JONES, G. et al. Demographic and occupational predictors of stress and fatigue in French intensive-care registered nurses and nurses' aides: A cross-sectional study. **International Journal of Nursing Studie**, v. 52, n.1, 2015.
- KARANIKOLA, N. K. et al. Moral distress, autonomy and nurse–physician collaboration among intensive care unit nurses in Italy. **Journal of Nursing Management**, v. 22, n. 4, p. 472-484, 2013.
- LAMARAO, A. M. et al. Translation, cross-cultural adaptation to Brazilian-Portuguese and reliability analysis of the instrument Rapid Entire Body Assessment-REBA. **Braz. J. Phys. Ther.**, São Carlos, v. 18, n. 3, p. 211-7, 2014.
- LIMARDI, S., et al. Cultural adaptation and linguistic validation of the Family Decision Making Self Efficacy Scale (FDMSES). **Ann Ig.**, v. 26, n. 4, p. 355-366, 2014.
- LOSSARDO, V. V. S. L. **Avaliação da satisfação dos profissionais e do impacto do seu trabalho em um centro de assistência psiquiátrica**. (Dissertação de mestrado). Ribeirao Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Programa de Enfermagem Psiquiátrica, 2014.
- MEDINA, M. E. C.. Adaptação transcultural e validação do instrumento genérico de mensuração de qualidade de vida relacionada à saúde, DISABKIDS 37, para crianças e adolescentes mexicanos com doenças crônicas e seus pais ou cuidadores: fase I. (Tese de doutorado). Escola de Enf de Ribeirão Preto, 2007.

- MERLANI, P. et al. Burnout in ICU caregivers: a multicenter study of factors associated to centers. **American Journal of Respiratory & Critical Care Medicine**, v. 184, n. 10, 2011.
- MININEL, V. A. et al. Cross-cultural adaptation of the Work Disability Diagnosis Interview (WoDDI) for the Brazilian context. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.20, n.1, 2012.
- MOBLEY, M. J. et al. The relationship between moral distress and perception of futile care in the critical care unit. **Intensive & Critical Care Nursing**, v. 23, n. 5, 2007.
- MONTEIRO, E. A. **Validação do Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal em uma amostra de cuidadores brasileiros**. (Tese de doutorado). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2014.
- MOTA, F. R. D. et al. Cross-cultural adaptation of the Caregiver Reaction Assessment for use in Brazil with informal caregivers of the elderly. **Rev Esc Enferm USP**. v. 49, n.3, p. 424-431, 2015.
- NIVEN, R. M.C.L. et al. Building sickness syndrome in healthy and unhealthy buildings: an epidemiological and environmental assessment with cluster analysis. **Occup Environ Med.**, v. 57, p. 627–634, 2000.
- NORBACK, D.; MICHEL, I.; WIDSTROM, J. Indoor air quality and personal factors related to the sick building syndrome. Department of Occupational Medicine, University Hospital, Uppsala, Sweden. **Scand J Work Environ Health**, v. 16, n. 2, p. 121-8, 1990.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Perfil do trabalho decente no Brasil: um olhar sobre as unidades da federação. Cuiabá, 2012.
- PASIN, S. et al. Cross-cultural translation and adaptation to Brazilian Portuguese of the paediatric pain profile in children with severe cerebral palsy. **J Pain Symptom Manage**, v. 45, n.1, p.120-128, 2013.
- PASCHOALIN, H. C. et al. Transcultural adaptation and validation of the Stanford Presenteeism Scale for the evaluation of presenteeism for Brazilian Portuguese. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 1, p. 388-95, 2013.
- PASQUALI, L. et al. **Instrumentação Psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- PIAUI. **Hospital Getúlio Vargas**: referência para o meio Norte do País. Quem somos. Portal do Governo do Estado do Piauí. Disponível em: <<http://www.hgv.pi.gov.br/quem.php>>. Acesso em: 01 de dez. de 2015.
- RAMADA-RODILLA, J. M.; SERRA-PUJADAS, C.; DELCLÓS-CLANCHET, G. L. Adaptación cultural y validación de cuestionarios de salud: revisión y recomendaciones metodológicas. **Salud pública de méxico**, v. 55, n. 1, 2013.

- RIBEIRO, R. P. et al. Prevalência da Síndrome Metabólica entre trabalhadores de Enfermagem e associação com estresse ocupacional, ansiedade e depressão. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 435-40, 2015.
- ROBAZZI, M. L. do C. C.; MAURO, M. Y. C.; SECCO, I. A. de O. et al. Alterações na saúde decorrentes do excesso de trabalho entre trabalhadores da área de saúde. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 20, p. 526-532, 2012.
- SIRIT, Y. et al. Workplace conditions and health effects in the emergency room of a private clinic in Maracaibo city. Instituto de Salud Ocupacional y Ambiental Dr. Gilbert Corzo, Facultad de Medicina de la Universidad del Zulia. Maracaibo - Venezuela. **Invest Clin.**, v. 56, n. 1, 2015.
- SANGUESSUGA, M.S. G. **Síndrome dos Edifícios Doentes. Estudo da qualidade do ar interior e despiste da eventual existência de SED entre a população do edifício “E” de um estabelecimento de ensino superior.** 2o Ciclo – (Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho). Lisboa: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa-Instituto Politécnico, 2012.
- SCHARDOSIM, J. M. et al. Cross-cultural adaptation and clinical validation of the Neonatal Skin Condition Score to Brazilian Portuguese. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 22, n.5, p. 834-841, 2014.
- SOAREZ, P. C. et al. Cross-cultural adaptation of the CDC Worksite Health ScoreCard questionnaire into Portuguese. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 236-42, 2016.
- SOAREZ, P. C. et al. Tradução para português brasileiro e validação de um questionário de avaliação de produtividade. **Rev Panam Salud Pública.** v. 222, n. 1, p. 21-8, 2007.
- STERLING, T. D.; COLLETT, D. R. A epidemiologia dos "edifícios doentes". **Rev. Saúde públ.**, S. Paulo, v. 25 , n. 1, p. 56-63, 1991.
- SUNDBORG, E. et al. Cross-cultural adaptation of an intimate partner violence questionnaire. **Clin Nurs Res.**, v. 21, n.4, p.450-466, 2012.
- TURCI, A. M. et al. The Brazilian Portuguese version of the revised Maastricht Upper Extremity Questionnaire (MUEQ-Br revised): translation, cross-cultural adaptation, reliability, and structural validation. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v.16, n. 41, 2015.
- WANG, J. et al.. Odors and sensations of humidity and dryness in relation to sick building syndrome and home environment in Chongqing, China. **PLoS One.**, n. 8, v. 8, 2013.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Air Quality Guidelines for Europe.** WHO Regional Publications, European Series No. 23. Copenhagen 1987.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Indoor air quality research EURO** Reports and Studies No 103, WHO Regional Office for Europe. Copenhagen 1986.

ZANATTA, A. B.; LUCCA, S. R. Prevalência da síndrome de burnout em profissionais da saúde de um hospital oncohematológico infantil. **Rev Esc Enferm USP.**, v 49, n. 2, p. 253-60, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A- CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO DE PESQUISA**CARTA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETO DE PESQUISA**

Teresina, 10 de dezembro de 2015.

Ilmo(a) Sr(a) Profa. Dra Adrianna de Alencar Setubal Santos
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI

Prezada Coordenadora, envio-lhe o projeto de pesquisa intitulado: **“ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO PARA TRABAJADORES DE SAÚDE BRASILEIROS”**, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e da Declaração de Compromisso dos Pesquisadores, para a apreciação por esse Comitê.

Confirmo que as pesquisadoras envolvidas nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo normativo da Resolução 466/12 do CNS, e de que as normas ali constantes devem ser cumpridas incondicionalmente.

Confirmo também:

- Que esta pesquisa ainda não foi iniciada;
- Que não há participação estrangeira nesta pesquisa;
- Que comunicarei ao CEP/ UFPI os eventos adversos ocorridos com o participante da pesquisa;
- Que apresentarei relatório parcial e final desta pesquisa ao CEP/ UFPI;
- Que retirarei por minha própria conta os pareceres consubstanciados e os levarei a secretaria do CEP/ UFPI para serem assinados pelo (a)coordenador(a) do referido CEP.

Atenciosamente,

Márcia Astrês Fernandes (Pesquisadora Responsável) CPF: 578.512.553 -68

Instituição: **UFPI**. Área: **Saúde**.

Coordenação do Curso: **Pós- Graduação em Enfermagem**



Assinatura da Pesquisadora Responsável

APÊNDICE B- (1) TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O respeito devido à **dignidade humana** exige que toda pesquisa se processe após **consentimento livre e esclarecido dos participantes**, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa (IV, da Res. 466/2012, do CNS). Você como participante da pesquisa, está sendo convidado (a) para autorizar a sua participação nesta pesquisa, no qual seu formulário não será identificado para garantir o anonimato. Para melhor esclarecer, participante de pesquisa, de acordo com a Resolução 466/2012, do CNS, é o (a) participante pesquisado (a), individual ou coletivamente, **de caráter voluntário, vedada qualquer forma de remuneração**. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de autorizar sua participação na pesquisa, assine este documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. **Você poderá recusar sua participação de imediato e a qualquer tempo sem que com isto haja qualquer penalidade.**

ESCLARECIMENTOS SOBRE A PESQUISA:

Projeto de Pesquisa intitulado: “**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFÍCIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS**”.

Pesquisadora Responsável: Dra. Márcia Astrês Fernandes;

Pesquisadora Participante: Ana Livia Castelo Branco de Oliveira.

Telefones para contato: (86) 9908 5658/(86); (86) 99984-1960

E-mails: m.astres@bol.com.br; analiviabranco@hotmail.com.

A presente pesquisa tem como objeto de estudo: A adaptação transcultural e validação do *Questionario para Detección del Síndrome del edificio enfermo* para trabalhadores de saúde brasileiros.

Os procedimentos adotados nesta pesquisa: Adaptação transcultural (Tradução, Retrotradução, Comitê de Juizes, Pré-teste), validação de construto e análise da confiabilidade do instrumento *Questionário para detección del Síndrome del Edificio Enfermo*.

Objetiva-se nesta pesquisa: Validar o Questionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo para o contexto de trabalhadores de saúde brasileiros.

Riscos: as entrevistas do estudo apresentaram risco ético mínimo para os participantes, como desconforto ao serem entrevistados, entretanto será estabelecida empatia entre o participante e o pesquisador, bem como esclarecendo ao mesmo sobre a preservação do seu anonimato.

Benefícios: Espera-se que os resultados do presente estudo contribuam para a detecção do foco de adoecimento do trabalhador de Saúde dentro do ambiente hospitalar e elaboração de medidas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida no trabalho dessa população.

Em qualquer etapa da pesquisa, você terá acesso a pesquisadora responsável e a participante pela presente pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal pesquisador é a Profa. Dra. Márcia Astrês Fernandes, que tem endereço profissional na Rua Orquídea, 1100, Apt 1203, Jóquei clube. Fone: (86) 99908 5658. E-mail: m.astres@ufpi.edu.br. A Pesquisador participante é a mestrande Ana Livia Castelo Branco de Oliveira, residente na Rua Paulistana, Quadra 5, Casa 8, Bairro São Pedro, Teresina (PI); Fone: (86) 99984-1960; E-mail: analiviacbranco@hotmail.com.

Em caso de dúvida entrar em contato com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFPI, situado no Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina-PI, (86) 3237-2332, e-mail : cep.ufpi@ufpi.edu.br).

O período da sua participação está previsto para o mês de dezembro de 2016 e as entrevistas serão realizadas no próprio hospital. Lembramos-lhe que você terá o direito de posteriormente desistir desta autorização a qualquer tempo, sem que implique em prejuízos para o senhor (a).

Teresina, 16 de dezembro de 2016.



Assinatura da pesquisadora responsável



Assinatura da pesquisadora participante

CONSENTIMENTO DA PESSOA PARTICIPANTE DA PESQUISA

Eu, _____ R.G.
 _____, CPF _____, residente
 _____ fone(s): _____

abaixo assinado, concordo em autorizar a minha participação como participante da pesquisa no projeto de pesquisa intitulado: **“ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFÍCIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS”**, tendo como pesquisadora responsável a Profa. Dra. Márcia Astrês Fernandes e a pesquisadora participante, a mestranda de enfermagem Ana Livia Castelo Branco de Oliveira. Declaro que tive pleno conhecimento das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o projeto de pesquisa, tudo em conformidade com o estabelecido na Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Declaro, ainda, que discuti com a pesquisadora responsável ou participante sobre a minha decisão em autorizar a minha participação nesse estudo como participante da pesquisa e sobre a possibilidade de a qualquer momento (antes ou durante a mesma) revogar a autorização, sem penalidades e/ou prejuízos a minha pessoa, retirando o meu consentimento. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do projeto de pesquisa, os procedimentos a serem realizados, a existência de riscos mínimos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso à pesquisa em qualquer tempo. Concordo, **voluntariamente**, em participar deste projeto de pesquisa.

_____, ____ de _____ de _____.

 Nome e Assinatura do participante

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

APÊNDICE B- (2) TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(COMITÊ DE JUÍZES)

Título do projeto: “Adaptação transcultural e validação do *Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo* para trabalhadores de saúde brasileiros”.

Pesquisadores: Márcia Astrês Fernandes e Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Instituição/Departamento: Universidade Federal do Piauí/ Departamento de Enfermagem

Contato: (86) 999841960 m.astres@ufpi.edu.br e analiviacbranco@hotmail.com

Prezado (a) colega,

Você é convidado a fazer parte do comitê de juízes para avaliar as equivalências entre a versão original do “*Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo*” e a versão traduzida para o Brasil sob o nome de “Questionário para a detecção da Síndrome do Edifício Doente”, instrumento de autoria de Maria Dolores Solé Gómez e Joaquín Pérez Nicolás, cujo objetivo consiste em coletar as informações necessárias sobre as queixas levantadas pelos ocupantes do edifício doente procurando a definição precisa destas, assim como a sua magnitude e distribuição.

Logo, viemos por meio deste convidá-lo (a) a participar do nosso estudo na qualidade de juiz (etapa 4 do protocolo) que tem como funções: ajudar a consolidar as versões do instrumento por meio da revisão das traduções e entrando em consenso no caso de discrepâncias (contato por email e/ou telefone); analisar as equivalências semântica, idiomática, experimental e conceitual e a partir disso ajudar a desenvolver uma versão pré-final do instrumento para ser submetida ao teste piloto. Sinta-se à vontade para desistir de participar deste estudo a qualquer momento, ou esclarecer qualquer pergunta durante a leitura desse estudo contatando a pesquisadora por meio do telefone (86) 99984 1960 ou email: analiviacbranco@hotmail.com. Será mantido seu sigilo e privacidade. Esta participação é totalmente voluntária, não incluindo fins lucrativos.

EU, _____, R.G. _____, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em

participar.

1. A garantia de receber a resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida acerca dos procedimentos, riscos, do estudo;
2. A liberdade de retirar meu consentimento a qualquer momento e deixar de participar no estudo sem que isso traga prejuízo à continuação do meu cuidado e tratamento.
3. A segurança de que não serei identificado e que será mantido o caráter confidencial da informação relacionada com a minha privacidade;
5. Que se existirem gastos adicionais estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Tenho ciência do exposto acima e desejo participar do estudo.

Teresina, 19 de outubro de 2016

ASSINATURA

APÊNDICE C- DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DOS PESQUISADORES

Teresina, 10 de dezembro de 2015.

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI,

Eu, **MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES**, pesquisadora responsável e **ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA**, pesquisadora participante da pesquisa intitulada “**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DEL SÍNDROME DEL EDIFÍCIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS**”, declaramos que:

- Assumimos o compromisso de cumprir os Termos da **Resolução nº 466/12**, do CNS.
- Os materiais e os dados obtidos ao final da pesquisa serão arquivados sob a responsabilidade da Profa. Dra. **MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES** do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPI, que também será responsável pelo descarte dos materiais e dados, caso os mesmos não sejam estocados ao final da pesquisa.
- Não há qualquer acordo restritivo à divulgação pública dos resultados;
- Os resultados da pesquisa serão tornados públicos por meio de publicações em periódicos científicos e/ou em encontros científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- O CEP/ UFPI será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório circunstanciado apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- O CEP/ UFPI será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos resultantes desta pesquisa com o participante da pesquisa;
- Esta pesquisa ainda não foi realizada.


MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES – CPF: 578.512.553 -68
 Pesquisadora Responsável


ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA – CPF: 034.189.583-03
 Pesquisadora Participante

APÊNDICE D- TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO
CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO
ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS

Pesquisadora responsável: Profa. Dra. Márcia Astrês Fernandes

Instituição/Departamento: UFPI / Departamento de Enfermagem-CCS

Telefone para contato: (86) 3215-5558 ; (86) 3215-5862 (86) 99908-5658

Local da coleta de dados: Hospital Getúlio Vargas

As pesquisadoras do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos participantes da pesquisa, cujos dados serão coletados por meio de um formulário de questões, mediante a permissão do depoente e não haverá qualquer registro de imagens. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas no Departamento de Enfermagem por um período de 12 meses sob a responsabilidade da Professora Dra. Márcia Astrês Fernandes. Após este período, os dados serão destruídos.

Teresina, 10 de dezembro de 2015.



Profa. Dra. Márcia Astrês Fernandes – SIAPE 2221112

Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem

CCS-UFPI

APÊNDICE E- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED I

Nº QUESTIONÁRIO: _____ DATA: ___/___/___
EMPRESA: _____

1	Departamento			qui	4
2	Andar			sex	5
3	Idade _____ anos			sab	6
4	Estudos realizados			dom	7
	nenhum/Ensino Fundamental I sem terminar	1	11	Quantas horas trabalha por dia?	
	Ensino Fundamental I completo	2	12	Fuma no seu local de trabalho?	
	Ensino Fundamental II	3		sim	1
	Formação Profissional	4		não	2
	Ensino Médio Completo	5	13	Se você não fuma, considera que a fumaça do cigarro dos demais fumantes podem prejudicar sua saúde?	
	Ensino Superior Completo	6			
5	Sexo			sim	1
	homem	1		não	2
	mulher	2	14	Você trabalha em:	
6	Qual é sua categoria profissional na empresa?			escritório fechado	1
	peões, operários, especialistas	1		em un recinto separado por mamparas	2
	oficiais habilitados	2		em uma área aberta com outras pessoas	3
	subalternos	3	15	Você se senta em uma distância de pelo menos de 5m da janela?	
	aux. administrativo	4		sim	1
	oficial administrativo	5		não	2
	quadros médios	6	16	Pode(m) abrir a(s) janela(s)?	
	quadros superiores			sim	1
7	Antiguidade no local			não	2

	anos_____			17	Em um raio aproximado a 10m de seu local de trabalho existe alguma:	
	meses_____				máquina de escrever	1
8	Quanto tempo faz que trabalha neste edifício?				fotocopiadora	2
	anos_____				tela de computador	3
	meses_____				impressora	4
9	Quanto tempo faz que trabalha no mesmo local?				teletipo ou fax	5
	anos_____				franqueadora	6
	meses_____				outras (especificar)	7
10	Quais dias da semana você trabalha?					
	Seg	1				
	ter	2				
	qua	3				

Na continuação encontrará uma série de perguntas sobre o lugar onde transcorre a maior parte da sua Jornada de trabalho. Responda com sinceridade a todas as perguntas, considerando unicamente as questões que lhe afetam diretamente.

18	Há barulho que procede de?					
	sistema de ventilação	1			a falta de limpeza	4
	os aparelhos do escritório	2			outros (especificar)	5
	a rua, o exterior	3				
	conversas	4			não me chateiam estes aspectos	6
	outros (especificar)	5		24	Outros aspectos que lhe afetam:	
	não há barulho algum	6			isolamento	1
19	Em relação a ventilação:				Falta de intimidade	2
	há correntes de ar	1			visitas	3
	falta de ventilação/estancamento do ar	2			perturbações/distrações	4
	outros (especificar)	3			Sentimento de falta de liberdade	5
	Não há problemas	4			Outros (especificar)	6
20	A temperatura/humidade produz:				Nenhum	7

	muito calor	1		As seguintes perguntas se referem a aspectos da organização do trabalho.	
	muito frio	2	25	No geral, o nível de atenção que deve manter para realizar seu trabalho é:	
	muita humidade	3		alto	1
	muita secura	4		médio	2
	outros (especificar)	5		baixo	3
	não cria problemas	6	26	Nos últimos 3 meses, a quantidade de trabalho que você teve, geralmente	
21	É possível perceber odor de:			não foi suficiente para estar ocupado/a	1
	comida	1		foi suficiente	2
	fumaça de tabaco	2		foi excessiva	3
	corporais	3	27	O ritmo de trabalho está determinado por:	
	outros cheiros (especificar)	4		o ritmo de uma máquina ou cadeia	1
	não é possível perceber nenhum odor	5		o ritmo de outros companheiros	2
22	A iluminação:			causas externas (público, clientes...)	3
	é muito intensa	1		objetivos que necessitam ser alcançados, prêmios	4
	é escassa	2		Não há um ritmo fixo	5
	produz deslumbramentos	3	28	O ritmo de trabalho:	
	produz flashes de luz	4		obriga a trabalhar muito rápido	1
	outros (especificar)	5		é normal	2
	é correta	6		Poderia ser feito mais coisas	3
23	No local de trabalho algo te deixa chateado:		29	Qual destas frases reflete melhor o que Você faz em seu em local de trabalho?	
	a decoração	1		repito as mesmas tarefas e faço sempre a mesma coisa	1
	a compartimentação	2		faço sempre as mesmas coisas com pouca variação	2
	o carpete no chão e/ou paredes	3		o trabalho é variado	3
				o trabalho é muito variado	4

30	Quando no seu local de trabalho se comete algum erro			38	Quantos cursos você participou nos dois últimos anos? (especificar)	
	geralmente passa despercebido	1			Nº de cursos	
	pode provocar problemas menores e atrapalhar o trabalho	2				
	pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou sobre as pessoas	3		39	Desde que você trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação que lhe não proporcionado para desempenhar seu trabalho?	
31	Está contente com seu horário habitual?				sim	1
	sim	1			não	2
	não	2			não sabe	3
	não sabe	3		40	Nesta empresa, há algum procedimento estabelecido para regular a promoção das pessoas?	
32	O número e duração das pausas durante a jornada de trabalho, são suficientes?				sim, mas só alguns locais específicos	1
	sim	1			não	2
	não	2			não sabe	3
	não sabe	3		41	Em caso afirmativo, lhe parece adequado?	
33	Suas responsabilidades são:				sim	1
	Insuficientes	1			não	2
	normais	2			não sabe	3
	excessivas	3		42	Como é seu contrato de trabalho nesta empresa?	
34	Você possui mais responsabilidades do que gostaria em relação ao bem-estar ou segurança dos demais?				Fixo contínuo	1
					descontínuo	2
					Eventual estágios	3
	sim	1			formação	4

	não	2			temporal	5
	não sabe	3			por contrato	6
35	Considera que tem que realizar tarefas que não lhe correspondem?			43	No geral, como nota que é visto sua função nesta empresa?	
	frequentemente	1			muito pouco importante	1
	às vezes	2			pouco importante	2
	nunca	3			importante	3
36	Até que ponto pode participar em decisões que lhe afetam?				dos mais importantes	4
	sempre	1		44	Para desempenhar suas atividades de trabalho é necessário:	
	Algumas vezes	2			nenhum conhecimento específico, somente a prática.	1
	nunca	3			saber ler e escrever	2
37	Como são as relações interpessoais com as pessoas com que deve trabalhar?				formação profissional	3
	chefes: Boa () Regular () Má ()				formação média	4
	Companheiros: Boa () Regular () Má ()				formação superior	5
	Subordinados (se existe): Boa () Regular () Má ()					

45	Seu trabalho lhe oferece a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?			49	Sintomas oculares:	não	sim
	totalmente	1			vermelhidão		1
	bastante	2			queimadura/ coceira		2
	muito pouco	3			secura		3
	nada	4			lacrimação		4
46	Existe algum obstáculo que dificulta a comunicação com seus companheiros?				inchaço		5
	sim	1			visão embaçada		6
	não	2			outros		7

	não sabe	3		50	Utilização de lentes de contato	não	sim
47	Em caso afirmativo, qual dos seguintes aspectos dificultam esta comunicação? (marcar mais de uma resposta caso for necessário)				em caso afirmativo, apresenta:		
					desconforto		1
					depósitos/filme		2
					outros		3
	as normas da empresa	1		51	Sintomas nasais	não	sim
	o imediato superior	2			hemorragia nasal		1
	não poder desviar a atenção do trabalho	3			congestão nasal		2
	o ritmo de trabalho	4			sequidade nasal		3
	estar isolado	5			rinites (corrimento nasal)		4
	outras coisas. Especificar	6			espirros seguidos (+ de 3)		5
48	O controle do trabalho por parte da jointura, lhe parece:				outros		6
	Insuficiente	1		52	Sintomas na garganta:	não	sim
	adequado	2			secura		
	excessivo	3			pigarro		
	<i>As seguintes perguntas se referem a certos sintomas que você pode ter experimentado durante seu trabalho. Por favor, anote somente aqueles que considera relacionados ao edifício no qual trabalha. Por exemplo, se normalmente você contrai alguns resfriados durante o ano não há necessidade de marcar os sintomas correspondentes, mas se você nota que trabalhando no edifício, este fator ocorre com mais frequência, então deve ser relatado.</i>			53	Transtornos respiratórios:	não	sim
					Dor		
					outros		
					dificuldade para respirar		
					não		
					dor no peito		
					outros		
				54	Sintomas bucais:	não	sim
					sabores estranhos		
					sequidão/sensação de sede		

					outros	
				55	Transtornos cutâneos: pele seca erupções escamas coceira outros	não sim
	<i>No último mês, você experimentou algum dos sintomas que são expressados na continuação e que considera relacionados ao edifício no qual trabalha?</i>					

56	Transtornos digestivos:	não	sim		esgotamento	4
	má digestão		1		depressão	5
	náuseas		2		sensação de pânico	6
	vômitos		3		outros	7
	diarreia		4	60	Transtornos gerais	não sim
	prisão de ventre		5		apatia	1
	dor/ punções		6		debilidade	2
	outros		7		tontura	3
57	Sintomas dolorosos	não	sim		dificuldade de concentração	4
	nas costas		1		dor de cabeça	5
	musculares		2		lentidão/falta de energia	6
	nas articulações		3		menstruação irregular	7
	outros		4			
58	Sintomas parecidos ao da gripe		sim			
	febre		1			
	calafrios		2			
	debilidade		3			
	outros		4			
59	Sintomas de tensão	não	sim			

ansiedade	1				
irritabilidade	2				
insônia	3				

Observações:

Se tem algo a ser acrescentado lhe pedimos que utilize este espaço

Sequência de atuação

- Determinação do número (n) de questionários a preencher
- Para modelos inferiores a 50 trabalhadores (N menor/igual 150) passar o questionário a todos os ocupantes.
- Para modelos superiores (N > 150) se extrai uma amostra representativa mediante amostragem aleatória, levando em conta o seguinte:
 - Prevalência (frequência de sintomas) mínima requerida para determinar a existência de um SEE: $p = 0.20$.
 - Nível de confiança escolhido: 95% ($z = 1.96$)
 - Erro máximo de precisão permitido na estimação da amostra: $d = 0.05$.
 - Com estes dados o tamanho (n) da amostra é calculado mediante a fórmula: $n = S / (1 + S/N)$

Onde: $S = z^2 \cdot p(1-p) / d^2$

Naqueles edifícios onde há várias plantas se efetuará uma amostragem porcentual a partir do número n calculado.

→ Do listado no modelo, se extrairá os sujeitos que vão responder ao questionário (havendo previsão de substituição em caso de não haver respostas) mediante a utilização dos números aleatórios. O motivo pelo qual os que respondam o questionário **não sejam voluntários** é evidente: a inquietação para responder pode ser devido a sua condição de «afetado» ou «doente», assim fazemos um viés de seleção, aumentando de forma artificial a prevalência dos sintomas.

→ Se aplicará o questionário a todos os integrantes de nossa amostra, no mesmo dia, evitando que os participantes discutam as respostas e mantenham seu anonimato.

→ O passo seguinte é naturalmente a descrição das respostas em relação as condições de trabalho e aos sintomas e sua localização no plano do edifício estudado. Da relação entre ambos obteremos, com maior ou menor precisão:

- Por um lado o diagnóstico de SEE (prevalência de sintomas > 0.20)
- Por outro, o tipo e a localização das queixas.

As fases subsequentes virão condicionadas por estes resultados, bem como a informação geral coletada na primeira fase já mencionada, surgindo dos mesmos a linha de trabalho a ser seguida para avaliação dos fatores de risco.

Cada caso requer atuações específicas na medição de contaminantes químicos, biológicos e físicos e inclusive poderá ser necessário uma nova intervenção sobre subgrupos específicos dos ocupantes do edifício mediante novas entrevistas ou reconhecimentos médicos.

APÊNDICE F- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED II

QUESTIONÁRIO Nº: _____ DATA: ___/___/___

EMPRESA: _____

1	Departamento:			Quinta-feira	4
2	Andar:			Sexta-feira	5
3	Idade: _____ anos			Sábado	6
4	Estudos realizados:			Domingo	7
	nenhum/ens. fundamental incompleto	1	11	Quantas horas trabalha por dia?	
	ensino fundamental completo	2	12	Fuma no seu local de trabalho?	
	ensino médio	3		Sim	1
	curso de formação profissional	4		Não	2
	curso técnico	5	13	Se não for fumante, considera que a fumaça do cigarro dos outros prejudica a sua saúde?	
	curso superior	6			
5	Sexo:			Sim	1
	masculino	1		Não	2
	feminino	2	14	Trabalha em:	
6	Qual é a sua categoria profissional na empresa?			escritório fechado	1
	Serventes, operários ordinários, operários especializados	1		área separada por divisórias	2
	Funcionários qualificados	2		área aberta, com outras pessoas	3
	Subordinados	3	15	Senta-se a menos de 5 m da janela?	
	Auxiliares administrativos	4		Sim	1
	Funcionários administrativos	5		Não	2
	Funcionários de nível médio	6	16	É possível abrir a(s) janela(s)?	
	Funcionários de nível superior			Sim	1
7	Antiguidade no cargo:			Não	2
	anos _____		17	Em um raio aproximado de 10 m do seu lugar de trabalho existe alguma:	

	meses_____			máquina de escrever	1
8	Quanto tempo faz que trabalha neste edifício?			fotocopiadora	2
	Anos_____			tela de computador	3
	Meses_____			impressora	4
9	Quanto tempo faz que trabalha no mesmo lugar?			telex ou fax	5
	Anos_____			máquina de franquear	6
	Meses_____			outras (especificar)	7
10	Quais dias da semana trabalha?				
	Segunda-feira	1			
	Terça-feira	2			
	Quarta-feira	3			

A seguir encontrará uma série de perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

18	Há barulho que procede:				
	do sistema de ventilação	1		a falta de limpeza	4
	dos equipamentos de escritório	2		outros (especificar)	5
	da rua ou do exterior	3			
	de conversas	4		não fica incomodado com esses aspectos	6
	outros (especificar)	5	24	Outros aspectos que o afetam:	
	não há barulho	6		isolamento	1
19	Quanto à ventilação:			falta de privacidade	2
	há correntes de ar	1		vistas	3
	falta de ventilação/ar estagnado	2		perturbações/distrações	4
	outros (especificar)	3		sentimento de confinamento	5
	não há problemas	4		outros (especificar)	6
20	A temperatura/umidade produz:			nenhum	7
	muito calor	1		<i>As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho.</i>	
				<i>Responda sinceramente todas as</i>	

				<i>perguntas, considerando unicamente as questões que o afetam diretamente.</i>	
	muito frio	2	25	Geralmente, o nível de atenção que deve manter para realizar o seu trabalho é:	
	muita umidade	3		alto	1
	muita seca	4		médio	2
	outros (especificar)	5		baixo	3
	não cria problemas	6	26	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses, geralmente:	
21	Percebem-se odores de:			não foi suficiente para estar ocupado/a	1
	comida	1		foi suficiente	2
	fumaça de cigarro	2		foi excessiva	3
	corporais	3	27	O ritmo de trabalho está determinado por:	
	outros odores (especificar)	4		o ritmo de uma máquina ou cadeia	1
	não se percebem odores	5		o ritmo de outros colegas	2
22	A iluminação é:			causas externas (público, clientes...)	3
	muito intensa	1		metas a alcançar, prêmios	4
	fraca	2		não existe um ritmo pré-fixado	5
	produz encandeamento	3	28	O ritmo de trabalho:	
	ocorre intermitência da luz	4		obriga a trabalhar muito rápido	1
	outros (especificar)	5		é normal	2
	é adequada	6		podia ser mais rápido	3
23	No seu local de trabalho, você fica incomodado com:		29	Qual destas frases reflete melhor o que faz no seu local de trabalho?	
	a decoração	1		Repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo	1
	a divisão dos espaços	2		Faço sempre o mesmo, com um pouco de variação	2
	o carpete no chão e/ou paredes	3		O trabalho é variado	3
				O trabalho é muito variado	4

30	Quando no seu lugar de trabalho é cometido algum erro:			38	Quantos cursos realizou nos últimos dois anos? (especificar)	
----	---	--	--	----	---	--

	geralmente passa despercebido	1			Nº de cursos	
	pode provocar pequenos problemas e atrapalhar o trabalho	2				
	pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou para as pessoas	3		39	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação proporcionada para o desempenho do seu trabalho?	
31	Está contente com seu horário habitual?				Sim	1
	Sim	1			Não	2
	Não	2			Não sabe	3
	Não sabe	3		40	Nesta empresa existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos empregados?	
32	São suficientes o número e a duração dos intervalos durante a sua jornada de trabalho?				Sim, mas só para alguns cargos	1
	Sim	1			Não	2
	Não	2			Não sabe	3
	Não sabe	3		41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
33	Suas responsabilidades são:				Sim	1
	insuficientes	1			Não	2
	normais	2			Não sabe	3
	excessivas	3		42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
34	Tem mais responsabilidades das que gostaria com relação ao bem-estar ou a segurança dos outros?				Por tempo determinado	1
					Por tempo indeterminado	2
					De experiência	3
	Sim	1			De formação (estágio)	4
	Não	2			Temporário	5
	Não sabe	3			Por contrato	6
35	Considera que precisa realizar tarefas que não lhe correspondem?			43	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	

	Com frequência	1			Insignificante	1
	Às vezes	2			Pouco importante	2
	Nunca	3			Importante	3
36	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?				Dos mais importantes	4
	Sempre	1		44	Para desempenhar as funções do seu cargo, requer-se:	
	Às vezes	2			nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo	1
	Nunca	3			saber ler e escrever	2
37	Como considera que é o relacionamento com as pessoas com que deve trabalhar?				formação profissional	3
	Chefes: Boas () Regulares () Ruins ()				formação média	4
	Colegas: Boas () Regulares () Ruins ()				formação superior	5
	Subordinados (se tiver): Boas () Regulares () Ruins ()					

45	Seu trabalho oferece a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou suas aptidões?			49	Sintomas oculares:	não	sim
	Totalmente	1			vermelhidão		1
	Bastante	2			prurido/coceira		2
	Muito pouco	3			secura		3
	Nada	4			lacrimejamento		4
46	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?				inchaço		5
	Sim	1			visão embaçada		6
	Não	2			outros		7
	Não sabe	3		50	Utilização de lentes de contato	não	sim
47	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta comunicação? (marcar mais de				em caso afirmativo, apresenta:		
					desconforto		1

	uma resposta se for necessário)				depósitos/película	2
					outros	3
	As normas da empresa	1		51	Sintomas nasais: não	sim
	O chefe imediato	2			hemorragia nasal	1
	Não poder desviar a atenção do trabalho	3			congestão nasal	2
	O ritmo de trabalho	4			ressecamento nasal	3
	Estar isolado	5			rinite (gotejamento nasal)	4
	Outros (especificar)	6			espirros seguidos (+ de 3)	5
48	Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:				outros	6
	insuficiente	1		52	Sintomas de garganta: não	sim
	adequado	2			ressecamento	
	excessivo	3			coceira	
					dor	
					outros	
	<i>As perguntas a seguir referem-se a alguns sintomas que você pode ter experimentado durante o seu trabalho. Por favor, marque só aqueles que considere relacionados com o prédio onde trabalha. Por exemplo, se regularmente tem alguns resfriados por ano, não marque os sintomas relacionados, mas se desde que trabalha no edifício tem observado que a frequência destes sintomas aumentou, nesse caso deve marcá-los.</i>			53	Transtornos respiratórios: não	sim
					dificuldade para respirar	
					tosse	
					dor no peito	
					outros	
				54	Sintomas bucais: não	sim
					sabores estranhos	
					ressecamento/sensação de sede	
					outros	

	No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?			55	Transtornos cutâneos: ressecamento da pele erupções escamas prurido outros	não	sim
--	--	--	--	-----------	--	------------	------------

56	Transtornos digestivos:	não	sim					esgotamento	4
	má digestão		1					depressão	5
	náuseas		2					sensação de pânico	6
	vômitos		3					outros	7
	diarreia		4		60	Transtornos gerais:	não	sim	
	constipação		5			apatia			1
	dor/agulhadas		6			fraqueza			2
	outros		7			tontura			3
57	Sintomas de dores: não		sim			dificuldade de concentração			4
	nas costas		1			dor de cabeça			5
	musculares		2			letargia/falta de energia			6
	nas articulações		3			menstruação irregular			7
	outros		4						
58	Sintomas parecidos com gripe:		sim						
	febre		1						
	calafrios		2						
	fraqueza		3						
	outros		4						
59	Sintomas de tensão não		sim						
	ansiedade		1						

irritabilidade	2				
insônia	3				

Observações:
Se quiser acrescentar algo, por favor, utilize este espaço

Sequência de atuação

→ Determinação do número (n) de questionários a serem preenchidos.

→ Para um quadro de funcionários inferior a 50 (N menor/igual 150), distribui-se o questionário a todos.

→ Para um quadro maior de funcionários (N > 150), extrai-se uma amostra representativa mediante amostragem aleatória, tomando em conta o seguinte:

→ Prevalência (frequência de sintomas) mínima requerida para determinar a existência de uma Síndrome do Edifício Doente: $p = 0.20$.

→ Nível de confiança selecionado: 95% ($z = 1.96$)

→ Erro máximo de precisão admissível na estimativa da amostra: $d = 0.05$.

→ Com estes dados, o tamanho (n) da amostra é calculada mediante a fórmula: $n = \frac{S}{1+S/N}$

Onde: $S = z^2 \cdot p(1-p)/d^2$

Em se tratando de edifícios de vários andares, será feita uma amostragem percentual a partir do número n calculado.

→ Da lista do quadro de funcionários serão extraídos aqueles que responderão o questionário (devem ser previstas substituições no caso de não-resposta) mediante a utilização de números aleatórios. O motivo pelo qual os que responderem o questionário **não devem ser voluntários** é evidente: a preocupação por responder pode ser por causa da sua condição de «afetado» ou «doente», com o que incorreríamos em um viés de seleção, aumentando de forma artificial a prevalência dos sintomas.

→ O questionário será aplicado a todos os integrantes da nossa amostra no mesmo dia, para evitar que os participantes discutam as respostas e para manter o seu anonimato.

→ O seguinte passo é naturalmente a descrição das respostas com relação às condições de trabalho e dos sintomas e a sua localização no plano do edifício em análise. Da relação entre ambos obteremos, com maior ou menor precisão:

→ Por uma parte, o diagnóstico da Síndrome do Edifício Doente (prevalência de sintomas > 0.20)

→ Por outra, o tipo e a localização das queixas.

As seguintes fases serão condicionadas por esses resultados, assim como da informação geral coletada na primeira fase já mencionada, surgindo destes a linha de trabalho a seguir para a avaliação dos fatores de risco.

Cada caso exigirá ações específicas na medição de contaminantes químicos, biológicos e físicos e inclusive poderia ser necessária uma nova intervenção sobre subgrupos específicos de ocupantes do edifício, mediante novas pesquisas ou avaliações médicas.

APÊNDICE G- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: SÍNTESE DAS VERSÕES EM PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED III

QUESTIONÁRIO Nº: _____ **DATA:** ___/___/___
EMPRESA: _____

1	Departamento:			Quinta-feira	4
2	Andar:			Sexta-feira	5
3	Idade: _____ anos			Sábado	6
4	Estudos realizados:			Domingo	7
	nenhum/ens. fundamental incompleto	1	11	Quantas horas trabalha por dia?	
	ensino fundamental completo	2	12	Fuma no seu local de trabalho?	
	ensino médio	3		Sim	1
	curso de formação profissional	4		Não	2
	curso técnico	5	13	Se não for fumante, considera que a fumaça do cigarro dos outros prejudica a sua saúde?	
	curso superior	6			
5	Sexo:			Sim	1
	masculino	1		Não	2
	feminino	2	14	Trabalha em:	
6	Qual é a sua categoria profissional na empresa?			escritório fechado	1
	Serventes, operários ordinários, operários especializados	1		área separada por divisórias	2
	Funcionários qualificados	2		área aberta, com outras pessoas	3
	Subordinados	3	15	Senta-se a menos de 5 m da janela?	
	Auxiliares administrativos	4		Sim	1
	Funcionários administrativos	5		Não	2
	Funcionários de nível médio	6	16	É possível abrir a(s) janela(s)?	
	Funcionários de nível superior			Sim	1
7	Antiguidade no cargo:			Não	2
	anos _____		17	Em um raio aproximado de 10 m do seu lugar de trabalho existe alguma:	

	meses _____			máquina de escrever	1
8	Quanto tempo faz que trabalha neste edifício?			fotocopiadora	2
	Anos _____			tela de computador	3
	Meses _____			impressora	4
9	Quanto tempo faz que trabalha no mesmo lugar?			telex ou fax	5
	Anos _____			máquina de franquear	6
	Meses _____			outras (especificar)	7
10	Quais dias da semana trabalha?				
	Segunda-feira	1			
	Terça-feira	2			
	Quarta-feira	3			

A seguir encontrará uma série de perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

18	Há barulho que procede:				
	do sistema de ventilação	1		a falta de limpeza	4
	dos equipamentos de escritório	2		outros (especificar)	5
	da rua ou do exterior	3			
	de conversas	4		não fica incomodado com esses aspectos	6
	outros (especificar)	5	24	Outros aspectos que o afetam:	
	não há barulho	6		isolamento	1
19	Quanto à ventilação:			falta de privacidade	2
	há correntes de ar	1		vistas	3
	falta de ventilação/ar estagnado	2		perturbações/distrações	4
	outros (especificar)	3		sentimento de confinamento	5
	não há problemas	4		outros (especificar)	6
20	A temperatura/umidade produz:			nenhum	7
	muito calor	1		As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho.	

				Responda sinceramente todas as perguntas, considerando unicamente as questões que o afetam diretamente.	
	muito frio	2	25	Geralmente, o nível de atenção que deve manter para realizar o seu trabalho é:	
	muita umidade	3		alto	1
	muita seca	4		médio	2
	outros (especificar)	5		baixo	3
	não cria problemas	6	26	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses, geralmente:	
21	Percebem-se odores de:			não foi suficiente para estar ocupado/a	1
	comida	1		foi suficiente	2
	fumaça de cigarro	2		foi excessiva	3
	corporais	3	27	O ritmo de trabalho está determinado por:	
	outros odores (especificar)	4		o ritmo de uma máquina ou cadeia	1
	não se percebem odores	5		o ritmo de outros colegas	2
22	A iluminação é:			causas externas (público, clientes...)	3
	muito intensa	1		metas a alcançar, prêmios	4
	fraca	2		não existe um ritmo pré-fixado	5
	produz encandeamento	3	28	O ritmo de trabalho:	
	<u>produz flashes de luz</u>	4		obriga a trabalhar muito rápido	1
	outros (especificar)	5		é normal	2
	é adequada	6		<u>poderia ser feito mais coisas</u>	3
23	No seu local de trabalho, você fica incomodado com:		29	Qual destas frases reflete melhor o que faz no seu local de trabalho?	
	a decoração	1		Repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo	1
	a divisão dos espaços	2		Faço sempre o mesmo, com um pouco de variação	2
	o carpete no chão e/ou paredes	3		O trabalho é variado	3
				O trabalho é muito variado	4

30	Quando no seu lugar de trabalho é cometido algum erro:		38	Quantos cursos você participou nos últimos dois anos?	
-----------	---	--	-----------	--	--

				(especificar)	
	geralmente passa despercebido	1		Nº de cursos	
	pode provocar pequenos problemas e <u>atrapalhar</u> o trabalho	2			
	pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou para as pessoas	3	39	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação proporcionada para o desempenho do seu trabalho?	
31	Está contente com seu horário habitual?			Sim	1
	Sim	1		Não	2
	Não	2		Não sabe	3
	Não sabe	3	40	Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos empregados?	
32	São suficientes o número e a duração dos intervalos durante a sua jornada de trabalho?			Sim, mas só para alguns cargos	1
	Sim	1		Não	2
	Não	2		Não sabe	3
	Não sabe	3	41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
33	Suas responsabilidades são:			Sim	1
	insuficientes	1		Não	2
	normais	2		Não sabe	3
	excessivas	3	42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
34	Tem mais responsabilidades das que gostaria com relação ao bem-estar ou a segurança dos outros?			<u>Por tempo determinado</u>	1
				<u>Por tempo indeterminado</u>	2
				<u>De experiência</u>	3
		1		<u>De formação (estágio)</u>	4
		2		<u>Temporário</u>	5
		3		<u>Por contrato</u>	6

35	Considera que precisa realizar tarefas que não lhe correspondem?			43	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	
	Com frequência	1			muito pouco importante	1
	Algumas vezes	2			Pouco importante	2
	Nunca	3			Importante	3
36	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?				Dos mais importantes	4
	Sempre	1		44	Para desempenhar as funções do seu cargo, requer-se:	
	Às vezes	2			nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo	1
	Nunca	3			saber ler e escrever	2
37	Como considera que são as relações com as pessoas com que deve trabalhar?				formação profissional	3
	Chefes: Boas () Regulares () Ruins ()				formação média	4
	Colegas: Boas () Regulares () Ruins ()				formação superior	5
	Subordinados (se tiver): Boas () Regulares () Ruins ()					

45	Seu trabalho oferece a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou <u>capacidades</u>?			49	Sintomas oculares: não	sim
	Totalmente	1			vermelhidão	1
	Bastante	2			prurido/coceira	2
	Muito pouco	3			secura	3
	Nada	4			lacrimejamento	4
46	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?				inchaço	5
	Sim	1			visão embaçada	6
	Não	2			outros	7
	Não sabe	3		50	Utilização de lentes não de contato	sim
47	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta				em caso afirmativo, apresenta:	

	comunicação? (marcar mais de uma resposta se for necessário)				desconforto	1
					depósitos/película	2
					outros	3
	As normas da empresa	1		51	Sintomas nasais: não	sim
	O chefe imediato	2			hemorragia nasal	1
	Não poder desviar a atenção do trabalho	3			congestão nasal	2
	O ritmo de trabalho	4			ressecamento nasal	3
	Estar isolado	5			rinites (gotejamento nasal)	4
	Outros (especificar)	6			espirros seguidos (+ de 3)	5
48	Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:				outros	6
	insuficiente	1		52	Sintomas de garganta: não	sim
	adequado	2			ressecamento	
	excessivo	3			coceira	
	As perguntas a seguir referem-se a alguns sintomas que você pode ter experimentado durante o seu trabalho. Por favor, marque só aqueles que considere relacionados com o prédio onde trabalha. Por exemplo, se regularmente tem alguns resfriados por ano, não marque os sintomas relacionados, mas se desde que trabalha no edifício tem observado que a frequência destes sintomas aumentou, nesse caso deve marcá-los.			53	dor outros Transtornos respiratórios: não dificuldade para respirar tosse dor no peito outros	sim
				54	Sintomas bucais: não sabores estranhos ressecamento/sensação de sede outros	sim

					55	Transtornos cutâneos: ressecamento da pele erupções escamas prurido outros	não	sim
	No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?							

56	Transtornos digestivos:	não	sim			esgotamento		4
	má digestão		1			depressão		5
	náuseas		2			sensação de pânico		6
	vômitos		3			outros		7
	diarreia		4	60	Transtornos gerais:		não	sim
	constipação		5			apatia		1
	dor/agulhadas		6			fraqueza		2
	outros		7			tontura		3
57	Sintomas de dores:	não	sim			dificuldade de concentração		4
	nas costas		1			dor de cabeça		5
	musculares		2			letargia/falta de energia		6
	nas articulações		3			menstruação irregular		7
	outros		4					
58	Sintomas parecidos com gripe:		sim					
	febre		1					
	calafrios		2					
	fraqueza		3					
	outros		4					
59	Sintomas de tensão		sim					
	não							

ansiedade	1				
irritabilidade	2				
insônia	3				

Observações:
Se quiser acrescentar algo, por favor, utilize este espaço

Sequência de atuação

→ Determinação do número (n) de questionários a serem preenchidos.

→ Para um quadro de funcionários inferior a 50 (N menor/igual 150), distribui-se o questionário a todos.

→ Para um quadro maior de funcionários (N > 150), extrai-se uma amostra representativa mediante amostragem aleatória, tomando em conta o seguinte:

→ Prevalência (frequência de sintomas) mínima requerida para determinar a existência de uma Síndrome do Edifício Doente: $p = 0.20$.

→ Nível de confiança selecionado: 95% ($z = 1.96$)

→ Erro máximo de precisão admissível na estimativa da amostra: $d = 0.05$.

→ Com estes dados, o tamanho (n) da amostra é calculada mediante a fórmula: $n = \frac{S}{1+S/N}$

Onde: $S = z^2 \cdot p(1-p)/d^2$

Em se tratando de edifícios de vários andares, será feita uma amostragem percentual a partir do número n calculado.

→ Da lista do quadro de funcionários serão extraídos aqueles que responderão o questionário (devem ser previstas substituições no caso de não-resposta) mediante a utilização de números aleatórios. O motivo pelo qual os que responderem o questionário **não devem ser voluntários** é evidente: a preocupação por responder pode ser por causa da sua condição de «afetado» ou «doente», com o que incorreríamos em um viés de seleção, aumentando de forma artificial a prevalência dos sintomas.

→ O questionário será aplicado a todos os integrantes da nossa amostra no mesmo dia, para evitar que os participantes discutam as respostas e para manter o seu anonimato.

→ O seguinte passo é naturalmente a descrição das respostas com relação às condições de trabalho e dos sintomas e a sua localização no plano do edifício em análise. Da relação entre ambos obteremos, com maior ou menor precisão:

→ Por uma parte, o diagnóstico da Síndrome do Edifício Doente (prevalência de sintomas > 0.20)

→ Por outra, o tipo e a localização das queixas.

As seguintes fases serão condicionadas por esses resultados, assim como da informação geral coletada na primeira fase já mencionada, surgindo destes a linha de trabalho a seguir para a avaliação dos fatores de risco.

APÊNDICE H- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: SÍNTESE FINAL PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL QDSED IV

A Síndrome do Edifício Doente: questionário para a sua detecção

QUESTIONÁRIO Nº:_____ DATA: __/__/__ EMPRESA:_____

1	Departamento:			Quinta-feira	4
2	Andar:			Sexta-feira	5
3	Idade: ____ anos			Sábado	6
4	Estudos realizados:			Domingo	7
	nenhum/ens. fundamental incompleto	1	11	Quantas horas trabalha por dia?	
	ensino fundamental completo	2	12	Fuma no seu local de trabalho?	
	ensino médio	3		Sim	1
	curso de formação profissional	4		Não	2
	curso técnico	5	13	Se não for fumante, considera que a fumaça do cigarro dos outros prejudica a sua saúde?	
	curso superior	6			
5	Sexo:			Sim	1
	masculino	1		Não	2
	feminino	2	14	Trabalha em:	
6	Qual é a sua categoria profissional na empresa?			escritório fechado	1
	Serventes, operários ordinários, operários especializados	1		área separada por divisórias	2
	Funcionários qualificados	2		área aberta, com outras pessoas	3
	Subordinados	3	15	Senta-se a menos de 5 m da janela?	
	Auxiliares administrativos	4		Sim	1
	Funcionários administrativos	5		Não	2
	Funcionários de nível médio	6	16	É possível abrir a(s) janela(s)?	

	Funcionários de nível superior				Sim	1
7	Antiguidade no cargo:				Não	2
	anos_____			17	Em um raio aproximado de 10 m do seu lugar de trabalho existe alguma:	
	meses_____				máquina de escrever	1
8	Quanto tempo faz que trabalha neste edifício?				fotocopiadora	2
	Anos_____				tela de computador	3
	Meses_____				impressora	4
9	Quanto tempo faz que trabalha no mesmo lugar?				telex ou fax	5
	Anos_____				máquina de franquear	6
	Meses_____				outras (especificar)	7
10	Quais dias da semana trabalha?					
	Segunda-feira	1				
	Terça-feira	2				
	Quarta-feira	3				

A seguir encontrará uma série de perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

18	Há barulho que procede:					
	do sistema de ventilação	1			a falta de limpeza	4
	dos equipamentos de escritório	2			outros (especificar)	5
	da rua ou do exterior	3				
	de conversas	4			não fica incomodado com esses aspectos	6
	outros (especificar)	5	24	Outros aspectos que o afetam:		
	não há barulho	6		isolamento		1
19	Quanto à ventilação:				falta de privacidade	2
	há correntes de ar	1			vistas	3

	falta de ventilação/ar estagnado	2		perturbações/distrações	4
	outros (especificar)	3		sentimento de confinamento	5
	não há problemas	4		outros (especificar)	6
20	A temperatura/umidade produz:			nenhum	7
	muito calor	1		<i>As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho.</i> <i>Responda sinceramente todas as perguntas, considerando unicamente as questões que o afetam diretamente.</i>	
	muito frio	2	25	Geralmente, o nível de atenção que deve manter para realizar o seu trabalho é:	
	muita umidade	3		alto	1
	muita seca	4		médio	2
	outros (especificar)	5		baixo	3
	não cria problemas	6	26	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses, geralmente:	
21	Percebem-se odores de:			não foi suficiente para estar ocupado/a	1
	comida	1		foi suficiente	2
	fumaça de cigarro	2		foi excessiva	3
	corporais	3	27	O ritmo de trabalho está determinado por:	
	outros odores (especificar)	4		o ritmo de uma máquina ou cadeia	1
	não se percebem odores	5		o ritmo de outros colegas	2
22	A iluminação é:			causas externas (público, clientes...)	3
	muito intensa	1		metas a alcançar, prêmios	4
	fraca	2		não existe um ritmo pré-fixado	5
	produz encandeamento	3	28	O ritmo de trabalho:	
	produz flashes de luz	4		obriga a trabalhar muito rápido	1
	outros (especificar)	5		é normal	2
	é adequada	6		poderiam ser feito mais coisas	3

23	No seu local de trabalho, você fica incomodado com:			29	Qual destas frases reflete melhor o que faz no seu local de trabalho?	
	a decoração	1			Repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo	1
	a divisão dos espaços	2			Faço sempre o mesmo, com um pouco de variação	2
	o carpete no chão e/ou paredes	3			O trabalho é variado	3
					O trabalho é muito variado	4

30	Quando no seu lugar de trabalho é cometido algum erro:			38	Quantos cursos você participou nos últimos dois anos? (especificar)	
	geralmente passa despercebido	1			Nº de cursos	
	pode provocar pequenos problemas e dificultar o trabalho	2				
	pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou para as pessoas	3		39	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação proporcionada para o desempenho do seu trabalho?	
31	Está contente com seu horário habitual?				Sim	1
	Sim	1			Não	2
	Não	2			Não sabe	3
	Não sabe	3		40	Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos empregados?	
32	São suficientes o número e a duração dos intervalos durante a sua jornada de trabalho?				Sim, mas só para alguns cargos	1
	Sim	1			Não	2
	Não	2			Não sabe	3
	Não sabe	3		41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
33	Suas responsabilidades são:				Sim	1

	insuficientes	1			Não	2
	normais	2			Não sabe	3
	excessivas	3		42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
34	Tem mais responsabilidades das que gostaria com relação ao bem-estar ou a segurança dos outros?				Por tempo determinado	1
					Por tempo indeterminado	2
					De experiência	3
	Sim	1			De formação (estágio)	4
	Não	2			Temporário	5
	Não sabe	3			Por contrato	6
35	Considera que precisa realizar tarefas que não lhe correspondem?			43	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	
	Com frequência	1			muito pouco importante	1
	Algumas vezes	2			Pouco importante	2
	Nunca	3			Importante	3
36	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?				Dos mais importantes	4
	Sempre	1		44	Para desempenhar as funções do seu cargo, requer-se:	
	Às vezes	2			nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo	1
	Nunca	3			saber ler e escrever	2
37	Como considera que são as relações com as pessoas com que deve trabalhar?				formação profissional	3
	Chefes: Boas () Regulares () Ruins ()				formação média	4
	Colegas: Boas () Regulares () Ruins ()				formação superior	5
	Subordinados (se tiver): Boas () Regulares () Ruins ()					

45	Seu trabalho oferece a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?			49	Sintomas oculares: não	sim
	Totalmente	1			vermelhidão	1
	Bastante	2			prurido/coceira	2
	Muito pouco	3			secura	3
	Nada	4			lacrimejamento	4
46	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?				inchaço	5
	Sim	1			visão embaçada	6
	Não	2			outros	7
	Não sabe	3		50	Utilização de lentes de contato não	sim
47	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta comunicação? (marcar mais de uma resposta se for necessário)				em caso afirmativo, apresenta:	
					desconforto	1
					depósitos/película	2
					outros	3
	As normas da empresa	1		51	Sintomas nasais: não	sim
	O chefe imediato	2			hemorragia nasal	1
	Não poder desviar a atenção do trabalho	3			congestão nasal	2
	O ritmo de trabalho	4			ressecamento nasal	3
	Estar isolado	5			rinites (gotejamento nasal)	4
	Outros (especificar)	6			espirros seguidos (+ de 3)	5
48	Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:				outros	6
	insuficiente	1		52	Sintomas de garganta: não	sim
	adequado	2			ressecamento	
	excessivo	3			coceira	

<p><i>As perguntas a seguir referem-se a alguns sintomas que você pode ter experimentado durante o seu trabalho. Por favor, marque só aqueles que considere relacionados com o prédio onde trabalha. Por exemplo, se regularmente tem alguns resfriados por ano, não marque os sintomas relacionados, mas se desde que trabalha no edifício tem observado que a frequência destes sintomas aumentou, nesse caso deve marcá-los.</i></p>				53	<p>dor</p> <p>outros</p> <p>Transtornos respiratórios: não</p> <p>dificuldade para respirar</p> <p>tosse</p> <p>dor no peito</p> <p>outros</p> <p>Sintomas bucais: não</p>	sim
				54	<p>sabores estranhos</p> <p>ressecamento/sensação de sede</p> <p>outros</p>	sim
<p><i>No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?</i></p>				55	<p>Transtornos cutâneos: não</p> <p>ressecamento da pele</p> <p>erupções</p> <p>escamas</p> <p>prurido</p> <p>outros</p>	sim

56	Transtornos digestivos: não	sim			esgotamento	4
	má digestão	1			depressão	5
	náuseas	2			sensação de pânico	6
	vômitos	3			outros	7
	diarreia	4		60	Transtornos gerais: não	sim
	constipação	5			apatia	1

	dor/agulhadas	6			fraqueza	2
	outros	7			tontura	3
57	Sintomas de dores: não	sim			dificuldade de concentração	4
	nas costas	1			dor de cabeça	5
	musculares	2			letargia/falta de energia	6
	nas articulações	3			menstruação irregular	7
	outros	4				
58	Sintomas parecidos com gripe:	sim				
	febre	1				
	calafrios	2				
	fraqueza	3				
	outros	4				
59	Sintomas de tensão	não	sim			
	ansiedade	1				
	irritabilidade	2				
	insônia	3				

Observações:

Se quiser acrescentar algo, por favor, utilize este espaço

Sequência de atuação

- Determinação do número (n) de questionários a serem preenchidos.
 - Para um quadro de funcionários inferior a 50 (N menor/igual 150), distribui-se o questionário a todos.
 - Para um quadro maior de funcionários (N > 150), extrai-se uma amostra representativa mediante amostragem aleatória, tomando em conta o seguinte:
 - Prevalência (frequência de sintomas) mínima requerida para determinar a existência de uma Síndrome do Edifício Doente: $p = 0.20$.
 - Nível de confiança selecionado: 95% ($z = 1.96$)
 - Erro máximo de precisão admissível na estimativa da amostra: $d = 0.05$.
 - Com estes dados, o tamanho (n) da amostra é calculada mediante a fórmula: $n = S / (1 + S/N)$
- Onde: $S = z^2 \cdot p(1-p) / d^2$

Em se tratando de edifícios de vários andares, será feita uma amostragem percentual a partir do número n calculado.

→ Da lista do quadro de funcionários serão extraídos aqueles que responderão o questionário (devem ser previstas substituições no caso de não-resposta) mediante a utilização de números aleatórios. O motivo pelo qual os que responderem o questionário **não devem ser voluntários** é evidente: a preocupação por responder pode ser por causa da sua condição de «afetado» ou «doente», com o que incorreríamos em um viés de seleção, aumentando de forma artificial a prevalência dos sintomas.

→ O questionário será aplicado a todos os integrantes da nossa amostra no mesmo dia, para evitar que os participantes discutam as respostas e para manter o seu anonimato.

→ O seguinte passo é naturalmente a descrição das respostas com relação às condições de trabalho e dos sintomas e a sua localização no plano do edifício em análise. Da relação entre ambos obteremos, com maior ou menor precisão:

→ Por uma parte, o diagnóstico da Síndrome do Edifício Doente (prevalência de sintomas > 0.20)

→ Por outra, o tipo e a localização das queixas.

As seguintes fases serão condicionadas por esses resultados, assim como da informação geral coletada na primeira fase já mencionada, surgindo destes a linha de trabalho a seguir para a avaliação dos fatores de risco.

Cada caso exigirá ações específicas na medição de contaminantes químicos, biológicos e físicos e inclusive poderia ser necessária uma nova intervenção sobre subgrupos específicos de ocupantes do edifício, mediante novas pesquisas ou avaliações

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: RETROTRADUÇÃO PARA O ESPANHOL CDSEE I

El Síndrome del Edificio Enfermo: cuestionario para su detección
CUESTIONARIO N°: _____ FECHA: ___/___/___
EMPRESA: _____

1	Departamento:			Jueves	4
2	Piso:			Viernes	5
3	Edad: _____ años			Sábado	6
4	Estudios realizados:			Domingo	7
	ninguno/ens. Primaria incompleta	1	11	Cuántas horas trabaja por día?	
	enseñanza Primaria completa	2	12	Fuma en su local de trabajo?	
	enseñanza Secundaria	3		Si	1
	curso de formación profesional	4		No	2
	curso técnico	5	13	Si no es fumador, considera que el humo del cigarro de los otros perjudica su salud?	
	curso superior	6			
5	Sexo:			Si	1
	masculino	1		No	2
	femenino	2	14	Trabaja en:	
6	Cuál es su categoría profesional en la empresa?			escritorio cerrado	1
	Sirvientes, operarios comunes, operarios especializados	1		área separada por divisiones	2
	Funcionarios calificados	2		área abierta, con otras personas	3
	Subordinados	3	15	Se sienta a menos de 5 m de la ventana?	
	Auxiliares administrativos	4		Si	1
	Funcionarios administrativos	5		No	2
	Funcionarios de nivel medio	6	16	Es posible abrir la(s) ventana(s)?	
	Funcionarios de nivel superior			Si	1

7	Antigüedad en el cargo:			No	2
	años_____		17	En un radio aproximado de 10 m de su lugar de trabajo existe alguna:	
	meses_____			máquina de escribir	1
8	Cuánto tiempo hace que trabaja en este edificio?			fotocopiadora	2
	Años_____			pantalla de computador	3
	Meses_____			impresora	4
9	Cuánto tiempo hace que trabaja en el mismo lugar?			télex o fax	5
	Años_____			máquina de franquear	6
	Meses_____			otras (especificar)	7
10	Qué días de la semana trabaja?				
	Lunes	1			
	Martes	2			
	Miércoles	3			

A seguir encontrará una serie de preguntas sobre el lugar donde pasa la mayor parte de su jornada de trabajo. Responda sinceramente todas las preguntas, considerando solo los aspectos que le afectan directamente.

18	Hay barullo que procede:				
	del sistema de ventilación	1		a falta de limpieza	4
	de los equipamientos de escritorio	2		otros (especificar)	5
	de la calle o del exterior	3			
	de conversaciones	4		no queda incomodado con esos aspectos	6
	otros (especificar)	5	24	Otros aspectos que lo afectan:	
	no hay barullo	6		aislamiento	1
19	En cuanto a la ventilación:			falta de privacidad	2
	hay corrientes de aire	1		vistas	3
	falta de ventilación/aire estancado	2		perturbaciones/distracciones	4

	otros (especificar)	3		sentimiento de confinamiento	5
	no hay problemas	4		otros (especificar)	6
20	La temperatura/humedad produce:			ninguno	7
	mucho calor	1		Las preguntas a seguir se refieren a los aspectos de la organización del trabajo. Responda sinceramente todas las preguntas, considerando únicamente las cuestiones que le afectan directamente.	
	mucho frio	2	25	Generalmente, el nivel de atención que debe mantener para realizar su trabajo es:	
	mucha humedad	3		alto	1
	mucha sequedad	4		medio	2
	otros (especificar)	5		bajo	3
	no crea problemas	6	26	La cantidad de trabajo que tuvo en los últimos 3 meses, generalmente:	
21	Se sienten olores de:			no fue suficiente para estar ocupado/a	1
	comida	1		fue suficiente	2
	Humo de cigarro	2		fue excesiva	3
	corporales	3	27	El ritmo de trabajo está determinado por:	
	otros olores (especificar)	4		el ritmo de una máquina o cadena	1
	no se sienten olores	5		el ritmo de otros colegas	2
22	La iluminación es:			causas externas (público, clientes...)	3
	muy intensa	1		metas a alcanzar, premios	4
	tenue	2		no existe un ritmo pre-fijado	5
	produce encandilamiento	3	28	El ritmo de trabajo:	
	produce flashes de luz	4		obliga a trabajar muy rápido	1
	otros (especificar)	5		es normal	2

	es adecuada	6		podrían haber hecho más cosas	3
23	En su local de trabajo, usted queda incómodo con:		29	Cuál de estas frases refleja mejor lo que hace en su local de trabajo?	
	la decoración	1		Repito las mismas tareas y hago siempre lo mismo	1
	la división de los espacios	2		Hago siempre lo mismo, con un poco de variación	2
	El tapiz en el piso y/o paredes	3		El trabajo es variado	3
				El trabajo es muy variado	4

30	Cuando en su lugar de trabajo es cometido algún error:			38	De cuántos cursos usted participó en los últimos dos años? (especificar)	
	generalmente pasa desapercibido	1			N° de cursos	
	puede provocar pequeños problemas y dificultar el trabajo	2				
	puede producir consecuencias graves para el desarrollo del trabajo o para las personas	3		39	Desde que trabaja en esta empresa, considera suficiente la formación proporcionada para el desempeño de su trabajo?	
31	Está contento con su horario habitual?				Sí	1
	Sí	1			No	2
	No	2			No sabe	3
	No sabe	3		40	En esta empresa, existe algún procedimiento establecido para reglamentar la promoción de los empleados?	
32	Son suficientes el número y la duración de los intervalos durante su jornada de trabajo?				Sí, pero solo para algunos cargos	1
	Sí	1			No	2
	No	2			No sabe	3
	No sabe	3		41	En caso afirmativo, cree que es adecuado?	

33	Sus responsabilidades son:				Sí	1
	insuficientes	1			No	2
	normales	2			No sabe	3
	excesivas	3		42	Cómo es su contrato de trabajo en esta empresa?	
34	Tiene más responsabilidades de las que gustaría con relación al bien-estar o a la seguridad de los otros?				Por tiempo determinado	1
					Por tiempo indeterminado	2
					De experiencia	3
					De formación (pasantía)	4
	Sí	1			Temporario	5
	No	2			Por contrato	6
	No sabe	3				
35	Considera que precisa realizar tareas que no le corresponden?			43	Cómo cree que es considerado su cargo en esta empresa?	
	Con frecuencia	1			muy poco importante	1
	Algunas veces	2			Poco importante	2
	Nunca	3			Importante	3
36	Hasta qué punto puede participar en las decisiones que lo afectan?				De los más importantes	4
	Siempre	1		44	Para desempeñar las funciones de su cargo, se requiere:	
	A veces	2			ningún conocimiento especial, solo la práctica en el cargo	1
	Nunca	3			saber leer y escribir	2
37	Cómo considera que son las relaciones con las personas con que debe trabajar?				formación profesional	3
	Jefes: Buenas () Regulares () Malas ()				formación media	4
	Colegas: Buenas () Regulares () Malas ()				formación superior	5
	Subordinados (se tuviera): Buenas () Regulares () Malas ()					

45	Su trabajo ofrece la oportunidad de aplicar sus conocimientos o capacidades?			49	Síntomas oculares: no	si
	Totalmente	1			enrojecimiento	1
	Bastante	2			prurito/picazón	2
	Muy poco	3			sequedad	3
	Nada	4			lagrimeo	4
46	Existe algún obstáculo que dificulte la comunicación con sus colegas?				hinchazón	5
	Sí	1			visión borrosa	6
	No	2			otros	7
	No sabe	3		50	Utilización de lentes de contacto no	si
47	En caso afirmativo, cuáles de los aspectos a seguir dificultan esta comunicación? (marcar más de una respuesta si es necesario)				en caso afirmativo, presenta:	
					incomodidad	1
					depósitos/película	2
					otros	3
	Las normas de la empresa	1		51	Síntomas nasales: no	si
	El jefe inmediato	2			hemorragia nasal	1
	No poder desviar la atención del trabajo	3			congestión nasal	2
	El ritmo de trabajo	4			sequedad nasal	3
	Estar aislado	5			rinitis (goteo nasal)	4
	Otros (especificar)	6			estornudos seguidos (+ de 3)	5
48	Considera que el control del trabajo por parte de los jefes es:				otros	6
	insuficiente	1		52	Síntomas de garganta: no	si
	adecuado	2			sequedad	

	vómitos	3			otros	7
	diarrea	4		60	Trastornos generales: no	si
	constipación	5			apatía	1
	dolor/pinchazos	6			debilidad	2
	otros	7			mareos	3
57	Síntomas de dolores: no	si			dificultad de concentración	4
	en la espalda	1			dolor de cabeza	5
	musculares	2			letargia/falta de energía	6
	en las articulaciones	3			menstruación irregular	7
	otros	4				
58	Síntomas parecidos con gripe:	si				
	fiebre	1				
	escalofríos	2				
	debilidad	3				
	otros	4				
59	Síntomas de tensión no	si				
	ansiedad	1				
	irritabilidad	2				
	insomnio	3				

Observaciones:
Si quisiera agregar algo, por favor, utilice este espacio

Secuencia de actuación

→ Determinación del número (n) de cuestionarios para ser completados.

→ Para un grupo de funcionarios inferior a 50 (N menor/igual 150), se distribuye el cuestionario a todos.

- Para un grupo mayor de funcionarios ($N > 150$), se extrae una muestra representativa mediante muestreo al azar, tomando en cuenta lo siguiente:
 - Prevalencia (frecuencia de síntomas) mínima requerida para determinar la existencia de un Síndrome del Edificio Enfermo: $p = 0.20$.
 - Nivel de confianza seleccionado: 95% ($z = 1.96$)
 - Error máximo de precisión admisible en la estimativa de la muestra: $d = 0.05$.
 - Con estos datos, el tamaño (n) de la muestra es calculada mediante la fórmula: $n = S / (1 + S/N)$

Donde: $S = z^2 \cdot p(1-p) / d^2$

Si se trata de edificios de varios pisos, será hecho un muestreo porcentual a partir del número n calculado.

- De la lista del grupo de funcionarios serán extraídos aquellos que responderán el cuestionario (deben ser previstas substituciones en el caso de no-respuesta) mediante la utilización de números aleatorios. El motivo por el cual los que respondieron el cuestionario no deben ser voluntarios es evidente: la preocupación por responder puede ser por causa de su condición de «afectado» o «enfermo», con lo que incurriríamos en un bias de selección, aumentando de forma artificial la prevalencia de los síntomas.
- El cuestionario será aplicado a todos los integrantes de nuestra muestra en el mismo día, para evitar que los participantes discutan las respuestas y para mantener su anonimato.
- El siguiente paso es naturalmente la descripción de las respuestas con relación a las condiciones de trabajo y de los síntomas y a su localización en el plano del edificio en análisis. De la relación entre ambos obtendremos, con mayor o menor precisión:
 - Por una parte, el diagnóstico del Síndrome del Edificio Enfermo (prevalencia de síntomas > 0.20)
 - Por otra, el tipo y la localización de las quejas.

Las siguientes fases serán condicionadas por esos resultados, así como de la información general colectada en la primera fase ya mencionada, surgiendo de estos la línea de trabajo a seguir para la evaluación de los factores de riesgo.

Cada caso exigirá acciones específicas en la medición de contaminantes químicos, biológicos y físicos e inclusive podría ser necesaria una nueva intervención sobre subgrupos específicos de ocupantes del edificio, mediante nuevas investigaciones o evaluaciones médicas.

**APÊNDICE J- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO
DOENTE: RETROTRADUÇÃO PARA O ESPANHOL CDSEE II**

**Síndrome del Edificio Enfermo: cuestionario para su detección
CUESTIONARIO Nº: _____ FECHA: ___/___/___ EMPRESA: _____**

1	Departamento:			Martes	2
2	Piso:			Miércoles	3
3	Edad: _____ años			Jueves	4
4	Estudios realizados:			Viernes	5
	ninguno/enseñanza primaria incompleta	1		Sábado	6
	Enseñanza primaria completa	2		Domingo	7
	Secundaria	3	11	¿Cuántas horas trabaja por día?	
	curso de formación profesional	4	12	¿Fuma en su local de trabajo?	
	curso técnico	5		Sí	1
	curso superior	6			
5	Sexo:			No	2
	masculino	1	13	Si no es fumante, ¿considera que el humo del cigarro de los otros perjudica su salud?	
	femenino	2		Sí	1
6	¿Cuál es su categoría profesional en la empresa?			No	2
	Sirvientes, operarios ordinarios, operarios especializados	1	14	Trabaja en:	
	Funcionarios calificados	2		escritorio cerrado	1
	Subordinados	3		área separada por divisorias	2
	Auxiliares administrativos	4		área abierta, con otras personas	3
	Funcionarios administrativos	5	15	¿Se sienta a menos de 5 m de la ventana?	
	Funcionarios de nivel medio	6		Sí	1

	Funcionarios de nivel superior			No	2
7	Antigüedad en el cargo:		16	¿Es posible abrir la(s) ventana(s)?	
	años _____			Sí	1
	meses _____			No	2
8	¿Cuánto tiempo hace que trabaja en este edificio?		17	En un radio aproximado de 10 m de su lugar de trabajo existe alguna:	
	Años _____			máquina de escribir	1
	Meses _____			Fotocopiadora	2
9	¿Cuánto tiempo hace que trabaja en el mismo lugar?			pantalla de computadora	3
	Años _____			impresora	4
	Meses _____			télex o fax	5
10	¿Cuáles días de la semana trabaja?			máquina de franquear	6
	Lunes	1		otras (especificar)	7

A seguir encontrará una serie de preguntas sobre el lugar donde pasa la mayor parte de su jornada de trabajo. Responda sinceramente todas las preguntas, considerando solamente los aspectos que lo afectan directamente.

18	Hay barullo que proviene:				
	del sistema de ventilación	1		la falta de limpieza	4
	de los equipamientos de escritorio	2		otros (especificar)	5
	de la calle o del exterior	3			
	de conversaciones	4		no se incomoda con esos aspectos	6
	otros (especificar)	5	24	Otros aspectos que lo afectan:	
	no hay barullo	6		Aislamiento	1
19	Sobre la ventilación:			falta de privacidad	2
	hay corrientes de aire	1		vistas	3
	falta de ventilación/aire estancado	2		perturbaciones/distracciones	4
	otros (especificar)	3		sentimiento de confinamiento	5
	no hay problemas	4		otros (especificar)	6

20	La temperatura/humedad produce:			Ninguno	7
	mucho calor	1		Las preguntas a seguir se refieren a los aspectos de la organización del trabajo. Responda sinceramente todas las preguntas, considerando únicamente las preguntas que lo afectan directamente.	
	mucho frío	2	25	Generalmente, el nivel de atención que debe mantener para realizar su trabajo es:	
	mucha humedad	3		alto	1
	mucha seca	4		medio	2
	otros (especificar)	5		bajo	3
	no crea problemas	6	26	La cantidad de trabajo que tuvo en los últimos 3 meses, generalmente:	
21	Se sienten olores de:			no fue suficiente para estar ocupado/a	1
	comida	1		fue suficiente	2
	humo de cigarro	2		fue excesiva	3
	corporales	3	27	El ritmo de trabajo está determinado por:	
	otros olores (especificar)	4		el ritmo de una máquina o cadena	1
	no se sienten olores	5		el ritmo de otros compañeros	2
22	La iluminación es:			causas externas (público, clientes...)	3
	muy intensa	1		metas a alcanzar, premios	4
	Débil	2		no existe un ritmo pre-fijo	5
	produce encandilamiento	3	28	El ritmo de trabajo:	
	produce flashes de luz	4		obliga a trabajar muy rápido	1
	otros (especificar)	5		es normal	2
	es adecuada	6		Podrían ser hechas más cosas	3
23	En su local de trabajo, usted se incomoda con:		29	¿Cuál de estas frases refleja mejor lo que hace en su local de trabajo?	

	la decoración	1		Repito las mismas tareas y hago siempre lo mismo	1
	la división de los espacios	2		Hago siempre lo mismo, con un poco de variación	2
	la moqueta en el piso y/o paredes	3		El trabajo es variado	3
				el trabajo es muy variado	4

30	Cuando en su lugar de trabajo es cometido algún error:			38	¿De cuántos cursos usted participó en los últimos dos años? (especificar)	
	generalmente pasa desapercibido	1			Nº de cursos	
	puede provocar pequeños problemas y dificultar el trabajo	2				
	puede producir consecuencias graves para el desarrollo del trabajo o para las personas	3		39	Desde que trabaja en esta empresa, ¿considera suficiente la formación proporcionada para el desempeño de su trabajo?	
31	¿Está contento con su horario habitual?				Sí	1
	Sí	1			No	2
	No	2			No sabe	3
	No sabe	3		40	¿En esta empresa, existe algún procedimiento establecido para reglamentar la promoción de los empleados?	
32	¿Son suficientes el número y la duración de los intervalos durante su jornada de trabajo?				Sí, pero solamente para algunos cargos	1
	Sí	1			No	2
	No	2			No sabe	3
	No sabe	3		41	En caso afirmativo, ¿cree que es adecuado?	
33	Sus responsabilidades son:				Sí	1
	insuficientes	1			No	2
	normales	2			No sabe	3

	excesivas	3		42	¿Cómo es su contrato de trabajo en esta empresa?	
34	¿Tiene más responsabilidades de las que le gustaría con relación al bienestar o la seguridad de los otros?				Por tiempo determinado	1
					Por tiempo indeterminado	2
					De experiencia	3
	Sí	1			De formación (pasantía)	4
	No	2			Temporario	5
	No sabe	3			Por contrato	6
35	¿Considera que precisa realizar tareas que no le corresponden?			43	¿Cómo cree que es considerado su cargo en esta empresa?	
	Con frecuencia	1			muy poco importante	1
	Algunas veces	2			Poco importante	2
	Nunca	3			Importante	3
36	¿Hasta qué punto puede participar en las decisiones que lo afectan?				De los más importantes	4
	Siempre	1		44	Para desempeñar las funciones de su cargo, se requiere:	
	A veces	2			ningún conocimiento especial, sólo la práctica en el cargo	1
	Nunca	3			saber leer y escribir	2
37	¿Cómo considera que son las relaciones con las personas con que debe trabajar?				formación profesional	3
	Jefes: Buenas () Regulares () Malas ()				formación media	4
	Compañeros: Buenas () Regulares () Malas ()				formación superior	5
45	Su trabajo ofrece la oportunidad de aplicar sus conocimientos o capacidades?			49	Síntomas oculares: no	si

	Totalmente	1			enrojecimiento	1
	Bastante	2			prurito/picazón	2
	Muy poco	3			sequedad	3
	Nada	4			lagrimeo	4
46	Existe algún obstáculo que dificulte la comunicación con sus colegas?				hinchazón	5
	Sí	1			visión borrosa	6
	No	2			otros	7
	No sabe	3		50	Utilización de lentes de contacto no	<i>si</i>
47	En caso afirmativo, cuáles de los aspectos a seguir dificultan esta comunicación? (marcar más de una respuesta si es necesario)				en caso afirmativo, presenta: incomodidad depósitos/película otros	1 2 3
	Las normas de la empresa	1		51	Síntomas nasales: no	<i>si</i>
	El jefe inmediato	2			hemorragia nasal	1
	No poder desviar la atención del trabajo	3			congestión nasal	2
	El ritmo de trabajo	4			sequedad nasal	3
	Estar aislado	5			rinitis (goteo nasal)	4
	Otros (especificar)	6			estornudos seguidos (+ de 3)	5
48	Considera que el control del trabajo por parte de los jefes es:				otros	6
	insuficiente	1		52	Síntomas de garganta: no	<i>si</i>
	adecuado	2			sequedad	
	excesivo	3			picazón	
	Las preguntas a seguir se refieren a algunos síntomas que usted puede haber tenido durante su trabajo. Por favor, marque solo aquellos que considere relacionados con el			53	dolor otros Trastornos respiratorios:	no <i>si</i>

	edificio donde trabaja. Por ejemplo, si regularmente tiene algunos resfriados por año, no marque los síntomas relacionados, sino si desde que trabaja en el edificio ha observado que la frecuencia de estos síntomas aumentó, en ese caso debe marcarlos.			54	dificultad para respirar tos dolor en el pecho otros Síntomas bucales: no sabores extraños sequedad/sensación de sed otros	<i>si</i>
	En el último mes, ha tenido algunos de los síntomas indicados a seguir y considera que se relacionan con el edificio donde trabaja?			55	Trastornos cutáneos: sequedad de la piel erupciones escamas prurito otros	no <i>si</i>

56	Trastornos digestivos: no	sí			Ansiedad	1
	mala digestión	1			Irritabilidad	2
	náuseas	2			insomnio	3
	vómitos	3			agotamiento	4
	diarrea	4			Depresión	5
	Constipación	5			sensación de pánico	6
	dolor/agujadas	6			otros	7
	otros	7		60	Trastornos generales: no	Sí
57	Síntomas de dolores:	sí			apatía	1

	no				
	En la espalda	1			Debilidad
	musculares	2			Tontura
	En las articulaciones	3			dificultad de concentración
	otros	4			dolor de cabeza
58	Síntomas parecidos con gripe:	sí			letargo/falta de energía
	fiebre	1			menstruación irregular
	escalofríos	2			
	Debilidad	3			
	otros	4			
59	Síntomas de tensión no	sí			

Observaciones: Se quiere acrecentar algo, por favor, utilice este espacio

Secuencia de actuación

→ Determinación del número (n) de cuestionarios a ser completados.

→ Para un cuadro de funcionarios inferior a 50 (N menor/igual 150), se distribuye el cuestionario a todos.

→ Para un cuadro mayor de funcionarios (N > 150), se extrae una muestra representativa mediante muestra aleatoria, teniendo en cuenta lo siguiente:

→ Prevalencia (frecuencia de síntomas) mínima requerida para determinar la existencia de un Síndrome del Edificio Enfermo: $p = 0.20$.

→ Nivel de confianza seleccionado: 95% ($z = 1.96$)

→ Error máximo de precisión admisible en la estimativa de la muestra: $d = 0.05$.

→ Con estos datos, el tamaño (n) de la muestra es calculada mediante la fórmula:
 $n = S / (1 + S/N)$

Dónde: $S = z^2 \cdot p(1-p) / d^2$

Tratándose de edificios de varios pisos, será hecha una muestra porcentual a partir del número n calculado.

→ De la lista del cuadro de funcionarios serán extraídos aquellos que responderán el cuestionario (deben ser previstas sustituciones en el caso de no-respuesta) mediante la utilización de números aleatorios. El motivo por el cual los que respondan el cuestionario no deben ser voluntarios es evidente: la preocupación por responder puede ser por causa de su condición de «afectado» o «enfermo», con lo que incurriríamos en un sesgo de selección, aumentando de forma artificial la prevalencia de los síntomas.

→ El cuestionario será aplicado a todos los integrantes de nuestra muestra en el mismo día, para evitar que los participantes discutan las respuestas y para mantener su anonimato.

→ El siguiente paso es naturalmente la descripción de las respuestas con relación a las condiciones de trabajo y de los síntomas y su localización en el plano del edificio en análisis. De la relación entre ambos obtendremos, con mayor o menor precisión:

→ Por una parte, el diagnóstico del Síndrome del Edificio Enfermo (prevalencia de síntomas > 0.20)

→ Por otra, el tipo y la localización de las quejas.

Las siguientes fases serán condicionadas por esos resultados, así como de la información general recogida en la primera fase ya mencionada, surgiendo de estos la línea de trabajo a seguir para la evaluación de los factores de riesgo.

Cada caso exigirá acciones específicas en la medición de contaminantes químicos, biológicos y físicos e inclusive podría ser necesaria una nueva intervención sobre subgrupos específicos de ocupantes del edificio, mediante nuevas investigaciones o evaluaciones médicas.

**APÊNDICE K- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO
DOENTE: VERSÃO PRÉ-FINAL FINAL APÓS COMITÊ DE JUÍZES-QDSED V**

A Síndrome do Edifício Doente: questionário para a sua detecção
QUESTIONÁRIO Nº: _____ DATA: __/__/____ EMPRESA: _____

1	Setor:			Sábado	6
2	Andar:			Domingo	7
3	Idade: _____ anos		11	Quantas horas você trabalha por dia?	
4	Grau de instrução:		12	Você fuma em seu posto de trabalho?	
	Nenhum/ens. fundamental incompleto	1		Sim	1
	Feminino	2		Não	2
6	Qual é a sua categoria profissional na empresa?		13	Se não é fumante, acredita que a fumaça do tabaco dos outros prejudica a sua saúde?	
	Serventes, operários comuns, operários especializados	1			
	Trabalhadores especializados	2		Sim	1
	Subordinados	3		Não	2
	Auxiliares administrativos	4			
	Trabalhadores administrativos	5	14	Você Trabalha em:	
	Trabalhadores) de nível médio	6		escritório fechado	1
	Trabalhadores) de nível superior			área separada por divisórias	2
7	Tempo de Serviço:			área aberta, com outras pessoas	3
	Anos_____		15	Você se Senta a menos de 5 m da janela?	
	Meses_____			Sim	1
8	Quanto tempo faz que você trabalha neste edifício?			Não	2
	Anos_____		16	É possível abrir a(s) janela(s)?	
	Meses_____			Sim	1
9	Quanto tempo faz que você trabalha no mesmo lugar?			Não	2
	Meses_____		17	Em um raio aproximado de 10 m do	

				seu lugar de trabalho existe alguma:	
10	Quais dias da semana você trabalha?			máquina de escrever	1
	Segunda-feira	1		fotocopiadora	2
	Terça-feira	2		tela de computador	3
	Quarta-feira	3		impressora	4
	Quinta-feira	4		telex ou fax	5
	Sexta-feira	5		outras (especificar)	7

A seguir encontrará uma série de perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

18	Há ruído que procede:				<i>As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho.</i>
	do sistema de ventilação	1			<i>Responda sinceramente a todas, considerando unicamente as questões que o afetam diretamente.</i>
	dos equipamentos de escritório	2			
	da rua ou do exterior	3			
	de conversas	4	25	Geralmente, o nível de atenção que	
	outros (especificar)	5		deve manter para realizar o seu	
	não há barulho	6		trabalho é:	
19	Quanto à ventilação:			alto	1
	há correntes de ar	1		médio	2
	falta de ventilação/ar parado	2		baixo	3
	outros (especificar)	3	26	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses, geralmente:	
	não há problemas	4		não foi suficiente para estar ocupado/a	1
20	A temperatura/umidade produz:			foi suficiente	2
	muito calor	1		foi excessiva	3
	muito frio	2	27	O ritmo de trabalho está determinado por:	
	muita umidade	3		o ritmo de uma máquina ou cadeia	1
	muita secura	4		o ritmo de outros colegas	2
	outros (especificar)	5		causas externas (público, clientes...)	3

	não cria problemas	6		objetivos a serem alcançados, prêmios	4
21	Percebem-se odores de:			não existe um ritmo pré-fixado	5
	comida	1	28	O ritmo de trabalho:	
	fumaça de cigarro	2		obriga a trabalhar muito rápido	1
	corporais	3		é normal	2
	outros odores (especificar)	4		poderiam ser feitas mais coisas	3
	não se percebe odores	5	29	Qual destas frases reflete melhor o que faz em seu posto de trabalho?	
22	A iluminação:			Repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo	1
	É muito intensa	1		Faço sempre o mesmo, com um pouco de variação	2
	É fraca	2		O trabalho é variado	3
	Produz ofuscamento	3		O trabalho é muito variado	4
	produz flashes de luz	4	30	Quando no seu posto de trabalho é cometido algum erro:	
	outros (especificar)	5		geralmente passa despercebido	1
	É adequada	6		pode provocar pequenos problemas e	2
23	No seu local de trabalho, você fica incomodado com:			dificultar o trabalho	
	a decoração	1		pode produzir consequências graves para	3
	a divisão dos espaços	2		o desenvolvimento do trabalho ou para as	4
	o carpete no chão e/ou paredes	3	31	Está contente com seu horário habitual	
	a falta de limpeza	4		de trabalho?	
	outros (especificar)	5		Sim	1
	não fica incomodado com esses aspectos	6		Não	2
				Não sabe	3
24	Outros aspectos que o afetam:		32	O número e a duração das pausas durante o trabalho são suficientes?	
	isolamento	1		Sim	1

	falta de privacidade	2		Não	2
	vistas	3		Não sabe	3
	perturbações/distrações	4	33	Suas responsabilidades são:	
	sentimento de confinamento	5		insuficientes	1
	outros (especificar)	6		normais	2
	nenhum	7		excessivas	3

34	Você Tem mais responsabilidades do que gostaria com relação ao seu bem-estar ou a segurança dos outros?			41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
	Sim	1			Sim	1
	Não	2			Não	2
	Não sabe	3			Não sabe	3
35	Considera que precisa realizar tarefas que não fazem parte das suas funções?			42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
	Com frequência	1		41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
	Algumas vezes	2				
	Nunca	3			Sim	1
36	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?				Não	2
	Sempre	1			Não sabe	3
	Às vezes	2		42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
	Nunca	3			Fixo, Por tempo determinado	1
					Fixo, Por tempo indeterminado	2
37	Como considera que são as relações com as pessoas com que deve trabalhar?				Eventual por atividades	3
					Estágio	4
	Chefes: Boas () Regulares () Ruins ()				Temporário	5
	Colegas: Boas () Regulares () Ruins ()					6

	Subordinados (se tiver): Boas () Regulares () Ruins ()			43	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	
38	Em Quantos cursos você participou nos últimos dois anos? (especificar)				muito pouco importante	1
	Nº de cursos				Pouco importante	2
					Importante	3
39	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação que lhe proporcionaram para o desempenho do seu trabalho?			44	Para desempenhar as atividades do seu posto de trabalho, requer-se:	4
	Sim	1			Dos mais importantes	
	Não	2			nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo	1
	Não sabe	3			saber ler e escrever	2
40	Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos trabalhadores?				formação profissional	3
	Sim, mas só para alguns cargos	1			formação média	4
	Não	2			formação superior	5
	Não sabe	3				

45	Seu trabalho oferece-lhe a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?			49	Sintomas oculares:	não	sim
	Totalmente	1			vermelhidão		1
	Bastante	2			Ardor/coceira		2
	Muito pouco	3			secura		3
	Nada	4			lacrimejamento		4
46	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?				inchaço		5

	Sim	1			visão embaçada	6
	Não	2			outros	7
	Não sabe	3		50	Utiliza de lentes de contato não	sim
47	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta comunicação? (marcar mais de uma resposta se for necessário)				em caso afirmativo, apresenta:	
					desconforto	1
					depósitos/película	2
					outros	3
	As normas da empresa	1		51	Sintomas nasais: não	sim
	O chefe imediato	2			hemorragia nasal	1
	Não poder desviar a atenção do trabalho	3			congestão nasal	2
	O ritmo de trabalho	4			ressecamento nasal	3
	Estar isolado	5			rinites (gotejamento nasal)	4
	Outros (especificar)	6			espirros seguidos (+ de 3)	5
48	Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:				outros	6
	insuficiente	1		52	Sintomas de garganta: não	sim
	adequado	2			ressecamento	
	excessivo	3			coceira	
	<i>As perguntas a seguir referem-se a alguns sintomas que você pode ter experimentado durante o seu trabalho. Por favor, marque só aqueles que considere relacionados com o prédio onde trabalha. Por exemplo, se regularmente tem alguns resfriados por ano, não marque os sintomas relacionados, mas se desde que trabalha no edifício tem observado que a frequência destes sintomas aumentou, nesse caso deve marcá-los.</i>			53	dor	
					outros	
					Transtornos respiratórios: não	sim
					dificuldade para respirar	
					tosse	
					dor no peito	
				54	outros	sim
					Sintomas bucais: não	
					Gostos estranhos	

					ressecamento/sensação de sede outros	
	<i>No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?</i>			55	Transtornos cutâneos: ressecamento da pele erupções escamas prurido outros	não sim

56	Transtornos digestivos:	não	sim		esgotamento	4
	má digestão		1		depressão	5
	náuseas		2		sensação de pânico	6
	vômitos		3		outros	7
	diarreia		4	60	Transtornos gerais:	não sim
	constipação		5		apatia	1
	dor/agulhadas		6		fraqueza	2
	outros		7		tontura	3
57	Sintomas dolorosos:	não	sim		dificuldade de concentração	4
	nas costas		1		dor de cabeça	5
	musculares		2		letargia/falta de energia	6
	nas articulações		3		menstruação irregular	7
	outros		4			
58	Sintomas parecidos aos da gripe:	não	sim			
	febre		1			

	calafrios		2			
	fraqueza		3			
	outros		4			
59	Sintomas de tensão	não	sim			
	ansiedade		1			
	irritabilidade		2			
	insônia		3			

Observações:

Se quiser acrescentar algo, por favor, utilize este espaço

Sequência de atuação

- Determinação do número (n) de questionários a serem preenchidos.
- Para um quadro de funcionários inferior a 50 (N menor/igual 150), distribui-se o questionário a todos.
- Para um quadro maior de funcionários (N > 150), extrai-se uma amostra representativa mediante amostragem aleatória, tomando em conta o seguinte:
 - Prevalência (frequência de sintomas) mínima requerida para determinar a existência de uma Síndrome do Edifício Doente: p = 0.20.
 - Nível de confiança selecionado: 95% (z = 1.96)
 - Erro máximo de precisão admissível na estimativa da amostra: d = 0.05.
 - Com estes dados, o tamanho (n) da amostra é calculada mediante a fórmula: $n = \frac{S}{1+S/N}$

Onde: $S = z^2 \cdot p(1-p) / d^2$

Em se tratando de edifícios de vários andares, será feita uma amostragem percentual a partir do número n calculado.

- Da lista do quadro de funcionários serão extraídos aqueles que responderão o questionário (devem ser previstas substituições no caso de não-resposta) mediante a utilização de números aleatórios. O motivo pelo qual os que responderem o questionário **não devem ser voluntários** é evidente: a preocupação por responder pode ser por causa da sua condição de «afetado» ou «doente», com o que incorreríamos em um viés de seleção, aumentando de forma artificial a prevalência dos sintomas.
- O questionário será aplicado a todos os integrantes da nossa amostra no mesmo dia, para evitar que os participantes discutam as respostas e para manter o seu anonimato.
- O seguinte passo é naturalmente a descrição das respostas com relação às condições de trabalho e dos sintomas e a sua localização no plano do edifício em análise. Da relação entre ambos obteremos, com maior ou menor precisão:

→ Por uma parte, o diagnóstico da Síndrome do Edifício Doente (prevalência de sintomas > 0.20)

→ Por outra, o tipo e a localização das queixas.

As seguintes fases serão condicionadas por esses resultados, assim como da informação geral coletada na primeira fase já mencionada, surgindo destes a linha de trabalho a seguir para a avaliação dos fatores de risco.

Cada caso exigirá ações específicas na medição de contaminantes químicos, biológicos e físicos e inclusive poderia ser necessária uma nova intervenção sobre subgrupos específicos de ocupantes do edifício, mediante novas pesquisas ou avaliações médicas.

APÊNDICE L- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO PRÉ-FINAL FINAL APÓS II ACORDO DE JUÍZES-QDSED VI (USO NO PRÉ-TESTE)

A Síndrome do Edifício Doente: questionário para a sua detecção

QUESTIONÁRIO Nº: _____ DATA: __/__/__ EMPRESA: _____

1	Setor:		10	Quais dias da semana você trabalha?	
2	Andar/ Bloco:			Segunda-feira	1
3	Idade: ____ Anos			Terça-feira	2
4	Grau de instrução:			Quarta-feira	3
	Nenhum/Ens. fundamental incompleto	1		Quinta-feira	4
	Ensino fundamental completo	2		Sexta-feira	5
	Ensino médio	3	11	Quantas horas você trabalha por dia?	
	Curso de formação profissional	4	12	Você fuma em seu posto de trabalho?	
	Curso superior	5		Sim	1
5	Sexo:			Não	2
	Masculino	1	13	Se não é fumante, acredita que a fumaça do tabaco dos outros prejudica a sua saúde?	
	Feminino	2		Sim	1
6	Qual é a sua categoria profissional?			Não	2
	Serventes, trabalhadores comuns	1		14	Você trabalha em:
	Trabalhadores especializados	2		Escritório fechado	1
	Subordinados	3		Área separada por divisórias	2
	Auxiliares administrativos	4		Área aberta, com outras pessoas	3
	Trabalhadores administrativos	5	15	Você se senta a menos de 5 m da janela?	
	Trabalhadores de nível médio	6		Sim	1
	Trabalhadores de nível superior	7		Não	2
7	Tempo de serviço:			16	É possível abrir a(s) janela(s)?
	Anos _____			Sim	1
	Meses _____			Não	2
8	Quanto tempo faz que você trabalha neste edifício?			17	Em um raio aproximado de 10 m do seu lugar de trabalho existe alguma:
	Anos _____			Teclado de computador	1
	Meses _____			Fotocopiadora	2
9	Quanto tempo faz que você trabalha no mesmo setor?			Tela de computador	3
	Meses _____			Impressora	4
				Fax	5
				Outras (especificar)	6

A seguir encontrará uma série de perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

18	Há ruído que é emitido:			Não se percebe odores	5
	Do sistema de ventilação	1	22	A iluminação:	
	Dos equipamentos de escritório	2		É muito intensa	1
	Da rua ou do exterior	3		É fraca	2
	De conversas	4		Produz ofuscamento	3
	Outros (especificar)	5		produz flashes de luz	4
	Não há ruído	6		Outros (especificar)	5
19	Quanto à ventilação:			É adequada	6
	Há correntes de ar	1	23	No seu local de trabalho, você fica incomodado com:	
	Falta de ventilação/ar parado	2		A decoração	1
	Outros (especificar)	3		A divisão dos espaços	2
	Não há problemas	4		O carpete no chão e/ou paredes	3
20	Temperatura e ou umidade produz:			A falta de limpeza	4
	Muito calor	1		Outros (especificar)	5
	Muito frio	2		Não fica incomodado com esses aspectos	6
	Muita umidade	3			
	Muita seca	4	24	Outros aspectos que o afetam:	
	Outros (especificar)	5		Isolamento	1
	Não cria problemas	6		Falta de privacidade	2
21	Percebem-se odores de:			Vistas	3
	Comida	1		Perturbações/distrações	4
	Fumaça de cigarro	2		Sentimento de confinamento	5
	Corporais	3		Outros (especificar)	6
	Outros odores (especificar)	4		nenhum	7

As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho. Responda sinceramente a todas, considerando unicamente as questões que o afetam diretamente.

25	Geralmente, o nível de atenção que deve manter para realizar o seu trabalho é:			Causas externas (público, clientes...)	3
				Objetivos a serem alcançados, prêmios	4
				Não existe um ritmo pré-fixado	5
	Alto	1	28	O ritmo de trabalho:	
	Médio	2		Obriga a trabalhar muito rápido	1
	Baixo	3		É normal	2
26	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses, geralmente:			Poderiam ser feitas mais coisas	3
	Não foi suficiente para estar ocupado/a	1	29	Qual destas frases reflete melhor o que faz em seu posto de trabalho?	
	Foi suficiente	2		Repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo	1
	Foi excessiva	3		Faço sempre o mesmo, com um pouco de variação	2
27	O ritmo de trabalho está determinado por:			O trabalho é variado	3
	O ritmo de uma máquina ou cadeia	1		O trabalho é muito variado	4
	O ritmo de outros colegas	2			

30	Quando no seu posto de trabalho é cometido algum erro:				boas () regulares () ruins ()	
	Geralmente passa despercebido	1		38	Em quantos cursos você participou nos últimos dois anos?(especificar)	
	Pode provocar pequenos problemas e dificultar o trabalho	2			Nº de cursos	
	Pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou para as pessoas	3		39	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação que lhe proporcionaram para o desempenho do seu trabalho?	
31	Está contente com seu horário habitual de trabalho?				Sim	1
	Sim	1			Não	2
	Não	2			Não sabe	3
	Não sabe	3		40	Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos trabalhadores?	
32	O número e a duração das pausas durante o trabalho são suficientes?				Sim, mas só para alguns cargos	1
	Sim	1			Não	2
	Não	2			Não sabe	3
	Não sabe	3		41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
33	Suas responsabilidades são:				Sim	1
	Insuficientes	1			Não	2
	Normais	2			Não sabe	3
34	Você tem mais responsabilidades do gostaria com relação ao seu bem-estar ou a segurança dos outros?			42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
	Sim	1			Fixo, Por tempo determinado	1
	Não	2			Fixo, Por tempo indeterminado	2
	Não sabe	3			Eventual por atividades	3
35	Considera que precisa realizar tarefas que não fazem parte das suas funções?				Estágio	4
	Com frequência	1			Temporário	5
	Algumas vezes	2			Por contrato	6
	Nunca	3		43	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	
36	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?				muito pouco importante	1
	Sempre	1			Pouco importante	2
	Às vezes	2			Importante	3
	Nunca	3			Dos mais importantes	4
37	Como considera que são as relações com as pessoas com quem deve trabalhar?			44	Para desempenhar as atividades no posto de trabalho, requer-se:	
	Chefes: boas () regulares () ruins ()				nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo	1
	Colegas: boas () regulares () ruins ()				saber ler e escrever	2
	Subordinados (se tiver):				formação profissional	3
					formação média	4
					formação superior	5

45	Seu trabalho oferece-lhe a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?				comunicação? (marcar mais de uma resposta se for necessário)	
	Totalmente	1			As normas da empresa	1
	Bastante	2			O chefe	2
	Muito pouco	3			Não poder desviar a atenção do trabalho	3
	Nada	4			O ritmo de trabalho	4
46	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?			48	Estar isolado	5
	Sim	1			Outros (especificar)	6
	Não	2			Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:	
	Não sabe	3			Insuficiente	1
47	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta				Adequado	2
					Excessivo	3

As perguntas a seguir referem-se a alguns sintomas que você pode ter experimentado durante o seu trabalho. Por favor, marque só aqueles que considere relacionados com o prédio onde trabalha. Por exemplo, se regularmente tem alguns resfriados por ano, não marque os sintomas relacionados, mas se desde que trabalha no edifício tem observado que a frequência destes sintomas aumentou, nesse caso deve marcá-los. No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?

49	Sintomas oculares:	<i>não</i>	<i>sim</i>		Outros	4
	Vermelhidão		1	53	Transtornos respiratórios:	<i>não</i> <i>sim</i>
	Ardor/Coceira		2		Dificuldade para respirar	1
	Secura		3		Tosse	2
	Lacrimejamento		4		Dor no Peito	3
	Inchaço		5		Outros	4
	Visão Embaçada		6	54	Sintomas bucais:	<i>não</i> <i>sim</i>
	Outros		7		Gostos estranhos	1
50	Utiliza de lentes de contato	<i>não</i>	<i>sim</i>		Ressecamento/sensação de sede	2
	Em Caso Afirmativo, Apresenta:				Outros	3
	Desconforto		1	55	Transtornos cutâneos:	<i>não</i> <i>sim</i>
	Depósitos/Película		2		Ressecamento da pele	1
	Outros		3		Erupções	2
51	Sintomas nasais:	<i>não</i>	<i>sim</i>		Escamas	3
	Hemorragia nasal		1		Prurido	4
	Congestão nasal		2		Outros	5
	Ressecamento nasal		3	56	Transtornos digestivos:	<i>não</i> <i>sim</i>
	Rinites (gotejamento nasal)		4		Má digestão	1
	Espirros seguidos (+ de 3)		5		Náuseas	2
	outros		6		Vômitos	3
52	Sintomas de garganta:	<i>não</i>	<i>sim</i>		Diarreia	4
	Ressecamento		1		Constipação	5
	Coceira		2		Dor/Agulhadas	6

Dor	3		Outros	7
-----	---	--	--------	---

57	Sintomas dolorosos:	<i>não</i>	<i>sim</i>			Insônia	3
	Nas costas		1			Esgotamento	4
	Musculares		2			Depressão	5
	Nas articulações		3			Sensação de pânico	6
	Outros		4			Outros	7
58	Sintomas parecidos a gripe:	<i>não</i>	<i>sim</i>	60	Transtornos gerais:	<i>não</i>	<i>sim</i>
	Febre		1			Apatia	1
	Calafrios		2			Fraqueza	2
	Fraqueza		3			Tontura	3
	Outros		4			Dificuldade de concentração	4
59	Sintomas de tensão:	<i>não</i>	<i>sim</i>			Dor de cabeça	5
	Ansiedade		1			Letargia/Falta de energia	6
	Irritabilidade		2			Menstruação irregular	7

Observações:

Se quiser acrescentar algo, por favor, utilize este espaço

APÊNDICE M- QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DA SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE: VERSÃO FINAL APÓS PRÉ-TESTE -QDSED VII

A Síndrome do Edifício Doente: questionário para a sua detecção

QUESTIONÁRIO Nº: _____ DATA: __/__/____ EMPRESA: _____

1	Setor:			10	Quantos dias da semana trabalha?	
2	Andar/ Bloco:				_____	
3	Idade: _____ Anos			11	Quantas horas você trabalha por dia/plantão? _____	
4	Grau de instrução:			12	Você fuma em seu posto de trabalho?	
	Nenhum/Ens. fundamental incompleto	1			Sim	1
	Ensino fundamental completo	2			Não	2
	Ensino médio	3		13	Se não é fumante, acredita que a fumaça do tabaco dos outros prejudica a sua saúde?	
	Curso de formação profissional	4			Sim	1
	Curso superior	5			Não	2
5	Sexo:			14	Você trabalha em:	
	Masculino	1			Local fechado	1
	Feminino	2			Área separada por divisórias	2
6	Qual é a sua categoria profissional?			15	Você se senta a menos de 5 m da janela?	
	Serventes, trabalhadores comuns	1			Sim	1
	Trabalhadores especializados	2			Não	2
	Subordinados	3		16	É possível abrir a(s) janela(s)?	
	Auxiliares administrativos	4			Sim	1
	Trabalhadores administrativos	5			Não	2
	Trabalhadores de nível médio	6		17	Em um raio aproximado de 10 m do seu lugar de trabalho existe alguma:	
	Trabalhadores de nível superior	7			Teclado de computador	1
7	Tempo de serviço Total:				Fotocopiadora	2
	Anos _____				Tela de computador	3
	Meses _____				Impressora	4
8	Quanto tempo faz que você trabalha neste edifício?				Telefone/Fax	5
	Anos _____				Outras (especificar)	6
	Meses _____					
9	Quanto tempo faz que você trabalha no mesmo setor?					
	Meses _____					

A seguir perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

18	Há ruído:			Não se percebe odores	5
	Do sistema de ventilação	1	22	A iluminação:	
	Dos equipamentos	2		É muito intensa	1
	Da rua ou do exterior	3		É fraca	2
	De conversas	4		Produz ofuscamento	3
	Outros (especificar)	5		produz flashes de luz	4
	Não há ruído	6		Outros (especificar)	5
19	Quanto à ventilação:			É adequada	6
	Há correntes de ar	1	23	No seu local de trabalho, você fica	
	Falta de ventilação/ar parado	2		incomodado com:	
	Outros (especificar)	3		A decoração	1
	Não há problemas	4		A divisão dos espaços	2
20	Temperatura e ou umidade produz:			Chão e/ou paredes	3
	Muito calor	1		A falta de limpeza	4
	Muito frio	2		Outros (especificar)	5
	Muita umidade	3		Não fica incomodado com esses aspectos	6
	Muita seca	4	24	Outros aspectos que o afetam:	
	Outros (especificar)	5		Isolamento	1
	Não cria problemas	6		Falta de privacidade	2
21	Percebem-se odores de:			Vistas	3
	Comida	1		Perturbações/distrações	4
	Fumaça de cigarro	2		Sentimento de confinamento	5
	Corporais	3		Outros (especificar)	6
	Outros odores (especificar)	4		Nenhum	7

As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho.

25	Geralmente, o nível de atenção que deve manter para realizar o seu trabalho é:			Causas externas (público, clientes...)	3
				Objetivos a serem alcançados, prêmios	4
				Não existe um ritmo pré-fixado	5
	Alto	1	28	O ritmo de trabalho:	
	Médio	2		Obriga a trabalhar muito rápido	1
	Baixo	3		É normal	2
26	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses:			Poderiam ser feitas mais coisas	3
	Não foi suficiente para estar ocupado/a	1	29	Qual destas frases reflete melhor o que faz em seu posto de trabalho?	
	Foi suficiente	2		Repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo	1
	Foi excessiva	3		Faço sempre o mesmo, com um pouco de variação	2
27	O ritmo de trabalho está determinado por:			O trabalho é variado	3
	O ritmo de uma máquina ou cadeia	1		O trabalho é muito variado	4
	O ritmo de outros colegas	2			
30	Quando no seu posto de trabalho é			boas () regulares () ruins ()	

	cometido algum erro:			38	Em quantos cursos você participou nos últimos dois anos?(especificar)	
	Geralmente passa despercebido	1			Nº de cursos	
	Pode provocar pequenos problemas e dificultar o trabalho	2		39	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação que lhe proporcionaram para o desempenho do seu trabalho?	
	Pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou para as pessoas	3			Sim	1
31	Está contente com seu horário de trabalho?				Não	2
	Sim	1			Não sabe	3
	Não	2		40	Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para a promoção dos trabalhadores?	
	Não sabe	3			Sim, mas só para alguns cargos	1
32	O número e a duração das pausas durante o trabalho são suficientes?				Não	2
	Sim	1			Não sabe	3
	Não	2		41	Em caso afirmativo, acha que é adequado?	
	Não sabe	3			Sim	1
33	Suas responsabilidades são:				Não	2
	Insuficientes	1			Não sabe	3
	Normais	2		42	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?	
34	Você tem mais responsabilidades do que gostaria com relação ao seu bem-estar ou a segurança dos outros?				Fixo, Por tempo determinado	1
	Sim	1			Fixo, Por tempo indeterminado	2
	Não	2			Eventual por atividades	3
	Não sabe	3			Estágio	4
35	Considera que precisa realizar tarefas que não fazem parte das suas funções?				Temporário	5
	Com frequência	1		43	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?	
	Algumas vezes	2			Por contrato	6
	Nunca	3			Muito pouco importante	1
36	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?				Pouco importante	2
	Sempre	1			Importante	3
	Às vezes	2		44	Para desempenhar as atividades no posto de trabalho, requer-se:	
	Nunca	3			nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo	1
37	Como considera que são as relações com as pessoas com quem trabalha?				saber ler e escrever	2
	Chefes: boas () regulares () ruins ()				formação profissional	3
	Colegas: boas () regulares () ruins ()				formação média	4
	Subordinados (se tiver):				formação superior	5
45	Seu trabalho oferece-lhe a				comunicação? (marcar mais de uma	

	oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?				resposta se for necessário)	
	Totalmente	1			As normas da empresa	1
	Bastante	2			O chefe	2
	Muito pouco	3			Não poder desviar a atenção do trabalho	3
	Nada	4			O ritmo de trabalho	4
46	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?				Estar isolado	5
					Outros (especificar)	6
	Sim	1		48	Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:	
	Não	2			Insuficiente	1
	Não sabe	3			Adequado	2
47	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta				Excessivo	3

No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?

49	Sintomas oculares:	<i>não</i>	<i>sim</i>			Outros	4
	Vermelhidão		1	53	Transtornos respiratórios:	<i>não</i>	<i>sim</i>
	Ardor/Coceira		2		Dificuldade para respirar		1
	Secura		3		Tosse		2
	Lacrimejamento		4		Dor no Peito		3
	Inchaço		5		Outros		4
	Visão Embaçada		6	54	Sintomas bucais:	<i>não</i>	<i>sim</i>
	Outros		7		Gostos estranhos		1
50	Utiliza lentes de contato	<i>não</i>	<i>sim</i>		Ressecamento/sensação de sede		2
	Em Caso Afirmativo, Apresenta:				Outros		3
	Desconforto		1	55	Transtornos cutâneos:	<i>não</i>	<i>sim</i>
	Depósitos/Película		2		Ressecamento da pele		1
	Outros		3		Erupções		2
51	Sintomas nasais:	<i>não</i>	<i>sim</i>		Escamas		3
	Hemorragia nasal		1		Prurido		4
	Congestão nasal		2		Outros		5
	Ressecamento nasal		3	56	Transtornos digestivos:	<i>não</i>	<i>sim</i>
	Rinites (gotejamento nasal)		4		Má digestão		1
	Espirros seguidos (+ de 3)		5		Náuseas		2
	Outros		6		Vômitos		3
52	Sintomas de garganta:	<i>não</i>	<i>sim</i>		Diarreia		4
	Ressecamento		1		Constipação		5
	Coceira		2		Dor/Agulhadas		6
	Dor		3		Outros		7

57	Sintomas dolorosos:	<i>não</i>	<i>sim</i>			Insônia	3
-----------	----------------------------	------------	------------	--	--	---------	---

	Nas costas	1			Esgotamento	4
	Musculares	2			Depressão	5
	Nas articulações	3			Sensação de pânico	6
	Outros	4			Outros	7
58	Sintomas parecidos a gripe:	<i>não</i>	<i>sim</i>	60	Transtornos gerais:	<i>não</i>
	Febre	1			Apatia	1
	Calafrios	2			Fraqueza	2
	Fraqueza	3			Tontura	3
	Outros	4			Dificuldade de concentração	4
59	Sintomas de tensão:	<i>não</i>	<i>sim</i>		Dor de cabeça	5
	Ansiedade	1			Letargia/Falta de energia	6
	Irritabilidade	2			Menstruação irregular	7

Observações:

Se quiser acrescentar algo, por favor, utilize este espaço

APÊNDICE N-INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS EQUIVALÊNCIAS

Título do projeto: “Adaptação transcultural e validação do *Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo* para trabalhadores de saúde brasileiros”.

Pesquisadores: Márcia Astrês Fernandes e Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Instituição/Departamento: Universidade Federal do Piauí/ Departamento de Enfermagem

Contato: (86) 999841960 m.astres@ufpi.edu.br e analiviacbranco@hotmail.com

Prezado (a) colega,

Você é convidado a fazer parte do comitê de juizes para avaliar as equivalências entre a versão original do “*Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo*” e a versão traduzida para o Brasil sob o nome de “Questionário para a detecção da Síndrome do Edifício Doente”, instrumento de autoria de Maria Dolores Solé Gómez e Joaquín Pérez Nicolás, cujo objetivo consiste em coletar as informações necessárias sobre as queixas levantadas pelos ocupantes do edifício doente procurando a definição precisa destas, assim como a sua magnitude e distribuição.

O instrumento é composto por 60 itens e se inicia com a obtenção de uma série de dados gerais sobre o edifício e seus ocupantes. A segunda seção refere-se a perguntas sobre o lugar onde transcorre a maior parte da jornada de trabalho do participante, considerando as questões que o afetam diretamente. A terceira seção abrange sintomas que o participante experimentou no último mês, durante seu trabalho. Ainda, algumas informações podem ser acrescentadas subjetivamente pelo participante. Esta abordagem permite a coleta de variáveis que proporcionam a definição qualitativa e quantitativa dos sintomas relacionados à SEE dentro da realidade dos ocupantes do possível edifício doente (NTP90, 2011).

Considerando as diferenças culturais entre a nossa população e a que originou o instrumento (Espanhola), estamos realizando a adaptação transcultural do mesmo para a utilização dentro do contexto sociocultural do Brasil, seguindo, para tanto uma metodologia fundamentada no rigor científico proposto por diversos especialistas em adaptação transcultural de instrumentos de medidas cognitivas e comportamentais.

Solicito assim, sua valiosa colaboração, no sentido de avaliar as equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual entre as versões original e traduzida do referido instrumento, levando em conta as seguintes orientações:

1. Equivalência Semântica refere-se à correspondência do significado das palavras; baseia-se na avaliação gramatical e do vocabulário, isto é, as palavras possuem os mesmos significados? Visto que, muitas palavras de um idioma podem não possuir tradução adequada para outro idioma.
2. Equivalência Idiomática refere-se ao uso das expressões equivalentes em ambos os idiomas; algumas palavras, termos e expressões idiomáticas são difíceis de traduzir, logo

caso haja dificuldades na compreensão de algum item, por favor, sugira palavras, termos ou expressões idiomáticas equivalentes.

3. Equivalência Cultural ou Experiencial as situações evocadas nos itens devem corresponder às vivenciadas em nosso contexto cultural; além de utilizar termos coerentes com a experiência vivida pela população à qual se destina.

4. Equivalência Conceitual representa a coerência do item em relação àquilo que se propõe a medir. Palavras, frases ou expressões podem ter equivalência semântica e serem conceitualmente diferentes. Os conceitos devem ser explorados e os eventos experimentados pela população do Brasil.

3. Os itens identificados pela letra A correspondem aos itens em sua forma original;

4. Os itens identificados pela letra B correspondem aos itens traduzidos para o português;

5. Para a análise das equivalências, por favor, utilize a escala especificada a seguir, assinalando com um “X” o campo correspondente ao seu julgamento:

Escala de Equivalência	
Não Equivale	-1
Indeciso	0
Equivale	+1

Caso, em sua avaliação, o item corresponda aos valores -1 ou 0, por favor sugira as alterações que julgar mais apropriadas, no espaço reservado abaixo de cada um dos itens. Contando com sua valiosa contribuição, agradeço antecipadamente por sua atenção, colaboração e empenho e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e para certificar oficialmente sua participação.

Avaliação da Equivalência Semântica, Idiomática, Cultural e Conceitual entre as versões original e traduzida do “Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo”.

Especialista (*nome do avaliador*): _____

Para cada um dos itens a seguir utilize a escala abaixo para designar sua avaliação de equivalência, assinalando com um “x” o campo correspondente à sua opinião. Caso, em sua avaliação, o item corresponda aos valores -1 ou 0, por favor sugira as alterações que julgar mais apropriadas, no espaço reservado abaixo de cada um dos itens.

Escala de Equivalência	
Não Equivale	-1
Indeciso	0
Equivale	+1

	A	B
1	Departamento	Departamento:
2	Planta	Andar:
3	Edad _____ años	Idade: _____ anos

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

4. A

4.B

Estudios realizados	Estudios realizados:
ninguno/Primarios sin acabar	nenhum/ens. fundamental incompleto
estudios primarios/graduado escolar	ensino fundamental completo
bachillerato/BUP/COU	ensino médio
formación profesional	curso de formação profissional
estudios medios	curso técnico
estudios superiores	curso superior

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

5. A

5.B

Sexo	Sexo
hombre	masculino
mujer	feminino

Equivalência	-1	0	+1

Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

6.A

6.B

Cuál es su categoría profesional en la empresa?	Qual é a sua categoria profissional na empresa?
peones, obreros, especialistas	serventes, operários ordinários, operários especializados
oficiales cualificados	funcionários qualificados
subalternos	subordinados
aux. admvos	auxiliares administrativos
oficial admvos	funcionários administrativos
cuadros medios	funcionários de nível médio
cuadros superiores	funcionários de nível superior

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

7.A

7.B

Antigüedad en el puesto	Antigüidade no cargo:
años _____	anos _____
meses _____	meses _____

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

8.A

8.B

Cuanto tiempo hace que trabaja en este edificio?	Quanto tempo faz que trabalha neste edificio?
años _____	anos _____
meses _____	meses _____

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

9.A

9.B

Cuanto tiempo hace que trabaja en el mismo local?	Quanto tempo faz que trabalha no mesmo lugar?
años _____	anos _____
meses _____	meses _____

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			

Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

10.A

10.B

Qué días de la semana trabaja Vd?	Quais dias da semana trabalha?
lun	segunda-feira
ma	terça-feira
mi	quarta-feira
ju	quinta-feira
vi	sexta-feira
sa	sábado
do	domingo

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

11.A

11.B

Cuántas horas trabaja al día?	Quantas horas trabalha por dia?
--------------------------------------	--

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

12.A

12.B

Fuma Vd. en su puesto de trabajo?	Fuma no seu local de trabalho?
sí	Sim
no	Não

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

13.A

13.B

Si no es Vd. Fumador, considera que el humo del tabaco de los demás perjudica su salud?	Se não for fumante, considera que a fumaça do cigarro dos outros prejudica a sua saúde?
sí	Sim
no	Não

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

14.A

14.B

Trabaja Vd. En:	Trabalha em:
oficina cerrada	escritório fechado
en un recinto separado por mamparas	área separada por divisórias
en una área abierta con otras personas	área aberta, com outras pessoas

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

15.A

15.B

Se sienta Vd. A menos de 5m de la ventana?	Senta-se a menos de 5 m da janela?
sí	Sim
no	Não

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

16.A

16.B

Puede(n) abrirse la(s) ventana(s)?	É possível abrir a(s) janela(s)?
sí	Sim
no	Não

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

17.A

17.B

En un radio aproximado a 10m de su puesto de trabajo existe alguna:	Em um raio aproximado de 10 m do seu lugar de trabalho existe alguma:
máquina de escribir	máquina de escrever
fotocopiadora	fotocopiadora
pantalla de ordenador	tela de computador
impresora	impressora
teletipo o fax	telex ou fax
franqueadora	máquina de franquear
otras (especificar)	otras (especificar)

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

***A:** A continuación encontrará una serie de preguntas sobre el lugar donde transcurre la mayor parte de su Jornada de Trabajo. Conteste sinceramente a todas las preguntas, considerando únicamente las cuestiones que lo afecten directamente.

***B:** A seguir encontrará una série de perguntas sobre o lugar onde passa a maior parte da sua jornada de trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando só os aspectos que o afetam diretamente.

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

18.A

18.B

Hay ruido que procede de	Há barulho que procede:
el sistema de ventilación	do sistema de ventilação
los equipos de oficina	dos equipamentos de escritório
la calle, el exterior	da rua ou do exterior
conversaciones	de conversas
otros (especificar)	outros (especificar)
no hay ruido	não há barulho

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

19.A

19.B

En relación a la ventilación:	Quanto à ventilação:
hay corrientes de aire	há correntes de ar
falta de ventilación/estancamiento del aire	falta de ventilação/ar estagnado
otros (especificar)	outros (especificar)
no hay problemas	não há problemas

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

20.A

20.B

La temperatura/humedad produce:	A temperatura/umidade produz:
demasiado calor	muito calor
demasiado frio	muito frio
demasiada humedad	muita umidade
demasiada sequedad	muita seca
otros (especificar)	outros (especificar)
no crea problemas	não cria problemas

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			

Conceitual			
------------	--	--	--

21.A

21.B

Se perciben olores de:	Percebem-se odores de:
comida	comida
humo del tabaco	fumaça de cigarro
corporales	corporais
otros olores (especificar)	outros odores (especificar)
no se perciben olores	não se percebem odores

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

22.A

22.B

La iluminación:	A iluminação é:
es demasiada intensa	muito intensa
es escasa	fraca
produce deslumbramientos	produz encandeamento
se producen parpadeos de la luz	produz flashes de luz
otros (especificar)	outros (especificar)
es correcta	é adequada

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

23.A

23.B

En el área de trabajo le molesta:	No seu local de trabalho, você fica incomodado com:
la decoración	a decoração
falta de intimidad	falta de intimidade
la falta de limpieza	a falta de limpeza
la compartimentación	a divisão dos espaços
la moqueta en suelo y/o paredes	o tapete no chão e/ou paredes
otros (especificar)	outros (especificar)
no le molestan estos aspectos	não fica incomodado com esses aspectos

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

24.A

24.B

Outros aspectos que le afecten:	Outros aspectos que o afetam:
aislamiento	isolamento
Falta de intimidad	falta de privacidade

vistas	vistas
perturbaciones/distracciones	perturbações/distrações
Sentimiento de encierro	sentimento de confinamento
Otros (especificar)	outros (especificar)
ninguno	nenhum

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

****A:** Las siguientes preguntas se refieren a aspectos de la organización del trabajo. Conteste sinceramente a todas las preguntas, considerando únicamente las cuestiones que le afecten directamente.

****B:** As perguntas a seguir referem-se aos aspectos da organização do trabalho. Responda sinceramente todas as perguntas, considerando unicamente as questões que o afetam diretamente.

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

25.A

25.B

En general, el nivel de atención que debe mantener para realizar su trabajo es:	Geralmente, o nível de atenção que deve manter para realizar o seu trabalho é:
alto	alto
medio	médio
bajo	baixo

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

26.A

26.B

En los ultimos 3 meses, la cantidad de trabajo que ha tenido, generalmente	A quantidade de trabalho que teve nos últimos 3 meses, geralmente:
no ha sido suficiente para estar ocupado/a	não foi suficiente para estar ocupado/a
ha sido suficiente	foi suficiente
ha sido excesiva	foi excessiva

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

27.A

27.B

El ritmo de trabajo esta determinado por:	O ritmo de trabalho está determinado por:
el ritmo de una maquina o cadena	o ritmo de uma máquina ou cadeia
el ritmo de outros compañeros	o ritmo de outros colegas
causas externas (público, clientes...)	causas externas (público, clientes...)
objetivos que hay que alcanzar, primas	metas a alcançar, prêmios
no hay un ritmo prefijado	não existe um ritmo pré-fixado

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

28.A

28.B

El ritmo de trabajo:	O ritmo de trabalho:
obliga a trabajar demasiado deprisa	obriga a trabalhar muito rápido
es normal	é normal
se podrían hacer más cosas	poderia ser feito mais coisas

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

29.A

29.B

Cual de estas frases refleja mejor lo que Vd. hace em su puesto de trabajo?	Qual destas frases reflete melhor o que faz no seu local de trabalho?
repito las mismas tareas y hago siempre lo mismo	repito as mesmas tarefas e faço sempre o mesmo
hago siempre lo mismo con ligeras variantes	faço sempre o mesmo, com um pouco de variação
el trabajo es variado	o trabalho é variado
el trabajo es muy varido	o trabalho é muito variado

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

30.A

30.B

Quando en su puesto de trabajo se comete algún error	Quando no seu lugar de trabalho é cometido algum erro:
generalmente pasa desapercibido	geralmente passa desapercibido
puede provocar problemas menores y ensorpecer el trabajo	pode provocar pequenos problemas e atrapalhar o trabalho
puede producir consecuencias graves para el desarrollo del trabajo o sobre las personas	pode produzir consequências graves para o desenvolvimento do trabalho ou para as pessoas

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			

Conceitual			
------------	--	--	--

31.A

31.B

Está contento com su horario habitual?	Está contente com seu horário habitual?
sí	sim
no	não
no sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

32.A

32.B

El numero y duración de las pausas durante la jornada laboral, son suficientes?	São suficientes o número e a duração dos intervalos durante a sua jornada de trabalho?
sí	sim
no	não
no sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

33.A

33.B

Sus responsabilidades son:	Suas responsabilidades são:
insuficientes	insuficientes
normales	normais
excesivas	excessivas

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

34.A

34.B

Tiene Vd. más responsabilidades de las que quisiera em relación al bienestar o seguridad de los demás?	Tem mais responsabilidades das que gostaria com relação ao bem-estar ou a segurança dos outros?
sí	sim
no	não
no sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

35.A

35.B

Considera que tiene que realizar tareas que no le corresponden?	Considera que precisa realizar tareas que não lhe correspondem?
a menudo	com frequência
a veces	algumas vezes
nunca	nunca

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

36.A

36.B

Hasta qué punto puede tomar parte em decisiones que le afectan?	Até que ponto pode participar nas decisões que o afetam?
siempre	sempre
algunas veces	às vezes
nunca	nunca

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

37.A

37.B

Como considera que son las relaciones con las personas con las que debe trabajar?	Como considera que são as relações com as pessoas com que deve trabalhar?
Jefes: Buenas () Regular () Malas ()	Chefes: Boas () Regulares () Ruins ()
Compañeros: Buenas () Regular () Malas ()	Colegas: Boas () Regulares () Ruins ()
Subordinados (si tiene): Buenas () Regular () Malas ()	Subordinados (se tiver): Boas () Regulares () Ruins ()

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

38.A

38.B

A cuántos cursos ha asistido Vd. en los dos últimos años? (especificar)	Quantos cursos você participou nos últimos dois anos? (especificar)
N° de cursos	N° de cursos

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

39.A

39.B

Desde que trabaja en esta empresa, le parece suficiente la formación que lo han proporcionado para desempeñar su trabajo?	Desde que trabalha nesta empresa, considera suficiente a formação proporcionada para o desempenho do seu trabalho?
sí	sim
no	não
no sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

40.A

40.B

En esta empresa, hay algún procedimiento establecido para regular la promoción del personal?	Nesta empresa, existe algum procedimento estabelecido para regulamentar a promoção dos empregados?
sí, pero sólo para algunos puestos	sim, mas só para alguns cargos
no	não
No sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

41.A

41.B

En caso afirmativo, le parece adecuado?	Em caso afirmativo, acha que é adequado?
sí	sim
no	não
No sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

42.A

42.B

Como és su contrato de trabajo en esta empresa?	Como é o seu contrato de trabalho nesta empresa?
fijo	continuo
	discontinuo
eventual	práticas
	formación
	temporal
	por contrato
	por tempo determinado
	por tempo indeterminado
	de experiência
	de formação (estágio)
	temporário
	por contrato

Equivalência	-1	0	+1
---------------------	-----------	----------	-----------

Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

43.A

43.B

En general como cree que está considerado su puesto de trabajo en esta empresa?	Como acha que é considerado o seu cargo nesta empresa?
muy poco importante	muito pouco importante
poco importante	pouco importante
importante	importante
de los más importantes	dos mais importantes

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

44.A

44.B

Para desempeñar su puesto de trabajo se requiere:	Para desempenhar as funções do seu cargo, requer-se:
ningún conocimiento especial, sólo práctica en el puesto	nenhum conhecimento especial, só a prática no cargo
saber leer y escribir	saber ler e escrever
formación profesional	formação profissional
formación média	formação média
formación superior	formação superior

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

45.A

45.B

Su trabajo le ofrece la oportunidad de aplicar sus conocimientos o capacidades?	Seu trabalho oferece a oportunidade de aplicar seus conhecimentos ou capacidades?
totalmente	totalmente
bastante	bastante
muy poco	muito pouco
nada	nada

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

46.A

46.B

Existe algún obstáculo que dificulte la comunicación con sus compañeros?	Existe algum obstáculo que dificulte a comunicação com seus colegas?
---	---

sí	sim
no	não
no sabe	não sabe

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

47.A

47.B

En caso afirmativo, cuál de los siguientes aspectos dificultan esta comunicación? (marcar más de una reposta si es necesario)	Em caso afirmativo, quais dos aspectos a seguir dificultam esta comunicação? (marcar mais de uma resposta se for necessário)
las normas de la empresa	as normas da empresa
el inmediato superior	o chefe imediato
no poder desviar la atención del trabajo	não poder desviar a atenção do trabalho
el ritmo de trabajo	o ritmo de trabalho
estar aislado	estar isolado
outras cosas. Especificar	outros (especificar)

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

48.A

48.B

El control del trabajo por parte de jointura, le parece:	Considera que o controle do trabalho por parte da chefia é:
Insuficiente	insuficiente
adecuado	adecuado
excesivo	excesivo

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

*****A:** Las siguientes preguntas se refieren a ciertos síntomas que Vd. puede haber experimentado durante su trabajo. Por favor, anote solamente aquellos que considere relacionados con el edificio en el que trabaja. Por ejemplo, si normalmente Vd. sufre unos cuantos resfriados al año no ha de marcar los síntomas correspondientes, pero si, desde que trabaja en el edificio, ha observado que su frecuencia ha aumentado, entonces si debe señalarlos.

En el último mes, ha experimentado alguno de los síntomas que se expresan a continuación y que considere relacionados con el edificio en el que trabaja?

*****B:** As perguntas a seguir referem-se a alguns sintomas que você pode ter experimentado durante o seu trabalho. Por favor, marque só aqueles que considere relacionados com o prédio onde trabalha. Por exemplo, se regularmente tem alguns resfriados por ano, não marque os sintomas relacionados,

mas se desde que trabalha no edifício tem observado que a frequência destes sintomas aumentou, nesse caso deve marcá-los.

No último mês, tem experimentado alguns dos sintomas indicados a seguir e considera que se relacionam com o edifício onde trabalha?

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

49.A

49.B

Sintomas oculares:	no sí	Sintomas oculares:	não sim
enrojecimiento		vermelhidão	
Escozor/ picor		prurido/coceira	
sequedad		secura	
lagrimeo		lacrimejamento	
hinchazón		inchaço	
visión borrosa		visão embaçada	
otros		outros	

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

50.A

50.B

Utilización lentes de contato	no sí	Utilização de lentes de contato	não sim
en caso afirmativo, presenta		em caso afirmativo, apresenta:	
molestias		desconforto	
depósitos/película		depósitos/película	
otros		outros	

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

51.A

51.B

Sintomas nasales	no sí	Sintomas nasais:	não sim
hemorragia nasal		hemorragia nasal	
congestión nasal		congestão nasal	
sequeda nasal		ressecamento nasal	
rinites (goteo nasal)		rinites (gotejamento nasal)	
estornudos seguidos (+ de 3)		espirros seguidos (+ de 3)	
otros		outros	

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			

Cultural			
Conceitual			

52.A

52.B

Sintomas de garganta: no sí	Sintomas de garganta: não sim
sequedad	ressecamento
picor	coceira
dolor	dor
otros	outros

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

53.A

53.B

Transtornos respiratorios: no sí	Transtornos respiratórios: não sim
dificultad para respirar	dificuldade para respirar
tos	tosse
dolor em el pecho	dor no peito
otros	outros

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

54.A

54.B

Sintomas bucales: no sí	Sintomas bucais: não sim
sabores estraños	sabores estranhos
sequedad/sensación de sed	ressecamento/sensação de sede
otros	outros

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

55.A

55.B

Transtornos cutaneos: no sí	Transtornos cutâneos: não sim
sequedad da piel	ressecamento da pele
erupciones	erupções
escamas	escamas
picor	prurido
otros	outros

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			

Cultural			
Conceitual			

56.A

56.B

Transtornos digestivos:	no sí	Transtornos digestivos:	não sim
mala digestión		má digestão	
náuseas		náuseas	
vómitos		vômitos	
diarrea		diarreia	
esteñimiento		constipação	
dolor/ pinchazos		dor/agulhadas	
otros		outros	

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

57.A

57.B

Sintomas dolorosos	no sí	Sintomas de dores:	não sim
de espalda		nas costas	
musculares		musculares	
de articulaciones		nas articulações	
otros		outros	

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

58.A

58.B

Sintomas apreciados al la gripe	no sí	Sintomas parecidos com gripe:
fiebre		febre
escalafrios		calafrios
debilidad		fraqueza
otros		outros

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

59.A

59.B

Sintomas de tension	no sí	Sintomas de tensão	não sim
ansiedad		ansiedade	
irritabilidad		irritabilidade	
insomnia		insônia	
agotamiento		esgotamento	

depresión	depressão
sensación de pánico	sensação de pânico
otros	outros

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

60.A

60.B

Transtornos generals	sí no	Transtornos gerais:
apatía		apatia
debilidad		fraqueza
mareo		tontura
dificultad de concentración		dificuldade de concentração
dolor de cabeza		dor de cabeça
aletargamiento/falta de energia		letargia/falta de energia
menstruación irregular		menstruação irregular

Equivalência	-1	0	+1
Semântica			
Idiomática			
Cultural			
Conceitual			

APÊNDICE O- PROTOCOLO-CONVITE PARA ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFÍCIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS (CDSEE)”

Prezado (a) Senhor (a)

Estamos realizando um estudo denominado “**Adaptação transcultural e validação do Cuestionario para detección del Síndrome del Edificio Enfermo para trabalhadores de saúde brasileiros (CDSEE)**” para verificar se esse instrumento, utilizado na Espanha, será válido para a população brasileira. Para isso, o instrumento precisa ser submetido a um rigoroso protocolo de tradução e adaptação cultural para a realidade do Brasil.

Para construir-se a versão brasileira do **CDSEE** são seguidos os passos propostos por Guillemin; Bombardier e Beaton (1993); Beaton et al. (2007) e Pasquali et. al. (2010) .

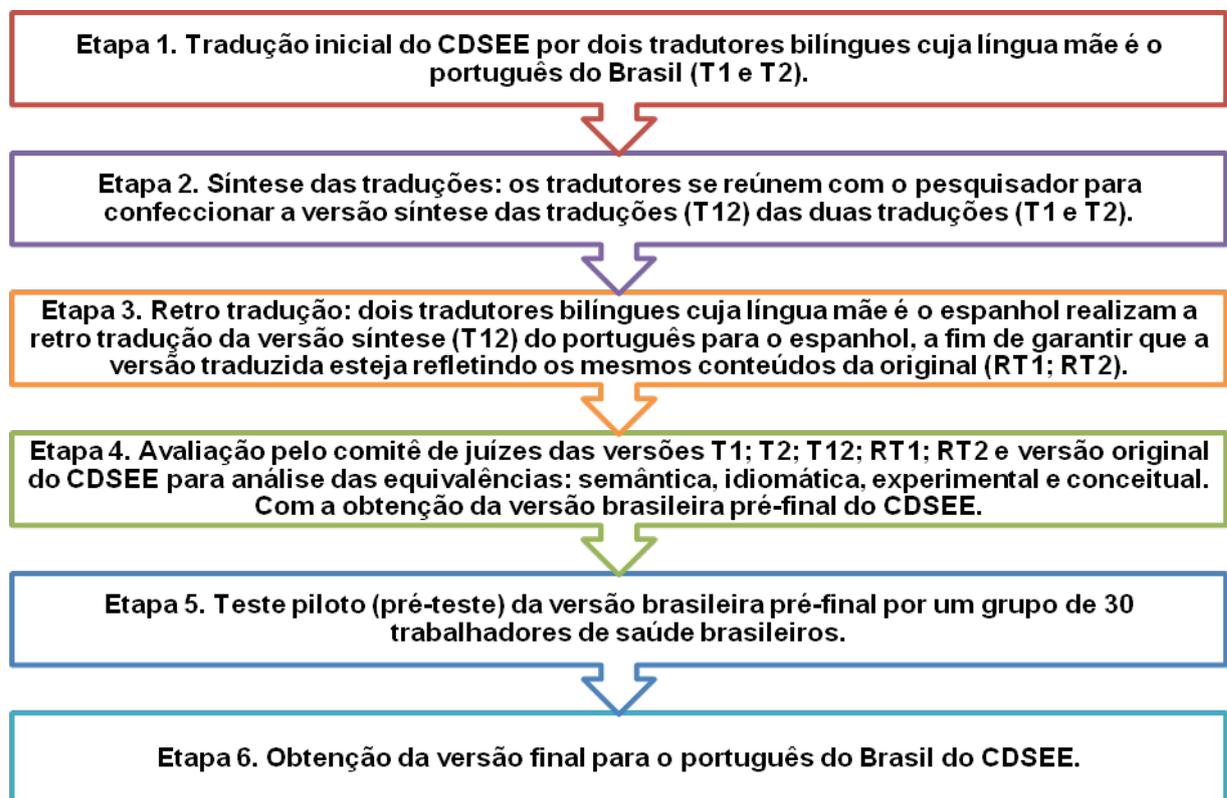


Figura 1. Representação gráfica das etapas do protocolo de tradução e adaptação transcultural de Beaton et al. (2007).

Logo, viemos por meio deste convidá-lo (a) a participar do nosso estudo na qualidade de juiz (etapa 4 do protocolo) que tem como funções: ajudar a consolidar as versões do instrumento por meio da revisão das traduções e entrando em consenso no caso de discrepâncias (contato por email e/ou telefone); analisar as equivalências semântica, idiomática, experimental e conceitual e a partir disso ajudar a desenvolver uma versão pré-final do instrumento para ser submetida ao teste piloto.

Todas as informações sobre como proceder para nos ajudar participando do estudo estão descritas no instrumento de Avaliação das Equivalências, consultando as diferentes versões da escala.

Sinta-se à vontade para fazer qualquer pergunta durante a leitura desse protocolo ou em qualquer momento do estudo contatando a pesquisadora por meio do telefone (86) 99984 1960.

Márcia Astrês Fernandes
Pesquisador Responsável

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira
Pesquisador Assistente

APÊNDICE P- FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS COMPLEMENTAR

Nº: _____ DATA: _____ ENTREVISTADOR: _____

A) Caracterização Sócio-demográfica

1	Procedência	
2	Renda Familiar	
3	Estado Civil	
4	Religião	

B) Formação

1	Profissão	
2	Especialidade	

C) Conhecimento sobre o tema (SIM/NÃO)

1	Já ouviu falar sobre SED?	
2	Você se preocupa com sua saúde durante o exercício do trabalho?	
3	Já sofreu algum problema de saúde pelo exercício do trabalho?	
	Em caso afirmativo, foi de origem: Física	
	Mental	

→ As questões estão claras?

→ O que você considera que poderia ser alterado?

→ Que questão ou palavra está fora de contexto do trabalhador de saúde?

→ Dúvidas?

ANEXOS

ANEXO A- Autorização da autora principal do instrumento original para adaptação transcultural e validação do *Cuestionário para detección del Síndrome del Edificio Enfermo*

De: Sole Gomez, Maria Dolores doloress@insht.meyss.es
Assunto: RE: Proyecto del máster brasileño sobre SEE
Data: 19 de junho de 2015 06:45
Para: Ana Livia Castelo Branco de Oliveira analiviabranco@hotmail.com

Estimada Ana Livia,
Las Notas Técnicas de Prevención del INSHT son recursos que ponemos a disposición de los actores en prevención de riesgos laborales para facilitar su actuación en la empresa.

Su uso es libre y sólo se pide que se reconozca la autoría.

El cuestionario objeto de la NTP-290 fue el resultado de la experiencia del grupo de trabajo del INSHT sobre el SEE y fue probado en varias empresas, con resultados satisfactorios.

La única validación formal que se hizo fue la validación de contenidos por expertos.

Naturalmente, puede usar el cuestionario para la realización del proyecto y nos agradecería mucho recibir una copia de los resultados de su proyecto, una vez terminado.

Quedo a su disposición para cualquier aclaración o comentario posterior.

M^a Dolores Solé
Jefa de la Unidad Técnica de Medicina del Trabajo

De: Ana Livia Castelo Branco de Oliveira [<mailto:analiviabranco@hotmail.com>]
Enviado el: viernes, 19 de junio de 2015 11:32
Para: Sole Gomez, Maria Dolores
Asunto: Proyecto del máster brasileño sobre SEE

ANEXO B- Autorização da autora principal do instrumento original para adaptação transcultural e validação do *Cuestionário para detección del Síndrome del Edificio Enfermo* (traduzida para o Português-Brasil) pelo Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal do Piauí

Estimada Ana Livia,

As Notas Técnicas de Prevenção do INSHT são recursos que colocamos à disposição dos atores em prevenção de riscos laborais para facilitar sua atuação na empresa.

Seu uso é livre e somente se pede que se reconheça a autoria.

O questionário objeto da NTP-290 foi o resultado da experiência do grupo de trabalho do INSHT sobre o SEE e foi aprovado em várias empresas, com resultados satisfatórios.

A única validação formal que se fez foi a validação de conteúdos por expertos.

Naturalmente, pode usar o questionário para a realização do projeto e nos agradaria muito receber uma cópia dos resultados de seu projeto, uma vez concluído.

Ponho-me à sua disposição para qualquer esclarecimento ou comentário posterior.

Maria Dolores Solé

ANEXO D-Versão Original do *Cuestionário para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo* (Espanhol)

Nº CUESTIONARIO <input style="width: 40px;" type="text"/>	FECHA <input style="width: 40px;" type="text"/>
EMPRESA <input style="width: 80%; border: none;" type="text"/>	

<p>1. Departamento <input style="width: 40px;" type="text"/></p> <p>2. Planta <input style="width: 20px;" type="text"/></p> <p>3. Edad <input style="width: 20px;" type="text"/> años</p> <p>4. Estudios realizados</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>ninguno/Primarios sin acabar.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>estudios primarios/Graduado escolar</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>bachillerato/BUP/CCU</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>formación Profesional</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>estudios medios</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>estudios superiores</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>5. Sexo</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>hombre</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>mujer</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>6. ¿Cuál es su categoría profesional en la empresa?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>peones, obreros, especialistas.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>oficiales cualificados</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>subalternos.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>aux. Admvos</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>oficial Admvos</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>cuadros Medios</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>cuadros superiores.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>7. Antigüedad en el puesto</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>años</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>meses.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>8. ¿Cuánto tiempo hace que trabaja en este edificio?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>años</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>meses.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>9. ¿Cuánto tiempo hace que trabaja en el mismo local?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>años</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>meses.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>10. ¿Qué días de la semana trabaja Vd?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>lun <input style="width: 20px;" type="text"/></td><td>ju <input style="width: 20px;" type="text"/></td><td>do <input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>ma <input style="width: 20px;" type="text"/></td><td>vi <input style="width: 20px;" type="text"/></td><td></td></tr> <tr><td>mi <input style="width: 20px;" type="text"/></td><td>sa <input style="width: 20px;" type="text"/></td><td></td></tr> </table>	ninguno/Primarios sin acabar.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	estudios primarios/Graduado escolar	<input style="width: 20px;" type="text"/>	bachillerato/BUP/CCU	<input style="width: 20px;" type="text"/>	formación Profesional	<input style="width: 20px;" type="text"/>	estudios medios	<input style="width: 20px;" type="text"/>	estudios superiores	<input style="width: 20px;" type="text"/>	hombre	<input style="width: 20px;" type="text"/>	mujer	<input style="width: 20px;" type="text"/>	peones, obreros, especialistas.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	oficiales cualificados	<input style="width: 20px;" type="text"/>	subalternos.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	aux. Admvos	<input style="width: 20px;" type="text"/>	oficial Admvos	<input style="width: 20px;" type="text"/>	cuadros Medios	<input style="width: 20px;" type="text"/>	cuadros superiores.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	años	<input style="width: 20px;" type="text"/>	meses.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	años	<input style="width: 20px;" type="text"/>	meses.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	años	<input style="width: 20px;" type="text"/>	meses.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	lun <input style="width: 20px;" type="text"/>	ju <input style="width: 20px;" type="text"/>	do <input style="width: 20px;" type="text"/>	ma <input style="width: 20px;" type="text"/>	vi <input style="width: 20px;" type="text"/>		mi <input style="width: 20px;" type="text"/>	sa <input style="width: 20px;" type="text"/>		<p>11. ¿Cuántas horas trabaja al día?.....<input style="width: 20px;" type="text"/></p> <p>12. ¿Fuma Vd. en su puesto de trabajo?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>sí</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>no</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>13. Si no es Vd. fumador ¿considera que el humo del tabaco de los demás, perjudica su salud?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>sí</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>no</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>14. Trabaja Vd. en:</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>oficina cerrada</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>en un recinto separado por mamparas</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>en un área abierta con otras personas</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>15. ¿Se sienta Vd. a menos de 5 m de la ventana?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>sí</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>no</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>16. Puede(n) abrirse la(s) ventana(s)</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>sí</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>no</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table> <p>17. En un radio aproximado a 10 m de su puesto de trabajo existe alguna:</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr><td>máquina de escribir</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>fotocopiadora</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>pantalla de ordenador</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>impresora</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>teletipo o fax</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>franqueadora.....</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> <tr><td>otras. Especificar</td><td style="text-align: right;"><input style="width: 20px;" type="text"/></td></tr> </table>	sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>	no	<input style="width: 20px;" type="text"/>	sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>	no	<input style="width: 20px;" type="text"/>	oficina cerrada	<input style="width: 20px;" type="text"/>	en un recinto separado por mamparas	<input style="width: 20px;" type="text"/>	en un área abierta con otras personas	<input style="width: 20px;" type="text"/>	sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>	no	<input style="width: 20px;" type="text"/>	sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>	no	<input style="width: 20px;" type="text"/>	máquina de escribir	<input style="width: 20px;" type="text"/>	fotocopiadora	<input style="width: 20px;" type="text"/>	pantalla de ordenador	<input style="width: 20px;" type="text"/>	impresora	<input style="width: 20px;" type="text"/>	teletipo o fax	<input style="width: 20px;" type="text"/>	franqueadora.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>	otras. Especificar	<input style="width: 20px;" type="text"/>
ninguno/Primarios sin acabar.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
estudios primarios/Graduado escolar	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
bachillerato/BUP/CCU	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
formación Profesional	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
estudios medios	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
estudios superiores	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
hombre	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
mujer	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
peones, obreros, especialistas.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
oficiales cualificados	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
subalternos.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
aux. Admvos	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
oficial Admvos	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
cuadros Medios	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
cuadros superiores.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
años	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
meses.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
años	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
meses.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
años	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
meses.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
lun <input style="width: 20px;" type="text"/>	ju <input style="width: 20px;" type="text"/>	do <input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																						
ma <input style="width: 20px;" type="text"/>	vi <input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
mi <input style="width: 20px;" type="text"/>	sa <input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
no	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
no	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
oficina cerrada	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
en un recinto separado por mamparas	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
en un área abierta con otras personas	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
no	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
sí	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
no	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
máquina de escribir	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
fotocopiadora	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
pantalla de ordenador	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
impresora	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
teletipo o fax	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
franqueadora.....	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							
otras. Especificar	<input style="width: 20px;" type="text"/>																																																																																							

A continuación encontrará una serie de preguntas sobre el lugar donde transcurre la mayor parte de su Jornada de Trabajo.

Conteste sinceramente a todas las preguntas, considerando únicamente las cuestiones que le afecten directamente.

- 18. Hay ruido que procede de:**
- el sistema de ventilación 1
 - los equipos de oficina 2
 - la calle, el exterior 3
 - conversaciones 4
 - otros (especificar) 5
 - no hay ruido 6
- 19. En relación a la ventilación:**
- hay corrientes de aire 1
 - falta de ventilación / estancamiento del aire 2
 - otros (especificar) 3
 - no hay problemas 4
- 20. La temperatura/humedad produce:**
- demasiado calor 1
 - demasiado frío 2
 - demasiada humedad 3
 - demasiada sequedad 4
 - otros (especificar) 5
 - no crea problemas 6
- 21. Se perciben olores de:**
- comida 1
 - humo del tabaco 2
 - corporales 3
 - otros olores (especificar) 4
 - no se perciben olores 5
- 22. La iluminación:**
- es demasiado intensa 1
 - es escasa 2
 - produce deslumbramientos 3
 - se producen parpadeos de la luz 4
 - otros (especificar) 5
 - es correcta 6
- 23. En el área de trabajo le molesta:**
- la decoración 1
 - la compartimentación 2
 - la moqueta en suelo y/o paredes 3
 - la falta de limpieza 4
 - otros (especificar) 5
 - no le molestan estos aspectos 6
- 24. Otros aspectos que le afecten:**
- aislamiento 1
 - falta de intimidad 2
 - vistas 3
 - perturbaciones / distracciones 4
 - sentimiento de encierro 5
 - otros (especificar) 6
 - ninguno 7
- Las siguientes preguntas se refieren a aspectos de la organización del trabajo.
- Conteste sinceramente a todas las preguntas, considerando únicamente las cuestiones que le afecten directamente.
- 25. En general, el nivel de atención que debe mantener para realizar su trabajo es:**
- alto 1
 - medio 2
 - bajo 3
- 26. En los últimos tres meses la cantidad de trabajo que ha tenido, generalmente:**
- no ha sido suficiente para estar ocupado/a .. 1
 - ha sido suficiente 2
 - ha sido excesiva 3
- 27. El ritmo de trabajo está determinado por:**
- el ritmo de una máquina o cadena 1
 - el ritmo de otros compañeros 2
 - causas externas (público, clientes...) 3
 - objetivos que hay que alcanzar, primas 4
 - no hay un ritmo prefijado 5
- 28. El ritmo de trabajo:**
- obliga a trabajar demasiado deprisa 1
 - es normal 2
 - se podrían hacer más cosas 3
- 29. ¿Cuál de estas frases refleja mejor lo que Vd. hace en su puesto de trabajo?**
- repito las mismas tareas y hago siempre lo mismo 1
 - hago siempre lo mismo con ligeras variantes 2
 - el trabajo es variado 3
 - el trabajo es muy variado 4
- 30. Cuando en su puesto de trabajo se comete algún error**
- generalmente pasa desapercibido 1
 - puede provocar problemas menores y entorpecer el trabajo 2
 - puede producir consecuencias graves para el desarrollo del trabajo o sobre las personas .. 3

31. ¿Está contento con su horario habitual?
- sí 1
- no 2
- no sabe 3
32. El número y duración de las pausas durante la jornada laboral, ¿son suficientes?
- sí 1
- no 2
- no sabe 3
33. Sus responsabilidades son:
- insuficientes 1
- normales 2
- excesivas 3
34. ¿Tiene Vd. más responsabilidades de las que quisiera en relación al bienestar o seguridad de los demás?
- sí 1
- no 2
- no sabe 3
35. ¿Considera que tiene que realizar tareas que no le corresponden?
- a menudo 1
- a veces 2
- nunca 3
36. ¿Hasta qué punto puede tomar parte en decisiones que le afectan?
- siempre 1
- algunas veces 2
- nunca 3
37. ¿Cómo considera que son las relaciones con las personas con las que debe trabajar?
- | | Buenas | Regular | Malas |
|-------------------------|--------|---------|-------|
| jefes | | | |
| compañeros | | | |
| subordinados (si tiene) | | | |
38. ¿A cuántos cursos ha asistido Vd. en los dos últimos años? (especificar)
- Nº de cursos
39. Desde que trabaja en esta empresa, ¿le parece suficiente la formación que le han proporcionado para desempeñar su trabajo?
- sí 1
- no 2
- no sabe 3
40. En esta empresa ¿hay algún procedimiento establecido para regular la promoción del personal?
- sí, pero sólo en algunos puestos 1
- no 2
- no sabe 3
41. En caso afirmativo ¿le parece adecuado?
- sí 1
- no 2
- no sabe 3
42. ¿Cómo es su contrato de trabajo en esta empresa?
- Fijo continuo 1
- discontinuo 2
- Eventual prácticas 3
- formación 4
- temporal 5
- por contrato 6
43. En general ¿cómo cree que está considerado su puesto de trabajo en esta empresa?
- muy poco importante 1
- poco importante 2
- importante 3
- de los más importantes 4
44. Para desempeñar su puesto de trabajo se requiere:
- ningún conocimiento especial, sólo práctica en el puesto 1
- saber leer y escribir 2
- formación profesional 3
- formación media 4
- formación superior 5
45. Su trabajo ¿le ofrece la oportunidad de aplicar sus conocimientos o capacidades?
- totalmente 1
- bastante 2
- muy poco 3
- nada 4
46. ¿Existe algún obstáculo que dificulte la comunicación con sus compañeros?
- sí 1
- no 2
- no sabe 3

47. En caso afirmativo ¿cuál de los siguientes aspectos dificultan esta comunicación? (marcar más de una respuesta si es necesario)

- las normas de la empresa 1
 el inmediato superior 2
 no poder desviar la atención del trabajo 3
 el ritmo de trabajo 4
 estar aislado 5
 Otras causas. Especificar 6

48. El control del trabajo por parte de Jefatura, le parece:

- insuficiente 1
 adecuado 2
 excesivo 3

Las siguientes preguntas se refieren a ciertos síntomas que Vd. puede haber experimentado durante su trabajo. Por favor, anote solamente aquellos que considere relacionados con el edificio en el que trabaja. Por ejemplo, si normalmente Vd. sufre unos cuantos resfriados al año no ha de marcar los síntomas correspondientes, pero si, desde que trabaja en el edificio, ha observado que su frecuencia ha aumentado, entonces sí debe señalarlos.

¿En el último mes, ha experimentado alguno de los síntomas que se expresan a continuación y que considere relacionados con el edificio en el que trabaja?

49. Síntomas oculares: NO SI
 entorpecimiento 1
 escozor / picor 2
 sequedad 3
 lagrimeo 4
 hinchazón 5
 visión borrosa 6
 otros 6

50. Utilización lentes de contacto: NO SI
 en caso afirmativo, presenta:
 molestias 1
 depósitos / película 2
 otros 3

51. Síntomas nasales NO SI
 hemorragia nasal 1
 congestión nasal 2
 sequedad nasal 3

- rinitis (goteo nasal) 5
 estornudos seguidos (+ de 3) 6
 otros 6

52. Síntomas de garganta: NO SI
 sequedad 1
 picor 2
 dolor 3
 otros 4

53. Trastornos respiratorios: NO SI
 dificultad para respirar 1
 tos 2
 dolor en el pecho 3
 otros 4

54. Síntomas bucales: NO SI
 sabores extraños 1
 sequedad / sensación de sed 2
 otros 3

55. Trastornos cutáneos: NO SI
 sequedad de piel 1
 erupciones 2
 escamas 3
 picor 4
 otros 5

56. Trastornos digestivos: NO SI
 mala digestión 1
 náuseas 2
 vómitos 3
 diarrea 4
 estreñimiento 5
 dolor/pinchazos 6
 otros 7

57. Síntomas dolorosos NO SI
 de espalda 1
 musculares 2
 de articulaciones 3
 otros 4

58. Síntomas parecidos a la gripe: NO SI
 fiebre 1
 escalofríos 2
 debilidad 3
 otros 4

59. Síntomas de tensión:	<input type="checkbox"/> NO <input type="checkbox"/> SI	60. Trastornos generales:	<input type="checkbox"/> NO <input type="checkbox"/> SI
ansiedad	<input type="checkbox"/> 1	apatía	<input type="checkbox"/> 1
irritabilidad	<input type="checkbox"/> 2	debilidad	<input type="checkbox"/> 2
insomnio	<input type="checkbox"/> 3	mareo	<input type="checkbox"/> 3
agotamiento	<input type="checkbox"/> 4	dificultad de concentración	<input type="checkbox"/> 4
depresión	<input type="checkbox"/> 5	dolor de cabeza	<input type="checkbox"/> 5
sensación de pánico	<input type="checkbox"/> 6	aletargamiento/falta de energía	<input type="checkbox"/> 6
otros	<input type="checkbox"/> 7	menstruación irregular	<input type="checkbox"/> 7

OBSERVACIONES:

Si tiene algo que añadir, le rogamos utilice este espacio

ANEXO D- Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (UFPI e HGV)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS

Pesquisador: MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52235215.7.0000.5214

Instituição Proponente: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.618.475

Apresentação do Projeto:

Trata-se de projeto de pesquisa intitulado ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS, que tem como pesquisador responsável o prof. (a) MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES e como integrantes da equipe de pesquisa Ana Livia Castelo Branco de Oliveira. Para o desenvolvimento da pesquisa, a pesquisadora informa que "Trata-se de um estudo metodológico, transversal de abordagem quantitativa de adaptação transcultural e validação do instrumento Cuestionário para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (CDSEE) para o Brasil. Será realizado na cidade de Teresina Piauí. Após adaptação, o questionário será aplicado com trabalhadores de Saúde de um Hospital Geral de Referência no Estado do Piauí. Os participantes da pesquisa serão trabalhadores de saúde de um determinado edifício hospitalar, os quais serão convidados ao

Endereço: Campus Universitário Ministro Petronio Portella - Pró-Reitoria de Pesquisa
Bairro: Ininga **CEP:** 64.049-550
UF: PI **Município:** TERESINA
Telefone: (86)3237-2332 **Fax:** (86)3237-2332 **E-mail:** cep.ufpi@ufpi.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PIAÚÍ - UFPI



Continuação do Parecer: 1.618.475

preenchimento
do Questionário para Detecção da
Síndrome do Edifício Doente (QDSED), de forma individual e voluntária. Os critérios de inclusão serão:
trabalhadores de saúde que ocupam o edifício há mais de um ano, regulamentados, com carga horária
superior a 20 horas semanais. E como
critérios de exclusão serão: trabalhadores
das demais áreas (administrativas, limpeza e etc.), ou trabalhadores de saúde que já apresentavam história
de sintomatologias semelhantes a da
SED, mas que foram diagnosticadas previamente a suas admissões, ou aqueles que apresentem outros
tipos de patologias inerentes à Saúde do
Trabalhador. A coleta de dados está prevista para os meses de julho e agosto de 2016, sendo realizada
apenas após aprovação pelo CEP. Os
questionários serão aplicados pela pesquisadora com o auxílio dos participantes do NEPECH (Núcleo de
Ensino e Pesquisa de Enfermagem e
Cuidado Humano) vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI). Logo após oferecerem
esclarecimentos e orientações aos participantes do
estudo, o questionário será distribuído (em formato impresso) para os trabalhadores ocupantes do edifício a
ser estudado, no mesmo dia, evitando
que os mesmos discutam as respostas e mantenham o anonimato*
A amostra é de 150 participantes.

Objetivo da Pesquisa:

*Objetivo Primário:

Validar o Questionário para Detecção del Síndrome del Edificio Enfermo para o contexto de trabalhadores
de saúde brasileiros.

Objetivo Secundário:

Adaptar transculturalmente, ao contexto brasileiro, a versão original do Questionário para

Endereço: Campus Universitário Ministro Petronio Portella - Pró-Reitoria de Pesquisa
Bairro: Ininga CEP: 64.049-550
UF: PI Município: TERESINA
Telefone: (86)3237-2332 Fax: (86)3237-2332 E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br

PT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PIAÚÍ - UFPI



Continuação do Parecer: 1.618.475

Detección del

Síndrome del Edificio Enfermo; Analisar a

validação de construto da versão brasileira do Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio

Enfermo; Mensurar a confiabilidade da versão

brasileira do Cuestionario para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo; Medir a magnitude, origem e

distribuição das queixas expostas pelos

ocupantes do edifício estudado a partir da versão brasileira do Cuestionario para Detección del Síndrome

del Edificio Enfermo. Avaliar as correlações

existentes entre as condições de trabalho no setor Saúde, e os sintomas e sua localização no plano do

edifício estudado.*

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

*Riscos:

As entrevistas do estudo apresentaram risco ético mínimo para os participantes, como desconforto ao serem

entrevistados, entretanto será

estabelecida empatia entre o participante e o pesquisador, bem como esclarecendo ao mesmo sobre a

preservação do seu anonimato

Benefícios:

Espera-se que os resultados do presente estudo contribuam para a detecção do foco de adoecimento do

trabalhador de Saúde dentro do ambiente

hospitalar. E assim possam subsidiar a elaboração de políticas internas e medidas de prevenção do

adoecimento relacionado ao trabalho, em seu

âmbito físico e psíquico, bem como medidas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida no trabalho

dessa população.*

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Realizada a análise documental a partir da qual foi procedida a uma apreciação ética da pesquisa,

Endereço: Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Pró-Reitoria de Pesquisa

Bairro: Ininga CEP: 64.049-550

UF: PI Município: TERESINA

Telefone: (86)3237-2332 Fax: (86)3237-2332 E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PIAÚÍ - UFPI



Continuação do Parecer: 1.616.475

restou evidenciada a sua pertinência e valor científico.

A metodologia escolhida para o desenvolvimento da pesquisa, tendo em vista as várias correntes metodológicas existentes, encontra-se em conformidade com os fins objetivados, ao tempo em que evidencia o respeito aos preceitos éticos orientadores de uma pesquisa envolvendo seres humanos. Na elaboração do projeto de pesquisa ora em apreço, percebe-se a atenção do pesquisador no que concerne à situação de vulnerabilidade inerente à condição de participante que, respeitado em sua individualidade, tem protegidas as suas dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural e espiritual.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Considerando que o HGV é coparticipante, não é necessária a juntada de autorização, posto que será avaliado também pelo CEP coparticipante.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto apto a ser desenvolvido.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_643546.pdf	20/05/2016 17:05:10		Aceito
Outros	Justificativa.pdf	20/05/2016 17:04:48	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	20/05/2016 17:03:57	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	27/12/2015 17:05:35	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Autorizacao.pdf	27/12/2015 17:04:19	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Instrumento.pdf	27/12/2015 16:57:26	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito

Endereço: Campus Universitário Ministro Petronio Portela - Pró-Reitoria de Pesquisa
 Bairro: Ininga CEP: 64.049-550
 UF: PI Município: TERESINA
 Telefone: (86)3237-2332 Fax: (86)3237-2332 E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PIAUI - UFPI



Continuação do Parecer: 1.618.473

Outros	Confidencialidade.pdf	27/12/2015 16:49:52	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Lattes2.pdf	27/12/2015 16:49:07	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Lattes1.pdf	27/12/2015 16:48:31	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	27/12/2015 16:42:25	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/12/2015 16:41:04	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Encaminhamento.pdf	27/12/2015 16:36:52	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Compromisso.pdf	27/12/2015 16:36:07	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	27/12/2015 11:33:38	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESINA, 01 de Julho de 2016

Assinado por:
Adrianna de Alencar Setubal Santos
(Coordenador)

Endereço: Campus Universitário Ministro Petronio Portella - Pró-Reitoria de Pesquisa
Bairro: Ininga CEP: 64.049-550
UF: PI Município: TERESINA
Telefone: (86)3237-2332 Fax: (86)3237-2332 E-mail: cep.ufpi@ufpi.edu.br

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CUESTIONARIO PARA DETECCIÓN DEL SÍNDROME DEL EDIFICIO ENFERMO PARA TRABALHADORES DE SAÚDE BRASILEIROS

Pesquisador: MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 52235215.7.3001.5613

Instituição Proponente: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.709.252

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo metodológico, transversal de abordagem quantitativa de adaptação transcultural e validação do instrumento Cuestionário para Detección del Síndrome del Edificio Enfermo (CDSEE) para o Brasil. Será realizado na cidade de Teresina Piauí. Após adaptação, o questionário será aplicado com trabalhadores de Saúde de um Hospital Geral de Referência no Estado do Piauí. Os participantes da pesquisa serão trabalhadores de saúde de um determinado edifício hospitalar, os quais serão convidados ao preenchimento do Questionário para Detecção da Síndrome do Edifício Doente (QDSED), de forma individual e voluntária. Os critérios de inclusão serão: trabalhadores de saúde que ocupam o edifício há mais de um ano, regulamentados, com carga horária superior a 20 horas semanais. E como critérios de exclusão serão: trabalhadores das demais áreas (administrativas, limpeza e etc.), ou trabalhadores de saúde que já apresentavam história de sintomatologias semelhantes a da SED, mas que foram diagnosticadas previamente a suas admissões, ou aqueles que apresentem outros tipos de patologias inerentes à Saúde do Trabalhador. A coleta de dados está prevista para os meses de julho e agosto de 2016, sendo realizada apenas após aprovação pelo CEP. Os questionários serão aplicados pela pesquisadora com o auxílio dos participantes do NEPECH (Núcleo de Ensino e Pesquisa de Enfermagem e Cuidado Humano) vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI). Logo após oferecerem

Endereço: FREI SERAFIM, 2352

Bairro: CENTRO

CEP: 64.001-020

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3221-5704

E-mail: carquimedes@uol.com.br

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



Continuação do Parecer: 1.709.252

esclarecimentos e orientações aos participantes do estudo, o questionário será distribuído (em formato impresso) para os trabalhadores ocupantes do edifício a ser estudado, no mesmo dia, evitando que os mesmos discutam as respostas e mantenham o anonimato. E para o processo de adaptação transcultural para o Brasil do CDSEE, serão adotadas as etapas metodológicas propostas por Beaton et al. (2007) com a inclusão da etapa de validação semântica de Pasquali (1999): Tradução, Síntese das traduções, Retrotradução, avaliação pelo Comitê de Juízes, Pré-teste. O instrumento ainda será avaliado quanto a sua propriedade de confiabilidade, por meio de correlação interclasse e quanto a sua consistência interna, utilizando-se a mensuração pelo Alfa (α) de Cronbach. Será realizada a descrição das respostas em relação as condições de trabalho e aos sintomas e sua localização no plano do edifício estudado. Em seguida, será realizada codificação das respostas para elaboração de um dicionário de dados, transcritos por processo de dupla digitação, para minimizar erros, em Microsoft Excel. Estes serão analisados no programa SPSS 20.0 (Statistical Package for Social Science). As variáveis numéricas serão abordadas por estatística descritiva e as variáveis categóricas nominais serão representadas por tabelas de frequência, para posteriormente serem submetidas a testes estatísticos para correlações. O estudo obedece a Resolução de nº 466/2012, para as pesquisas que envolvem seres humanos

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Validar o Questionário para Detecção del Síndrome del Edificio Enfermo para o contexto de trabalhadores de saúde brasileiros.

Objetivo Secundário: Adaptar transculturalmente, ao contexto brasileiro, a versão original do Questionário para Detecção del Síndrome del Edificio Enfermo; Analisar a validação de construto da versão brasileira do Questionário para Detecção del Síndrome del Edificio Enfermo; Mensurar a confiabilidade da versão brasileira do Questionário para Detecção del Síndrome del Edificio Enfermo; Medir a magnitude, origem e distribuição das queixas expostas pelos ocupantes do edifício estudado a partir da versão brasileira do Questionário para Detecção del Síndrome del Edificio Enfermo; Avaliar as correlações existentes entre as condições de trabalho no setor Saúde, e os sintomas e sua localização no plano do edifício estudado.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: As entrevistas do estudo apresentaram risco ético mínimo para os participantes, como desconforto ao serem entrevistados, entretanto será estabelecida empatia entre o participante e o pesquisador, bem como esclarecendo ao mesmo sobre a preservação do seu anonimato

Benefícios: Espera-se que os resultados do presente estudo contribuam para a detecção do foco

Endereço: FRENTE SERAFIM, 2352

Bairro: CENTRO

CEP: 64.001-020

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3221-5704

E-mail: c.arquimedes@uol.com.br

Continuação do Parecer: 1.709.252

de adoecimento do trabalhador de Saúde dentro do ambiente hospitalar. E assim possam subsidiar a elaboração de políticas internas e medidas de prevenção do adoecimento relacionado ao trabalho, em seu âmbito físico e psíquico, bem como medidas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida no trabalho dessa população.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo atual e relevante, pois no contexto das Ciências, a Saúde do Trabalhador é uma temática nova no Brasil, porém, com necessidade emergente de discussão, já que culturalmente, os brasileiros estão sujeitos a cargas excessivas de trabalho, que reduzem a capacidade de resistência e de recuperação do indivíduo, estando relacionadas a processos de adoecimento. Portanto faz-se necessário a validação de um instrumento em que venha ajudar a avaliar a saúde do trabalhador brasileiro.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa apresenta todos os documentos de comprovação obrigatória exigidos pela Resolução 466/12 do CNS.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O protocolo de pesquisa encontra-se aprovado por atender as diretrizes recomendadas pela Resolução 466/12 do CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto de Pesquisa aprovado em reunião colegiado CEP HGV.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_643546.pdf	20/05/2016 17:05:10		Aceito
Outros	Justificativa.pdf	20/05/2016 17:04:48	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	20/05/2016 17:03:57	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_643546.pdf	27/12/2015 17:10:20		Aceito

Endereço: FREI SERAFIM, 2352

Bairro: CENTRO

CEP: 64.001-020

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3221-5704

E-mail: c.arquimedes@uol.com.br



HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



Continuação do Parecer: 1.799.252

Orçamento	Orcamento.pdf	27/12/2015 17:05:35	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Autorizacao.pdf	27/12/2015 17:04:19	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Instrumento.pdf	27/12/2015 16:57:26	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Confidencialidade.pdf	27/12/2015 16:49:52	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Lattes2.pdf	27/12/2015 16:49:07	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Lattes1.pdf	27/12/2015 16:48:31	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	27/12/2015 16:42:25	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/12/2015 16:41:04	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Outros	Encaminhamento.pdf	27/12/2015 16:36:52	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Compromisso.pdf	27/12/2015 16:36:07	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	27/12/2015 11:52:46	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	27/12/2015 11:33:38	MÁRCIA ASTRÉS FERNANDES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESINA, 01 de Setembro de 2016

Assinado por:

Arquimedes Cavalcante Cardoso
(Coordenador)

Endereço: FREI SERAFIM, 2352

Bairro: CENTRO

UF: PI

Município: TERESINA

CEP: 64.001-000

Telefone: (85)3221-5704

E-mail: c.arquimedes@uol.com.br